



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA, MÉDICO E ENFERMAGEM	8
CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA	40
PSICOLOGIA	52
ODONTOLOGIA	69
NUTRIÇÃO	75
PODOLOGIA	97
FARMÁCIA	108
SERVIÇO SOCIAL	116
PREVENÇÃO	138
RECURSOS HUMANOS	143
SEGURANÇA DE TRABALHO	150
COMUNICAÇÃO E MARKETING	153
DESENVOLVIMENTO DIALSIST	167
AÇÃO SOCIAL/BAZAR	173
CENTRO DE EDUCAÇÃO	180
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS	196

PRÓ-RENAL BRASIL - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICA

QUEM SOMOS

A PRÓ-RENAL - BRASIL é a primeira Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais e Metabólicas, criada em 1984 pelo médico nefrologista Dr. Miguel Carlos Riella, certificada como entidade Beneficente de Assistência Social na Saúde, decretada de utilidade Pública, Municipal, Estadual e Federal.

Com recursos financeiros provenientes de doações da comunidade através da telefonia Oi e Copel, a PRÓ-RENAL - BRASIL assistiu no ano de 2018 mais de 3.100 pacientes renais oriundos das unidades de saúde de Curitiba e região metropolitana, realizando em torno de 7.100 consultas ambulatoriais.

MISSÃO

Pesquisar, Educar as pessoas e cuidar do Paciente Renal.

VISÃO

Ser referência em pesquisa, educação e no cuidado do Paciente Renal.

VALORES

Valores nos quais acreditamos e que se refletem nas nossas ações:

- Ética
- Transparência
- Aprimoramento contínuo
- Comprometimento
- Qualidade no atendimento

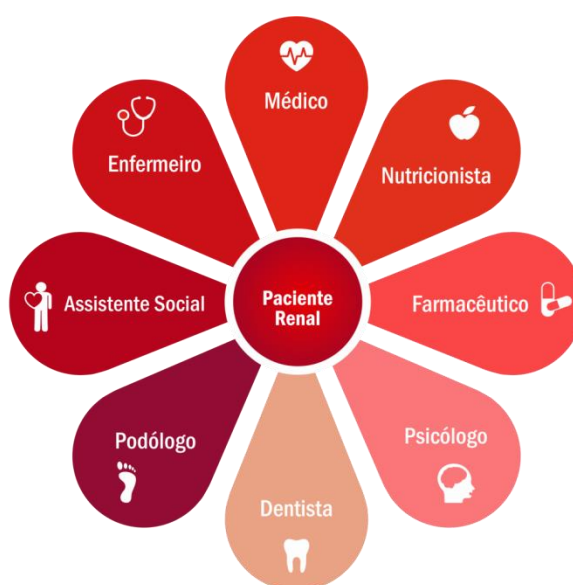
ÉTICA	Cumprir as regras, procedimentos e protocolos guiados por princípios universais que remetam aos bons costumes.
TRANSPARÊNCIA	Agir com conhecimento, clareza e idoneidade em qualquer situação.
APRIMORAMENTO CONTÍNUO	Melhorar gradativamente as coisas mais simples.
COMPROMETIMENTO	Mostrar compromisso, responsabilidade e dedicação para com suas atribuições.
QUALIDADE NO ATENDIMENTO	Monitorar as ações no cuidado multidisciplinar ao paciente e mantendo a qualidade desejada.

OBJETIVOS

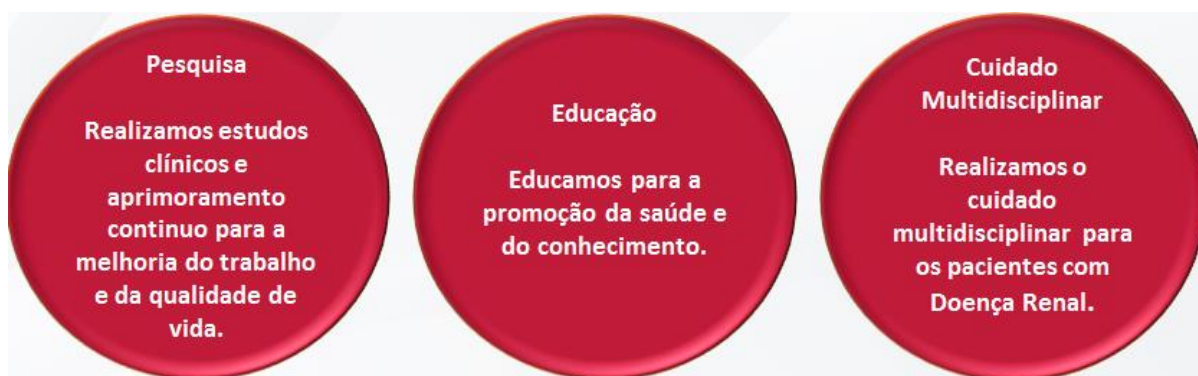
- Promover campanhas de educação e conscientização da Doença Renal, na sociedade, mídias sociais, clínicas de saúde e empresas;
- Incentivar constantemente o desenvolvimento de novas pesquisas clínicas;
- Assegurar a excelência no atendimento às necessidades biopsicossociais dos pacientes;
- Estabelecer parcerias com Instituições Públicas e Privadas, buscando a sustentabilidade;
- Fortalecer os canais de comunicação, promovendo educação, assistência e pesquisa;
- Assistir o paciente nos diferentes estágios da Doença Renal.

EQUIPE

Com o crescimento mundial da prevalência da Doença Renal, o atendimento estendeu-se para as áreas: Educação e Prevenção, Assistência de Saúde Multiprofissional e Pesquisa. Os pacientes podem contar com os serviços realizados pela PRÓ-RENAL - BRASIL: Psicologia, Odontologia, Nutrição, Podologia, Farmácia, Serviço Social, Prevenção, Centro de Nefrologia Intervencionista e Ambulatório Médico.



O QUE FAZEMOS



Ao longo desses 34 anos, cuidando da saúde da comunidade e dos portadores de doença renal, desenvolve um importante papel na humanização e

integração de outras especialidades e necessidades do paciente através de parcerias com centros de imagem, diagnóstico e até de especialidades médicas. Seu tratamento é um diferencial de qualidade, resultados e indicadores clínicos.

Campanhas de Prevenção e Educação através da realização de Feiras de Saúde, palestras e mídia social representam um forte compromisso com a comunidade.

Campanhas Educativas são realizadas em Escolas e Empresas com o objetivo de orientar e conscientizar a população sobre a necessidade de prevenir a incidência da Doença Renal.

Anualmente na Pesquisa Estudos Clínicos são realizadas com os pacientes da Instituição na busca de melhores práticas e medicações que reduzem as morbidades e complicações (anemia, acidose metabólica, desnutrição e alteração do metabolismo de cálcio e fósforo), decorrentes da perda funcional renal, óbito (principalmente, por causas cardiovasculares) acometidas pelo doente renal.

A Assistência Multiprofissional realizada no ambulatório de Nefrologia promove o cuidado de saúde integrado ressaltando o auto-cuidado, promovendo a educação de pacientes e familiares, proporcionando uma redução significativa da progressão da DRC, humanizando o tratamento e o aprendizado.

O grande diferencial no melhor atendimento deve-se à equipe multiprofissional disponível no local e nos procedimentos que são realizados como exames de imagem e laboratoriais.

Na unidade de Nefrologia Intervencionista através de equipamentos avançados e de alta tecnologia permite a entidade atender um número maior de pacientes (inclusive da região metropolitana) em relação às consultas médicas e cirurgias ambulatoriais, além de proporcionar maior segurança, rapidez de diagnóstico e conforto para o paciente: o tratamento inicia mais precocemente reduzindo complicações e hospitalizações que oneram o gestor.

CIHA - 2018

Através do CNES - Centro Nacional de Estabelecimentos de Saúde os atendimentos e procedimentos realizados na Fundação Pró-Renal são mensalmente informados no CIHA - sistema de comunicação de informação ambulatorial e hospitalar -segundo tabela abaixo.

CNES 6683924 - FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL						
Competência	Fonte de Remuneração					Quantidade de Atendimentos
Competência	1	2	3	4	9	Total de Atendimentos
jan/18	0	80	2785	0	0	2865
fev/18	0	113	2939	0	0	3052
mar/18	0	132	3317	0	3	3452
abr/18	0	132	3393	0	41	3566
mai/18	0	116	3537	0	27	3680
jun/18	0	108	2965	0	16	3089
jul/18	0	187	2980	0	16	3183
ago/18	0	160	3422	0	21	3603
set/18	0	128	3224	0	13	3365
out/18	0	121	3431	0	0	3552
nov/18	0	153	3246	0	0	3399
dez/18	0	69	2421	0	0	2490
	1499	37660		137		39296

Legenda:

1	Convenio Plano Privado
2	Particular Pessoa Fisica
3	Gratuito
4	Financiado / SES
5	Financiado / SMS
6	Convenio Plano Público
8	DPVAT
9	Particular Pessoa Juridica
10	PRONON
11	PRONAS/PCD
0	Sem fonte - Atendimentos ambulatoriais consolidados anteriores a julho de 2012

**Prestação de serviço GRATUITO aos usuários do SUS/FPR reportados ao
CIHA/2018**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Exames	89	60	88	84	76	62
Consultas de outros profissionais de nível superior	1992	2052	2187	2089	2341	1963
Odontologia	42	74	77	69	66	68
Avaliação Antropométrica	85	160	155	377	282	119
Aplicação de teste para psicodiagnóstico	115	61	70	80	104	62
Atendimento individual psicoterapia	313	312	395	423	421	444
Terapia individual	0	0	0	0	0	0
Atividade educativa	0	0	0	0	0	0
Aferição de pressão arterial	1	3	4	6	4	5
Glicemia capilar	1	5	2	4	1	3
Retiradas de pontos de cirurgias básicas	1	1	2	5	4	1
Curativo grau I c/ ou s/ debridamento	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia de aparelho urinário	0	0	0	0	0	0
Consulta medica em atenção especializada	146	211	337	256	238	238
	2.785	2.939	3.317	3.393	3.537	2.965

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Exames	77	118	102	109	109	80	1054
Consultas de outros profissionais de nível superior	1890	2251	2257	2125	2001	1612	24760
Odontologia	83	72	48	99	92	92	882
Avaliação Antropométrica	127	150	78	301	236	107	2177
Aplicação de teste para psicodiagnóstico	82	96	85	78	124	43	1000
Atendimento individual psicoterapia	421	434	399	434	399	261	4656
Terapia individual	0	0	0	0	0		0
Atividade educativa	0	0	0	0	0		0
Aferição de pressão arterial	5	3	3	4	6	3	47
Glicemia capilar	3	1		5	8	3	36
Retiradas de pontos de cirurgias básicas	3	2		2	2	2	25
Curativo grau I c/ ou s/ debridamento	0	0	0	0	0		0
Ultrassonografia de aparelho urinário	0	0	0	0	0		0
Consulta medica em atenção especializada	289	295	252	274	269	218	3023
	2.980	3.422	3.224	3.431	3.246	2.421	37.660

**PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM
ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICAS**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO AMBULATÓRIO DE
NEFROLOGIA: ADMINISTRATIVO, MÉDICO E ENFERMAGEM**

LUANA CRISTINA SIQUEIRA DE OLIVEIRA
ENFERMEIRA COORDENADORA – COREN PR 578174

LUCIANA SCHMITT CARDON OLIVEIRA
MÉDICA COORDENADORA – CRM 26057

DAIANA MACHADO LEITE PEREIRA
COORDENADORA ADMINISTRATIVA

EQUIPE:

EMÍLIA G. P. KOPYTOWSKI - ENFERMEIRA – COREN PR 539853

RENATA TEIXEIRA BERTÃO - ENFERMEIRA - COREN PR 539936

ANA KAROLINE LAZZARI - ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM

TATIANA PATRICIA TELEGINSKI - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

NATHALY NATHULY BOZZA - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

MARIA CRISTINA SERAFIM - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

MARIA LUIZA CIPOLA MONIZ - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

CURITIBA

2018

RESUMO

A doença renal crônica consiste em lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins (glomerular, tubular e endócrina). Em sua fase mais avançada os rins não conseguem mais manter a normalidade do meio interno do paciente. Para efeitos clínicos, epidemiológicos, didáticos e conceituais, a DRC (doença renal crônica) é dividida em seis estágios funcionais, de acordo com o grau de função renal do paciente. Estes estágios são: Fase de função renal normal sem lesão renal: inclui pessoas integrantes dos grupos de risco para o desenvolvimento da doença renal crônica (hipertensos, diabéticos, parentes de hipertensos, diabéticos e portadores de DRC, etc), que ainda não desenvolveram lesão renal. Fase de lesão com função renal normal - TFG (taxa de filtração glomerular) acima de 90ml/min/1,73m². Fase de insuficiência renal funcional ou leve - TFG entre 60 e 89ml/min/1,73m². Fase de insuficiência renal laboratorial ou moderada - TFG entre 30 e 59ml/min/1,73m². Fase de insuficiência renal clínica ou severa - TFG entre 15 a 29ml/min/1,73m². Fase terminal de insuficiência renal crônica - TFG inferior a 15ml/min/1,73m². Buscando evidenciar a doença renal crônica e os atendimentos ambulatoriais na Fundação Pró-Renal este estudo tem como **objetivo geral**: desenvolver estratégias para reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica, atendendo de forma ética, responsável, acolhedora e educando de forma contínua sobre a doença e como **objetivos específicos**: Proporcionar ao paciente e seus familiares o conhecimento necessário para a realização do autocuidado; Educar a comunidade e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo; Coletar dados de forma ordenada do prontuário eletrônico do paciente, para o desenvolvimento de trabalhos científicos/pesquisas e dados internos da instituição; Participar da pesquisa clínica, por meio das atividades atribuídas a enfermagem. **Metodologia**: Trata-se de estudo explicativo-descritivo e de abordagem quantitativa. O instrumento utilizado foi elaborado em formato de planilha *Google Drive* e os dados foram obtidos através dos registros do prontuário eletrônico do paciente via sistema Dialsist. **Resultados e Discussão**: Realizados um total de 7159 atendimentos divididos entre nefrologia,

pré-transplante, doença óssea, endocrinologia e 1113 atendimentos de pacientes iniciais. Houve prevalência de atendimento de pacientes de Curitiba 63%, sendo a maioria proveniente do DS (Distrito Sanitário) Cajuru 15% seguido do DS Boa Vista 13%. Pacientes com idade entre 68 a 78 anos (27%) e do sexo feminino (55%) foram os que predominaram durante o ano. Quanto à comorbidades, 79% são hipertensos, 42% diabéticos e 30% apresentam IMC com sobrepeso. Referente a dados socioeconômicos 42% tem renda de 1 a 2 salários mínimos e 49% com ensino fundamental incompleto. Relacionando com a taxa de filtração glomerular o perfil do paciente atendido prevaleceu com 20% no estágio 3B e 19% no estágio 2, quanto a taxa de albuminúria, a maioria dos pacientes está com níveis normais (25%). **Considerações finais:** Há um grande número de doentes renais crônicos, com maior prevalência no Município de Curitiba, sendo em sua maioria hipertensos, diabéticos e de níveis socioeconômicos baixos. Pode-se observar então a grande importância do trabalho de atendimento ambulatorial e da enfermagem no cuidado a DRC, tendo como valorização do raciocínio clínico do enfermeiro frente às necessidades do paciente.

1. INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) é atualmente um problema de Saúde Pública mundial que afeta indivíduos em sua idade produtiva e traz consequências negativas à qualidade de vida (JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. 2016). Independentemente da etiologia da doença de base, os principais desfechos em pacientes com DRC são as suas complicações (anemia, acidose metabólica, desnutrição e alteração do metabolismo de cálcio e fósforo), decorrentes da perda funcional renal, óbito (principalmente, por causas cardiovasculares) e perda de função renal. (BASTOS, Marcus Gomes et. al. 2010)

Tem maior prevalência em mulheres e na população acima de 60 anos, afetando cerca de 11 a 13% da população mundial (Hill et al., 2016; US Renal Data System, 2014).

O tratamento ideal da DRC é baseado em três pilares de apoio: 1) diagnóstico precoce da doença, 2) encaminhamento imediato para tratamento nefrológico e 3) implementação de medidas para preservar a função renal (BASTOS, Marcus Gomes et. al. 2010).

O tratamento conservador tem como finalidade auxiliar na redução do ritmo de progressão da doença renal, manter a função renal e melhorar as condições clínicas, psicológicas e emocionais dos indivíduos. Este tipo de tratamento normalmente é realizado em ambulatórios acompanhados por uma equipe multiprofissional. Os indivíduos que são diagnosticados precocemente e acompanhados periodicamente, podem reduzir a progressão da doença renal com o tratamento conservador, além de contribuir na redução de custos sociais elevados com as terapias renais substitutivas (TRS) (ROSO et al., 2013 *apud* ROSO).

Alguns pacientes apresentam suscetibilidade aumentada para DRC e são considerados grupos de risco. São eles:

1. Hipertensos: A hipertensão arterial é comum na DRC, podendo ocorrer em mais de 75% dos pacientes de qualquer idade;

2. Diabéticos: Os pacientes diabéticos apresentam risco aumentado para DRC e doença cardiovascular e devem ser monitorizados frequentemente para a ocorrência da lesão renal;

3. Idosos: A diminuição fisiológica da FG e, as lesões renais que ocorrem com a idade, secundárias a doenças crônicas comuns em pacientes de idade avançada, tornam os idosos susceptíveis a DRC;

4. Pacientes com doença cardiovascular (DCV): A DRC é considerada fator de risco para DCV e estudo recente demonstrou que a DCV se associa independentemente com diminuição da FG e com a ocorrência de DRC;

5. Familiares de pacientes portadores de DRC: Os familiares de pacientes portadores de DRC apresentam prevalência aumentada de hipertensão arterial, diabetes mellitus, proteinúria e doença renal.

6. Pacientes em uso de medicações nefrotóxicas: O uso de medicações nefrotóxicas deveria ser evitado ou otimizado nos pacientes com DRC, particularmente quando a FG é menor que 60 mL/min/1,73m². (BASTOS, Marcus Gomes et. al. 2010).

2. OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver estratégias para reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica, dos pacientes desta unidade. Atendendo de forma ética, responsável, acolhedora e educando de forma contínua sobre a doença.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Proporcionar ao paciente e seus familiares o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- b) Educar a comunidade e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo;

- c) Coletar dados de forma ordenada do prontuário eletrônico do paciente, para o desenvolvimento de trabalhos científicos/pesquisas e dados internos da instituição;
- d) Participar da pesquisa clínica, por meio das atividades atribuídas a enfermagem.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

É consenso entre as diretrizes e políticas de saúde que a atenção ao paciente portador de DRC na fase pré-dialítica deve ser exercida de maneira multiprofissional, dada a complexidade de aspectos a serem considerados e praticados. O atendimento multiprofissional associa-se a vantagens que já foram verificadas em diversas séries. Destacam-se a ampliação do período pré-dialítico com todas as suas implicações positivas sobre a morbimortalidade e a educação efetiva do paciente em relação à doença. O conhecimento da doença assegura ao paciente maior participação na escolha do melhor momento e modalidade de TRS – terapia renal substitutiva – a ser instruído, o que aumenta a adesão do paciente ao tratamento (KIRSZTAJN, 2017).

Para coordenar esse processo de condução e controle da DRC em estágios iniciais, a educação do paciente pode ser considerada um passo essencial, pois a compreensão da doença e seus fatores moduladores e prognósticos é o maior determinante da adesão ao tratamento. Na Nefrologia, esse processo é especialmente ligado à Enfermagem devido ao cronograma de procedimentos aos quais os pacientes devem submeter-se desde a detecção da doença até o início da TRS, incluindo: visitas frequentes a centros especializados, exames complementares de alta complexidade, uso de medicações cujas doses e

modalidades são frequentemente modificadas, além de procedimentos cirúrgicos (KIRSZTAJN, 2017).

O preparo multiprofissional evita, ainda, que a transição da DRC da fase conservadora para a dialítica seja interposta por desequilíbrios hidroeletrólíticos e metabólicos e outros eventos que acarretam admissões hospitalares em caráter emergencial, por vezes, com períodos longos de internação e necessidade de implantação de acessos vasculares provisórios, cujas potenciais complicações aumentam ainda mais a morbimortalidade dessa população (KIRSZTAJN, 2017).

O enfermeiro possui importante função como educador, além do compromisso ético e profissional. Por isso é um dos grandes responsáveis por incentivar o auto cuidado à saúde visto que desenvolve a atuação mais próxima aos pacientes. A atuação do enfermeiro na prevenção e progressão da DRC se traduz na assistência prestada de forma assistemática aos pacientes na atenção básica em saúde, sem discriminar ações específicas da prevenção e da progressão, como sendo um processo inseparável (Travagim et al., 2010).

3.2 CONSULTA DE ENFERMAGEM

A consulta de enfermagem é uma atividade independente, realizada pelo enfermeiro, cujo objetivo proporciona condições para melhoria da qualidade de vida por meio de uma abordagem contextualizada e participativa. Além da competência técnica, o profissional enfermeiro deve demonstrar interesse pelo ser humano e pelo seu modo de vida, a partir da consciência reflexiva de suas relações com o indivíduo, à família e a comunidade (MACHADO, 2005).

A consulta segue os seguintes passos:

- Acolher o paciente junto ao acompanhante;
- Realizar entrevista de enfermagem inicialmente pela confirmação do encaminhamento (feito através da unidade básica de saúde) e o motivo prescrito;
- Verificar dados sociais, hábitos de vida, história médica pregressa, atual e familiar;

- Obter e registrar queixas, sintomas e os sinais objetivos e subjetivos atuais;
- Obter e registrar dados referentes à medicação em uso;
- Revisar a adesão do paciente à terapia medicamentosa por meio de perguntas simples, da prescrição médica anterior e avaliação comparativa de exames laboratoriais;
- Avaliar o conhecimento sobre os medicamentos prescritos e justificativos para sua utilização;
- Reforçar positivamente quando o paciente seguir corretamente o tratamento;
- Realizar exame físico, aferindo e registrando sinais vitais e dados antropométricos;
- Cadastrar exames no prontuário eletrônico;
- Analisar os resultados dos exames principalmente de creatinina, ureia e proteinúria e orientar quando necessário sobre o controle dos mesmos;
- Informar o paciente/familiar sobre o estadiamento da DRC e em que estágio ele se encontra;
- Orientar quanto ao estágio da doença renal crônica como também os estágios e terapias renais;
- Definir para o paciente/familiar o que é uremia e como reconhecer as principais manifestações (edema, prurido, náuseas, manifestações musculares dentre outros);
- Implementar ensino sobre as terapias renais substitutivas (hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal), acessos, adaptação ao estilo de vida;
- Identificar problemas de Enfermagem e fatores que podem dificultar a adesão ao tratamento: falta de conhecimento, falta de apoio familiar, falha em perceber a gravidade ou cronicidade da doença, crença na condição de cura, desesperança, barreiras à aprendizagem, deficiência física, falta de condições financeiras para aquisição de medicamentos não fornecidos pelo governo;
- Encorajar o autocuidado (controle dietético, uso correto dos medicamentos, registro de aferições de pressão arterial e glicemia para controle, dentre outros);

- Enfatizar a importância do controle nutricional para manter a função renal estável e prevenir complicações;
- Discutir as maneiras de controle da pressão arterial e o controle da glicemia;
- Reforçar a orientação quanto às ações que possam diminuir a velocidade da queda da Taxa de Filtração Glomerular (TFG);
- Encorajar o paciente a verbalizar ansiedade, medos e perguntas, incluindo pessoas significativas para o paciente, durante as consultas de enfermagem, encorajando o apoio;
- Avaliar a compreensão do paciente/familiar após as orientações a respeito da DRC;
- Esclarecer sobre o atendimento da instituição;
- Encaminhar para a consulta médica;
- Solicitar e encaminhar para consulta com outros profissionais da equipe multidisciplinar quando necessário.

4. METODOLOGIA

4.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de estudo explicativo-descritivo, de abordagem quantitativa, que se caracteriza segundo Silva e Menezes (2005, p. 20), por "tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas".

4.2 INSTRUMENTO DE COLETA

O instrumento utilizado foi elaborado em formato de planilha *Google Drive* para o acesso da equipe de enfermagem do ambulatório.

Os dados foram obtidos através dos registros do prontuário eletrônico do paciente via sistema Dialsist, contendo as seguintes informações: Número do

prontuário, nome do paciente, médico, gênero, cidade, distrito, data 1ª consulta, convênio, data da consulta de retorno, procedimento, data de nascimento, retornos 2018 e 2017(ordem decrescente), HAS, DM, Alb (<;>), TFG, IMC, PA, Renda, escolaridade, Hb todos os trimestres, P todos os trimestres, início TRS, confecção FAV, Implante TK e situação.

Após a coleta, os dados foram organizados de modo quantificar cada registro realizado pelo médico e enfermeiro para determinado paciente.

5. RESULTADOS

Durante ano de 2018 foram realizados 7159 atendimentos (gráfico nº 1), sendo 6265 consultas de nefrologia, o que remete que cerca de 88% destes atendimentos são destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades básicas de saúde (acompanhamento ambulatorial – nefrologia geral) e 894 (12%) divididos entre as especialidades de Endocrinologia, Doença Óssea e Pré – Transplante Renal.

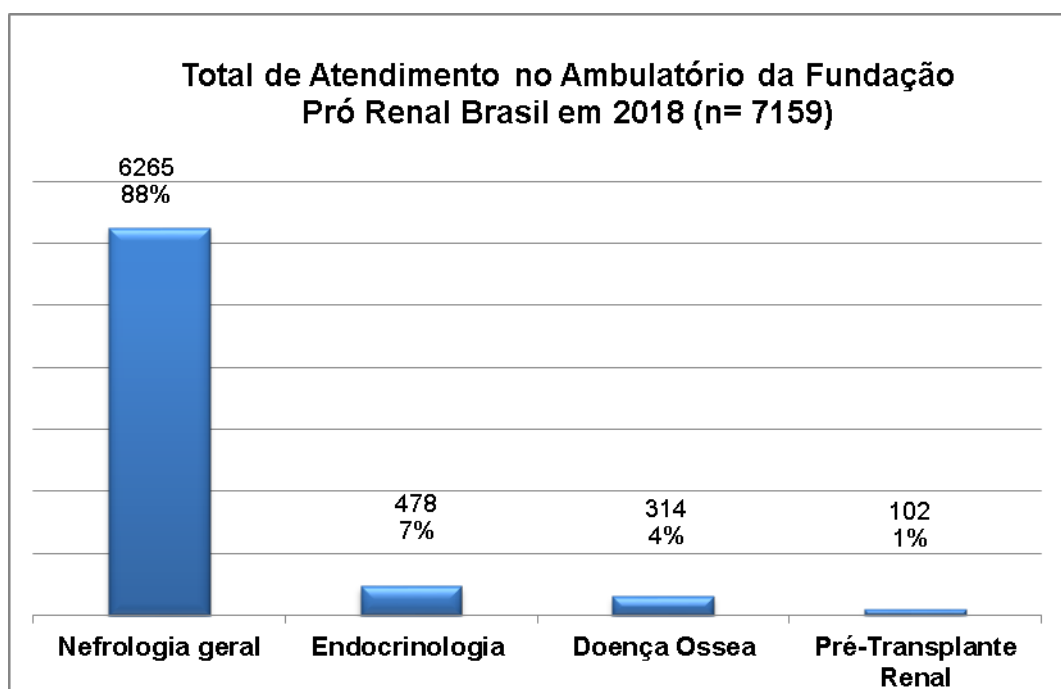


Gráfico 1

O atendimento realizado pela nefrologia geral está dividido por meses, representado no gráfico nº2, com maior atendimento no mês de julho (636 pacientes) e menor atendimento no mês de janeiro (355 pacientes), esse resultado pode ser justificado porque algumas unidades de encaminhamento ainda se encontram no período de férias, e a Fundação Pró-Renal permanece durante 15 dias em recesso.

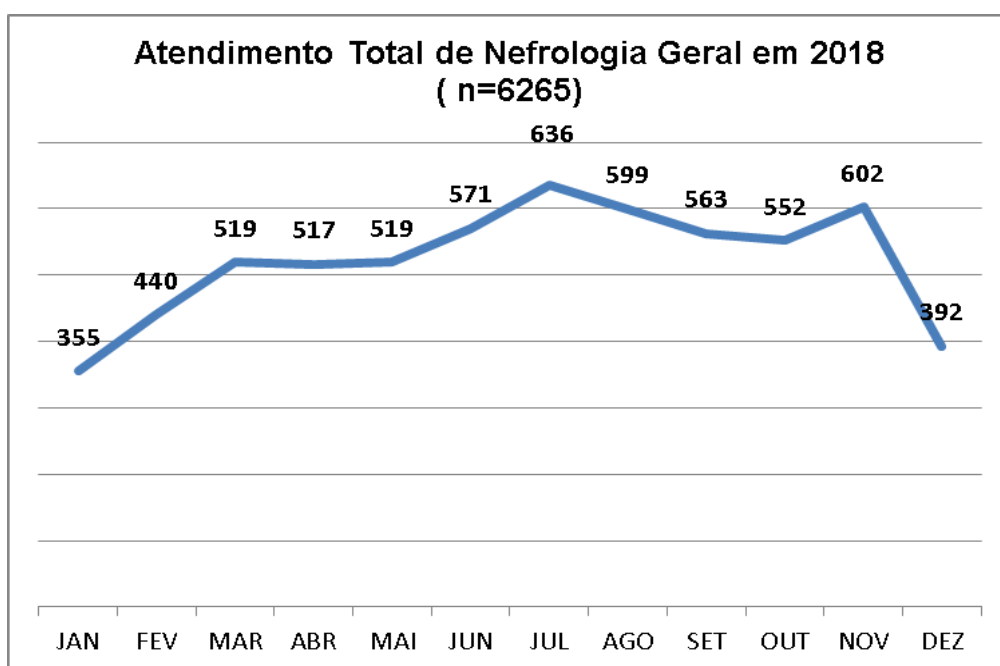


Gráfico 2

Foram atendidos 3186 pacientes no ambulatório de nefrologia geral. Estes são provenientes de 67 municípios do Estado do Paraná, a maioria de Curitiba, que representou 63% do total dos municípios, seguido de Campo Largo, com um total de 7%. O resultado de 281 (9%) pacientes presente como outras cidades, um município para melhor representa-los, por haver pequenos encaminhamentos. (Gráfico nº 3).

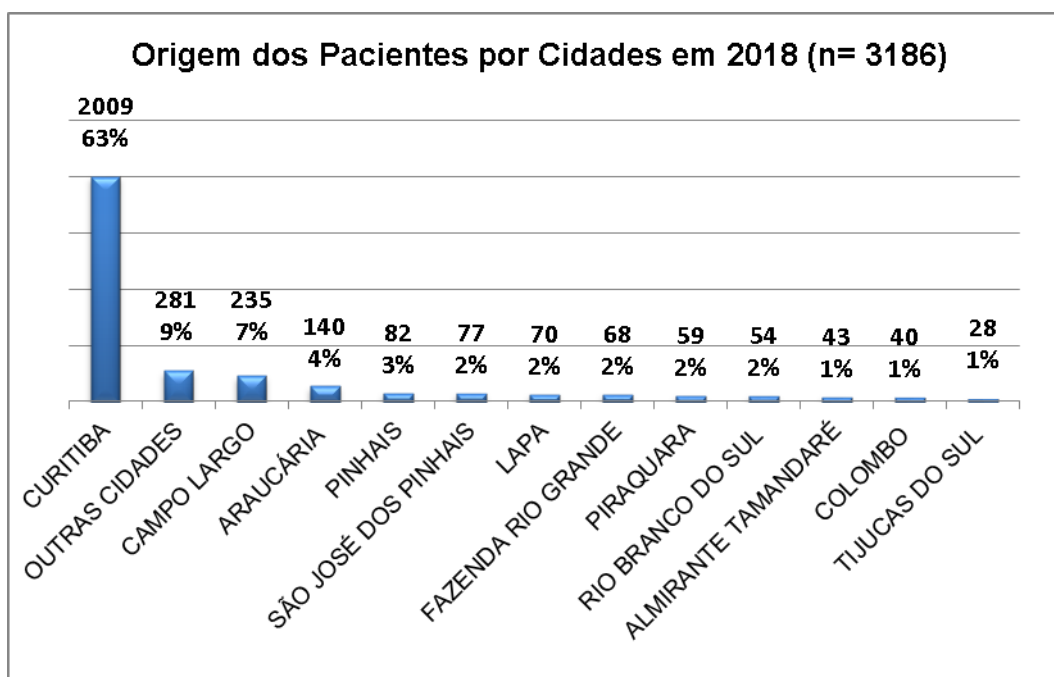


Gráfico 3

Os números de atendimento de primeiras consultas em 2018, no ambulatório de nefrologia geral totalizaram em 1113 pacientes. O gráfico nº 4 está representando esta quantidade distribuída em meses.

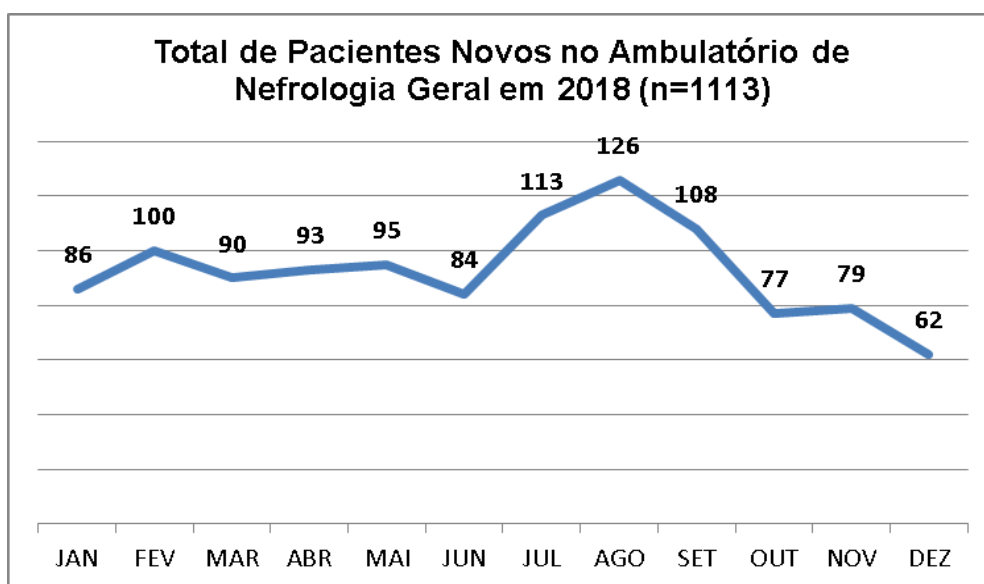


Gráfico 4

Curitiba está subdividida administrativamente em nove regiões. As Administrações Regionais, também denominadas Distrito Sanitários (DS), identificam e estabelecem prioridades; promovem a interligação do planejamento local ao da cidade como um todo. Acompanham, de maneira integrada, as ações das secretarias municipais dentro de suas áreas-limites e participam da organização de seus serviços. Fornecem à comunidade informações e atendimentos, dentro dos limites de sua competência ou os encaminham aos órgãos competentes. O gráfico nº 5 demonstra dentro da cidade de Curitiba, a qual Distrito Sanitário estes pacientes pertencem, analisando pode-se perceber que a maioria dos pacientes são provenientes do DS Cajuru em 15% e minoria DS matriz com 5%.

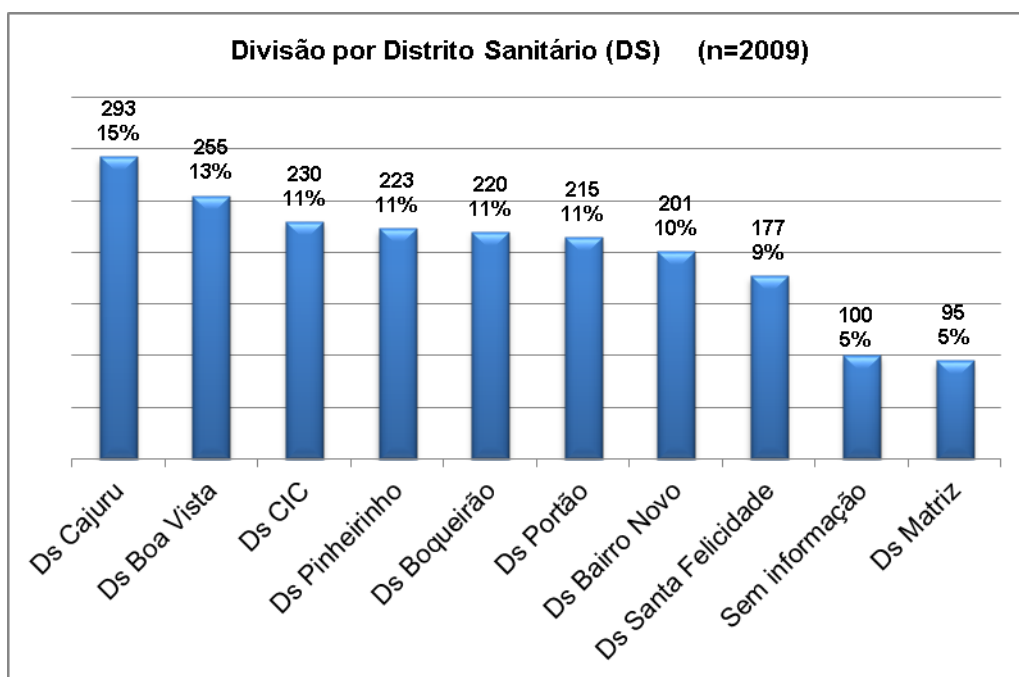


Gráfico 5

Em relação à faixa etária, a prevalência foi a dos pacientes entre 78 anos e 68 anos com 27%, em seguida ficaram entre 68 anos e 58 anos com 24%. Predominando a faixa etária idosa conforme a Lei 10.741/2003 que denomina os idosos a partir de 60 anos. Podendo ser explicado pelo envelhecimento do corpo e seus órgãos que ao longo do tempo reduzem a funcionalidade de todo o sistema fisiológico. Os valores encontrados foram distribuídos no gráfico nº6.

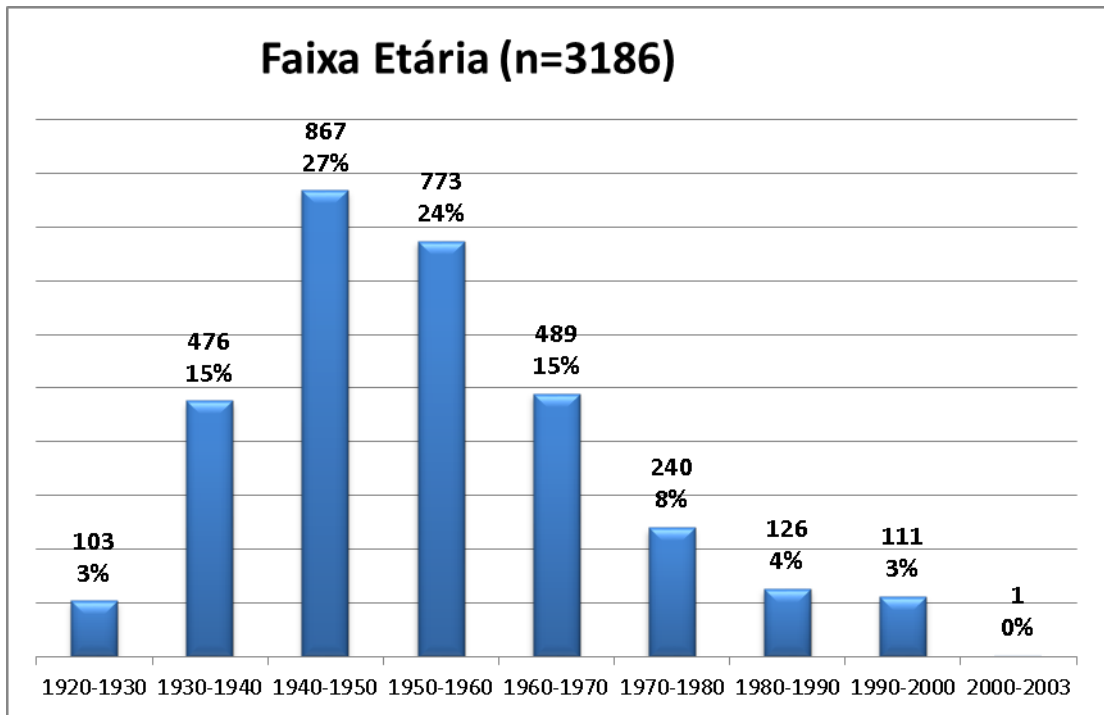


Gráfico 6

Em relação ao gênero 55% eram do gênero feminino e 45% do gênero masculino (gráfico nº 7).

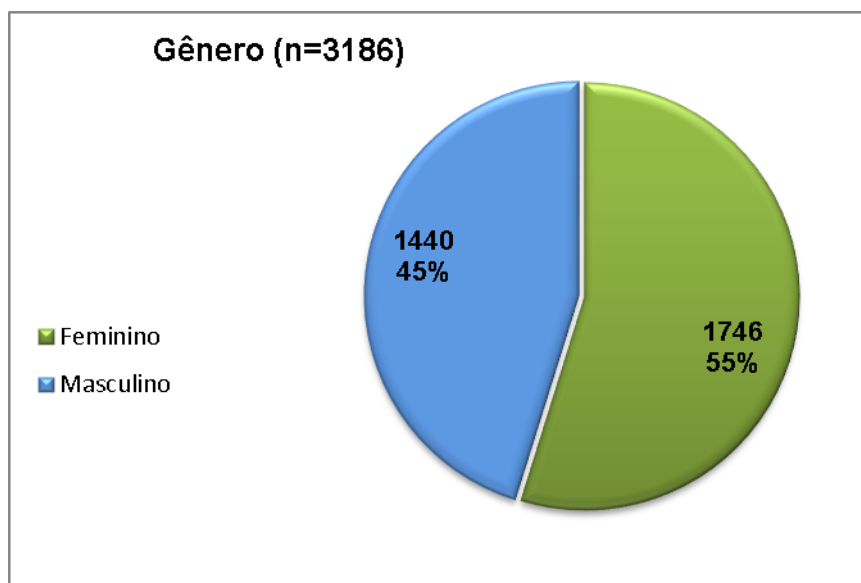


Gráfico 7

O perfil dos pacientes atendidos mostrou-se misto em relação ao gênero, com pequeno número maior de mulheres em relação aos homens.

Em países desenvolvidos, o rastreamento estima prevalência de doença renal crônica entre 10 e 13% na população adulta. Nos países em desenvolvimento, dados de prevalência são limitados e heterogêneos. No Brasil, estimativas da prevalência dessa enfermidade são incertas. O conhecimento da prevalência da doença renal crônica entre os brasileiros subsidiaria melhor o planejamento de ações preventivas e assistenciais (MARINHO, et. al, 2017).

A hipertensão arterial (HA) e o Diabetes Mellitus (DM) são os principais grupos de risco para o desenvolvimento da DRC. Em 2003 essas duas condições foram responsáveis por 75% da população em diálise dos Estados Unidos. O Ministério da Saúde (MS), no Brasil, divulgou recentemente que a HA e DM representam respectivamente 26% e 18% dos casos de pacientes em tratamento dialítico (TRAVAGIM et al. 2010).

Estudos evidenciam que o controle dos níveis glicêmicos e pressóricos pode minimizar a progressão da DRC ou mesmo impedir o seu aparecimento. Assim como o tratamento da albuminúria, das dislipidemias e das anemias. Mudanças nos hábitos de vida, tais como adoção da alimentação saudável, prática de exercícios físicos e cessar o tabagismo são necessários para essa prevenção. (TRAVAGIM et al. 2010).

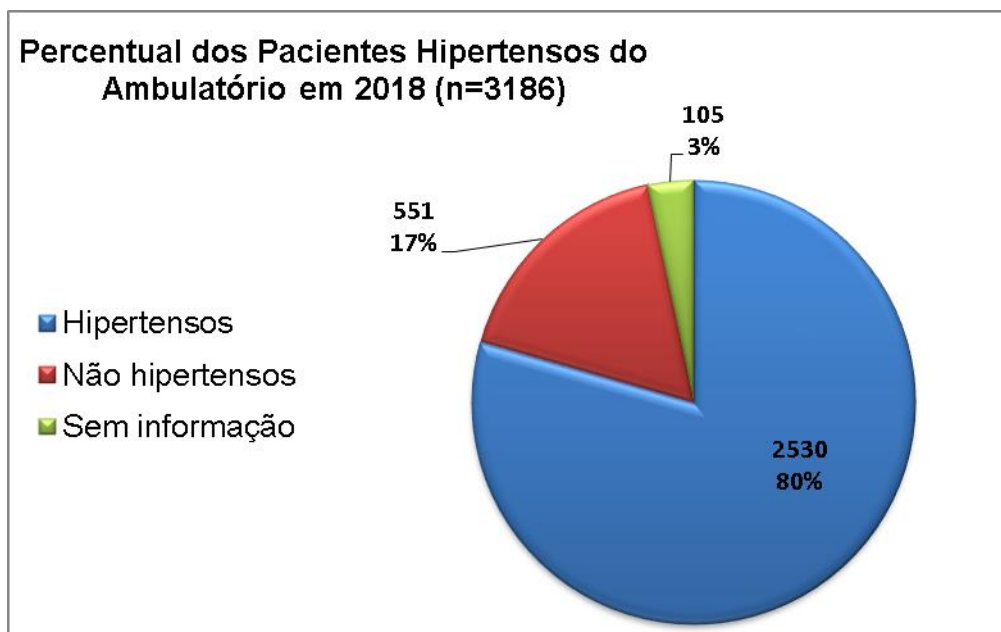


Gráfico 8

Segundo o gráfico nº 8, a prevalência de pacientes hipertensos ficou em média de 80% o que se justifica por BORTOLOTTI, 2018 que diz que “a hipertensão arterial e função renal, estão intimamente relacionadas, podendo a hipertensão ser tanto a causa como a consequência de uma doença renal”. Nas formas maligna ou acelerada, a hipertensão pode determinar um quadro grave de lesão renal, de natureza microvascular, caracterizada por proliferação miointimal ou necrose fibrinóide, a nefrosclerose maligna. Esse quadro pode acarretar, com grande frequência e em pouco tempo, se a hipertensão não for tratada, um quadro de insuficiência renal crônica terminal.

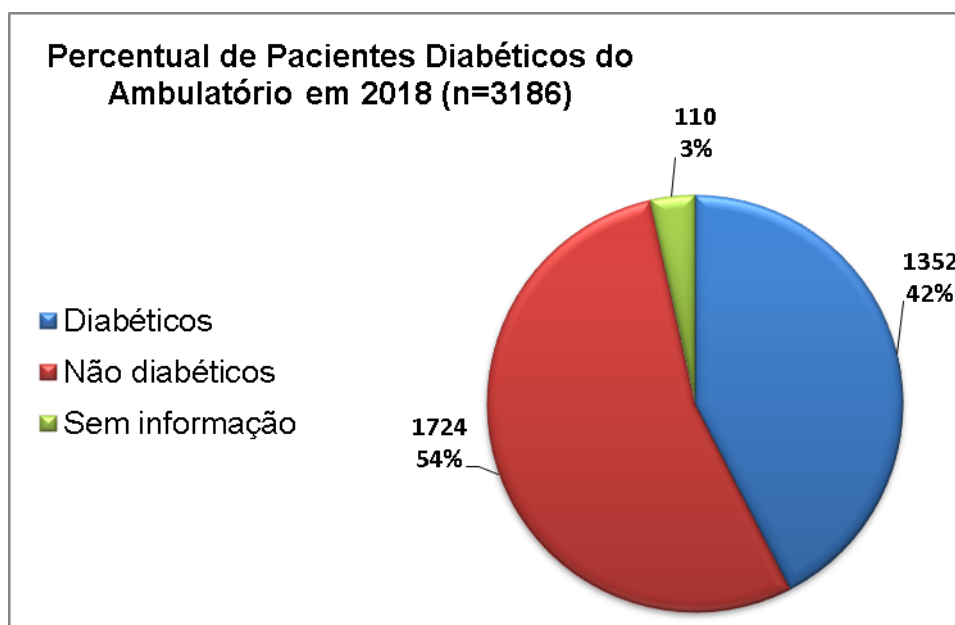


Gráfico 9

Em análise do gráfico nº 9, 42% dos pacientes atendidos eram diabéticos e 54% não diabéticos.

O Diabetes mellitus é a causa mais frequente de DRC no mundo e já é a segunda etiologia mais comum entre os pacientes em diálise no Brasil. Além disso, os diabéticos apresentam risco aumentado de eventos cardiovasculares. A hiperglicemia é um fator de risco independente para nefrosclerose diabética. A fisiopatologia da doença renal diabética é complexa, abrangendo fatores hemodinâmicos, concentração plasmática dos produtos finais de glicosilação avançada e disfunção endotelial entre outros (BASTOS, Marcus Gomes et. al. 2010).

Em relação ao Índice de Massa Corporal, pode-se verificar no gráfico nº 10 que 2% dos pacientes com peso abaixo do normal, 20% com peso normal, 30% com sobrepeso, 22% em obesidade grau I, 7% em obesidade grau II, 4% em obesidade grau III e 16% sem informações. Para cálculo desses valores foi utilizado a seguinte fórmula: Índice de Massa Corporal=Peso/Altura².

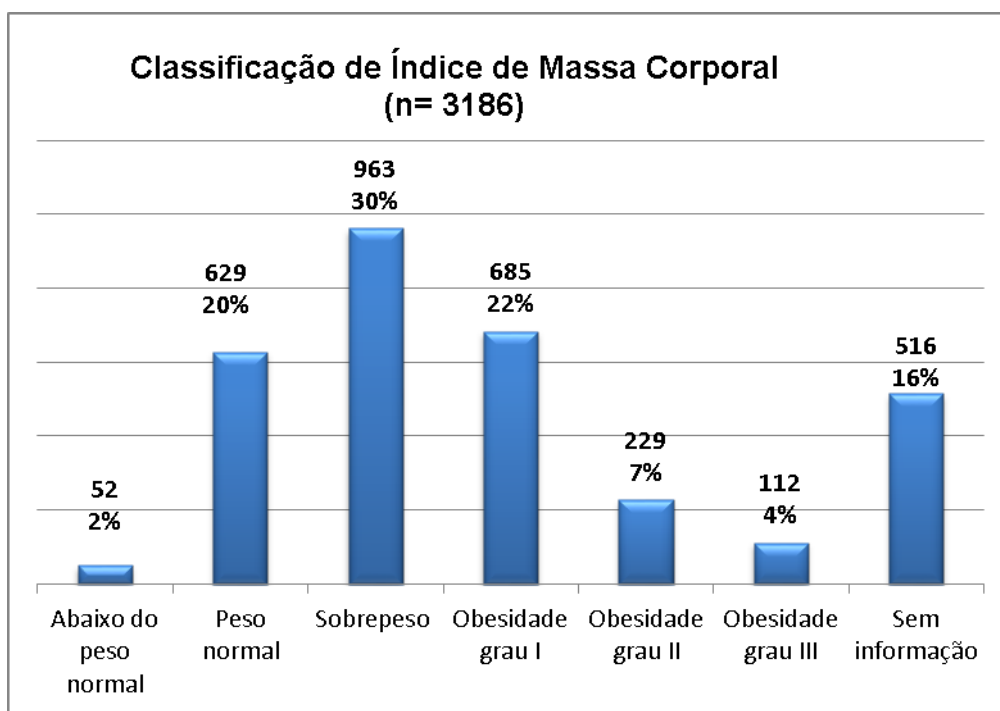


Gráfico 10

A obesidade tem sido identificada como uma causa importante de doença renal. Devido à sua estreita associação com DM e HAS, o sobrepeso e a obesidade, que atingem proporções epidêmicas no mundo todo, são importantes fatores de risco para o desenvolvimento da DRC, especialmente em adultos (JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. 2016).

O sobrepeso e a obesidade estão associados a alterações renais hemodinâmicas, estruturais e histológicas, bem como desordens metabólicas e bioquímicas que predispõem à doença renal, mesmo com a função renal estando normal nos exames convencionais (JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. 2016).

No gráfico nº 11 observamos então a prevalência um total de 1989 pacientes, sendo 62% de pacientes com sobrepeso ou obesidade que foram atendidos no ambulatório, ressaltando a importância de cuidados nutricionais para fins de evitar complicações renais e aparecimento de comorbidades mais graves.

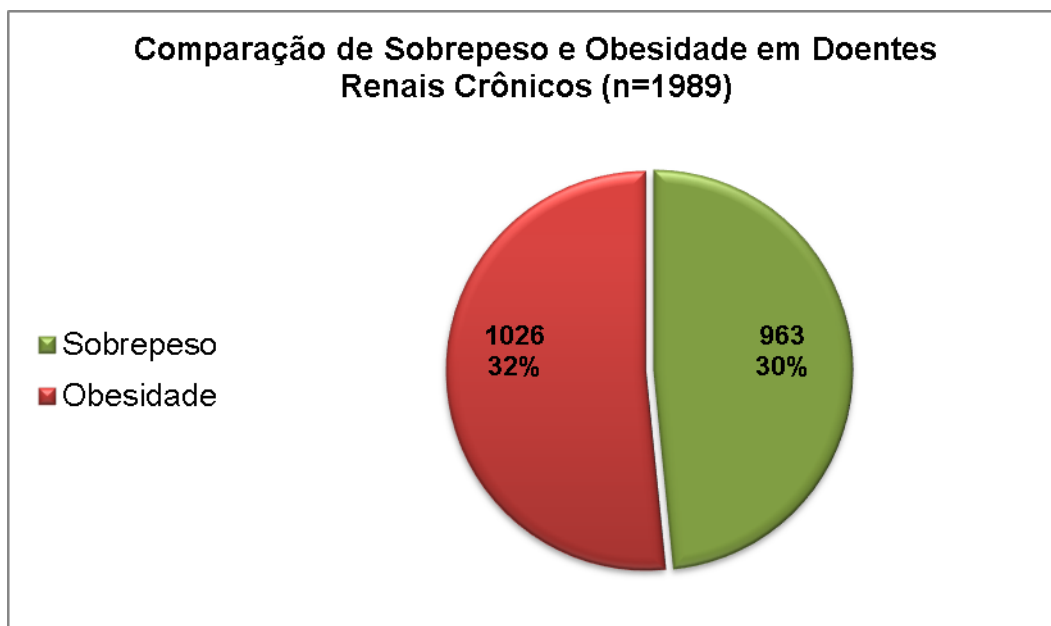


Gráfico 11

Ao que se refere às condições socioeconômicas destes pacientes, 1% relataram não ter fonte de renda, 14% até 1 salário mínimo, 42% de 1 a 2 salários mínimos, 23% de 3 a 5 salários mínimos, 3% de 5 a 10 salários mínimos e 17% não tinham informação de renda. Quanto a escolaridade apareceu em maior número ensino fundamental incompleto (42%), o que nos leva a concluir que o perfil do paciente foi em sua maioria de baixa renda e escolaridade, como podemos observar nos gráficos nº 12 e nº13.

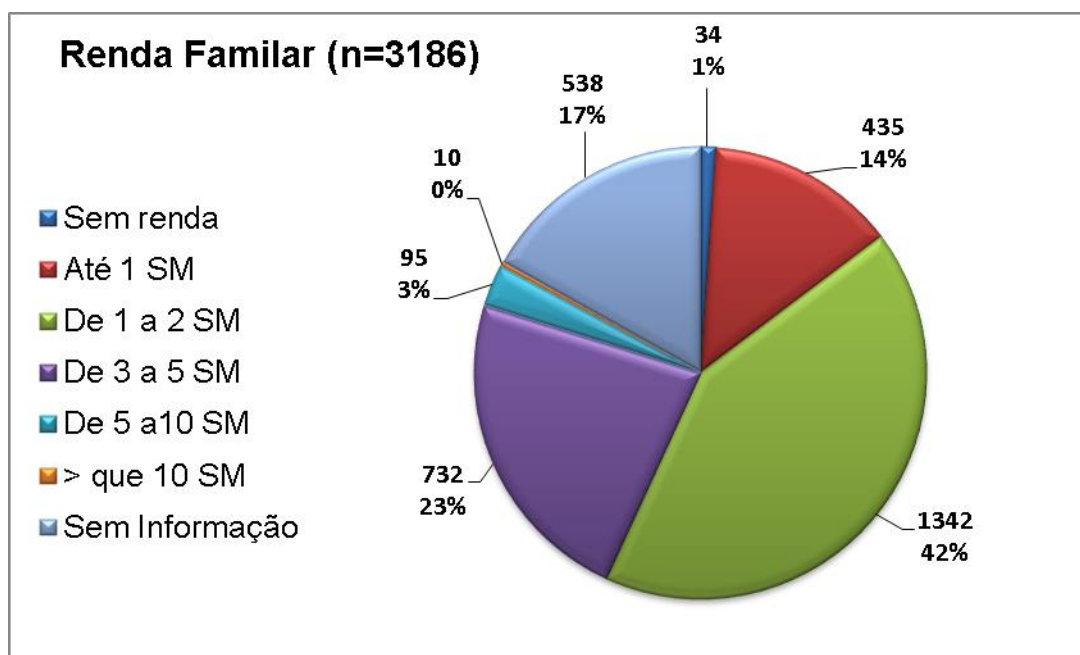


Gráfico 12

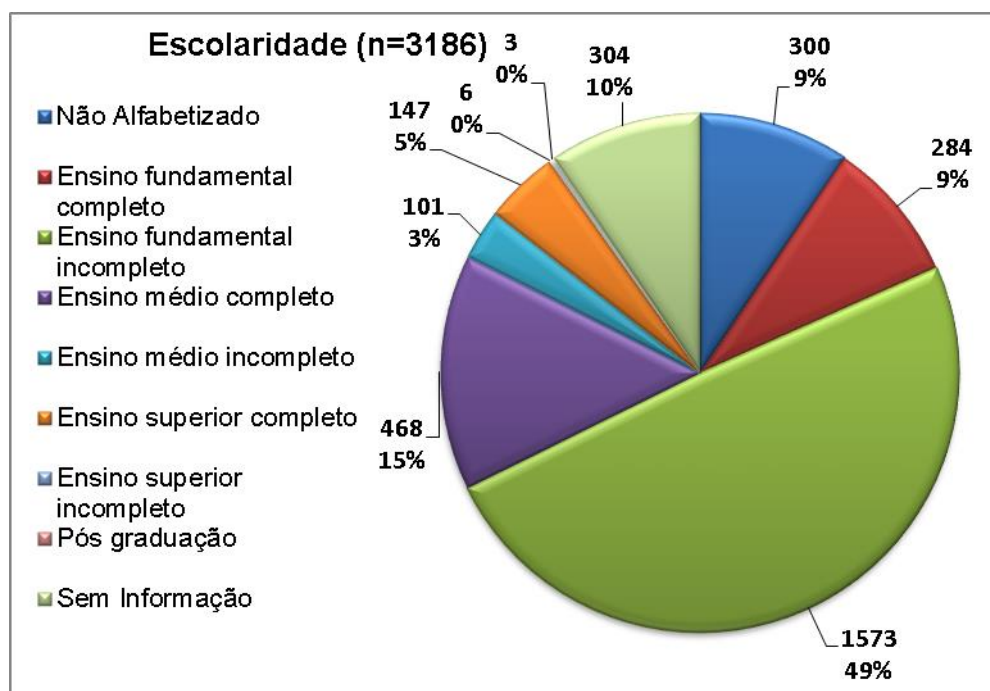


Gráfico 13

O baixo nível socioeconômico é um fator de risco para doenças crônicas, e tem sido demonstrada uma relação inversa com a incidência de DRC (ZAMBONATO et. al. 2008).

Os estudos, ao relacionarem o grau de escolaridade com a adesão ou não à terapêutica, têm demonstrado que, quanto mais baixo o nível de escolaridade, maior é a probabilidade de abandono do tratamento. A baixa escolaridade pode comprometer a aprendizagem, pois a complexidade da terapêutica exige dos doentes habilidades cognitivas, muitas vezes, não alcançadas por eles (MALDANER et al. 2008).

Na fase de função renal normal sem lesão renal, a TFG no homem adulto é de aproximadamente 125 mL/min/1,73m² de superfície corporal, sendo 15% menor na mulher. A DRC é classificada pela NKF, que se baseou nos níveis da TFG e propôs cinco estágios:

Tabela 1 Estágios da Doença Renal Crônica, propostos pela NKF.

Estágio	Descrição	TFG (mL/min/1,73m ²)
I	TFG normal	> 90
II	Diminuição leve do TFG	60 – 89
III	Diminuição moderada do TFG	30 – 59
IV	Diminuição severa do TFG	15 – 29
V	Falência renal	< 15 ou diálise

Fonte: Silva & Brune et al. 2011.

Relacionando os níveis de albuminúria com o estágio da função renal é possível verificar o prognóstico de progressão da DRC nos pacientes atendidos no ano de 2018, conforme a tabela 2 com os resultados da GRF (Glomerular Filtration Rate) significa a TFG.

Tabela 2 Prognóstico dos Pacientes de 2018.

GFR	A1 (<30 mg/g)	A2 (30-300mg/g)	A3 (>300 mg/g)	Total
G1 (>90)	85	61	60	206
G2 (60-89)	192	109	83	384
G3A (45-59)	192	117	96	405
G3B (30-44)	230	135	131	496
G4 (15-29)	82	100	135	317
G5 (>15)	8	6	31	45
Total	789	528	536	1853

Fonte: as autoras, 2018.

Ao analisar os dados de atendimentos do ambulatório, elencamos a taxa de Filtração Glomerular que indica em qual estágio da doença renal o paciente se encontra por meio do exame de creatinina e a presença de albuminúria em exames laboratoriais de urina. Traçando o perfil dos pacientes atendidos no período de 2018, pode-se concluir que apresentam em sua maioria, a TFG nos estágios 3B e 2, somando um total de 39% dos atendimentos em seguida o estágio 3A com 18%, após o estágio 4 com 13% e menos de 2% no estágio 5. E a relação albumina/creatinina com 25% se encontra em normoalbuminúria, resultados dentro da normalidade e 40% sem informação, que não fizeram o exame ou não tem indicação para o mesmo. Resultado de Macroalbuminúria com 17% acima dos valores de referência, perda >300mg/24h ou >300mg/g e Microalbuminúria com 17%. Apresentados no gráfico nº14 e gráfico nº15.

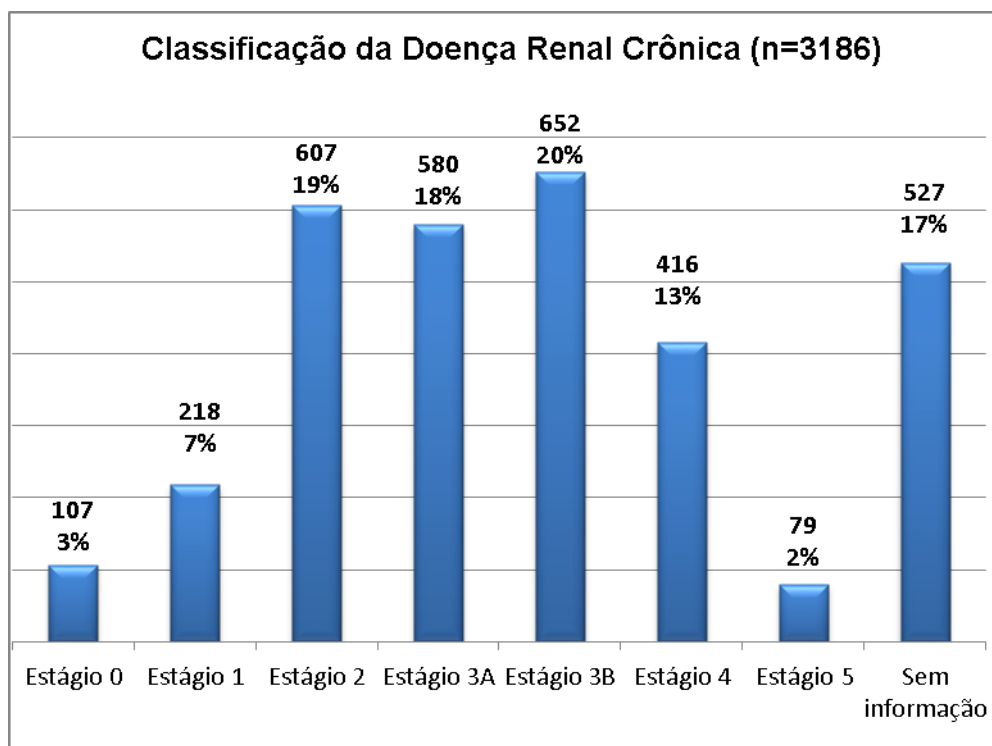


Gráfico 14

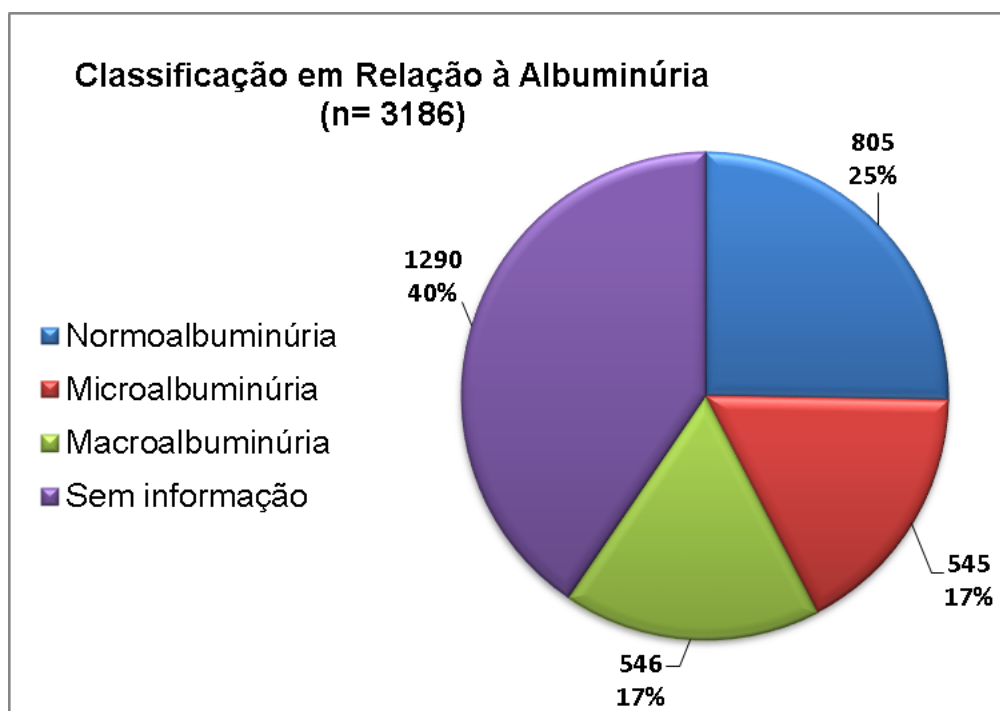


Gráfico 15

A análise de Hemoglobina e Fósforo é fundamental no tratamento conversador da DRC, os exames devem ser solicitados trimestralmente para os pacientes que se encontram no estágio 4 e 5 da doença. Segundo a Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, 28 de setembro de 2017 a proporção dos valores dos pacientes neste tratamento deve seguir com o resultado de Hemoglobina (Hb) >10mg/dl e Hb <12mg/dl, e com Fósforo (P) >2,5mg/dl e < 4,5mg/dl.

A avaliação da hemoglobina está associada com a investigação para anemia. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), considerando grave a prevalência igual ou maior que 40% da população precisam investigar a hemoglobina (Hb) e hematócrito (Ht), já na DRC é uma complicação importante e quando não tratada e está associada com a piora de qualidade de vida dos pacientes.

O Gráfico nº16 representa a proporção dos pacientes que tiveram os exames de hemoglobina solicitados no ano de 2018, com maior prevalência no 1º trimestre tendo resultado de 25% dentro dos parâmetros de normalidade. Os resultados sem informação dão se ao retorno do paciente, que provavelmente não apresentou os exames, e o resultado do 4º trimestre justifica-se em 46% por ainda não ter sido solicitado seu retorno.

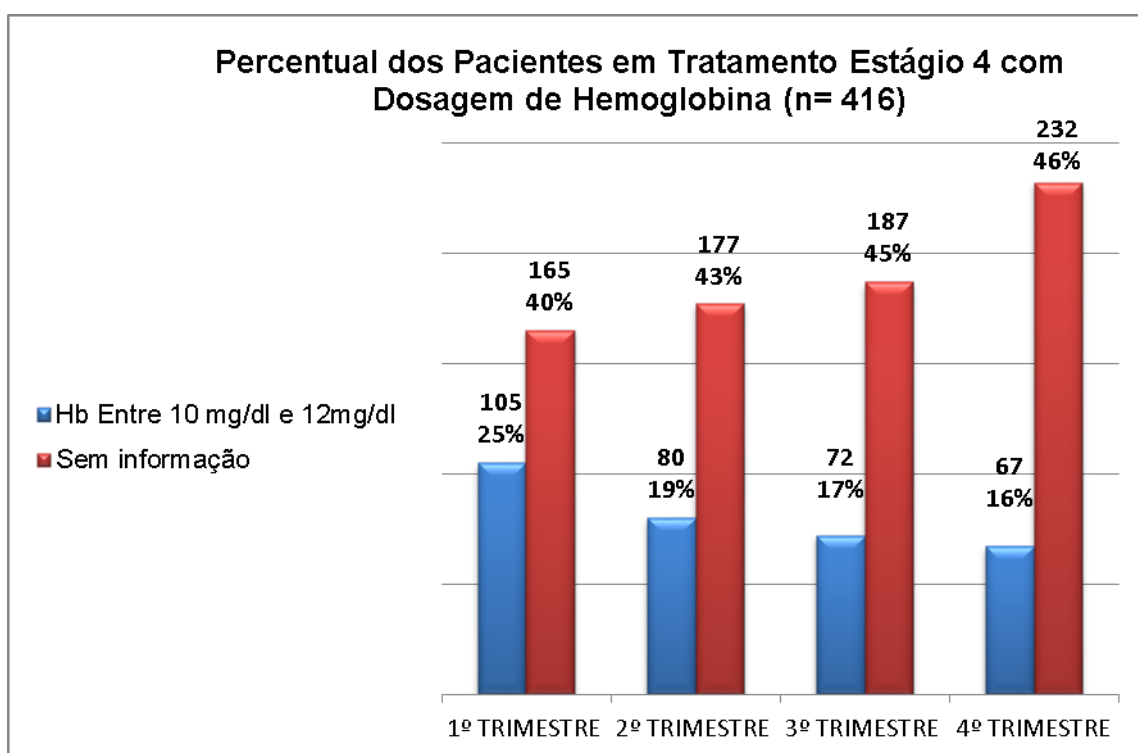


Gráfico 16

No gráfico nº17 está representado pelo estágio 5 da DRC, pacientes que estão em processo de preparação para TRS. Ao analisar os resultados, 36% foram representados com Hb entre 10mg/dl e 12mg/dl, e sem informação no 4º trimestre com valor de 66%.

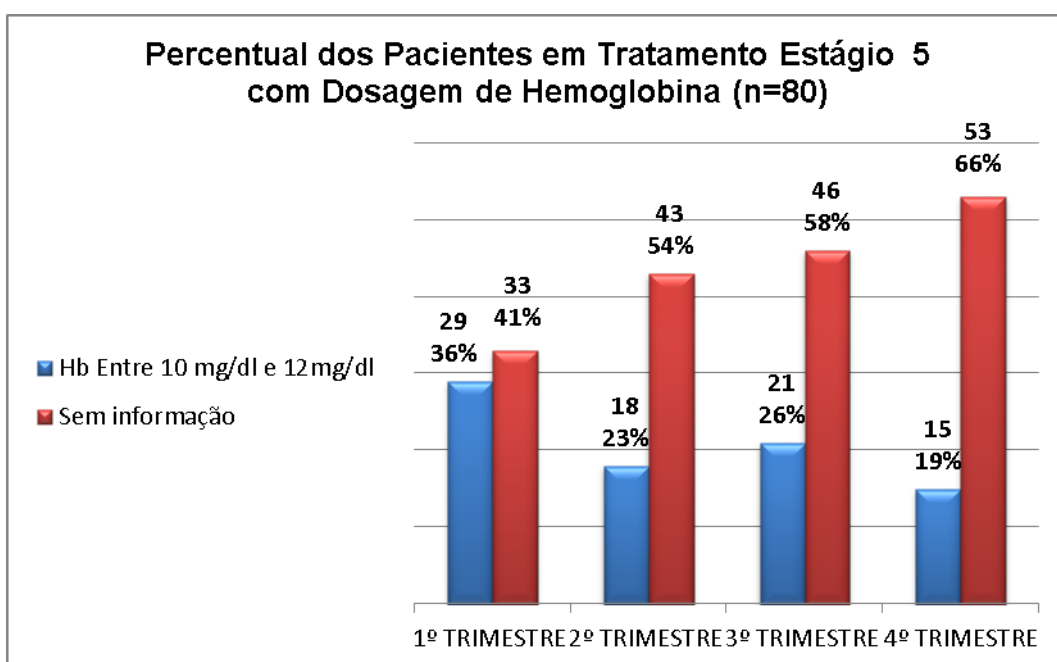


Gráfico 17

A hiperfosfatemia (aumento de fósforo no sangue) tem como resultantes três fatores, sendo eles: ingestão excessiva de P, redução da depuração de P (renal e pelos métodos dialíticos) e o estado da remodelação óssea (alta ou baixa). Ainda há necessidade de estudos de intervenção que possam identificar com maior precisão os níveis ideais de fósforo (J Bras Nefrol, 2011).

O gráfico nº18 levanta os dados da proporção dos pacientes em tratamento no estágio 4 do ambulatório em 2018, resultado no 3º trimestre de 40% dentro da normalidade, apesar do resultado ser de maior prevalência, isso explica os outros valores que podem estar acima pelo estágio em que se encontram, havendo maior dificuldade da função renal em excretar os níveis elevados. Os pacientes que se encontram em níveis sem informação 60% estiveram presentes no 4º trimestre.

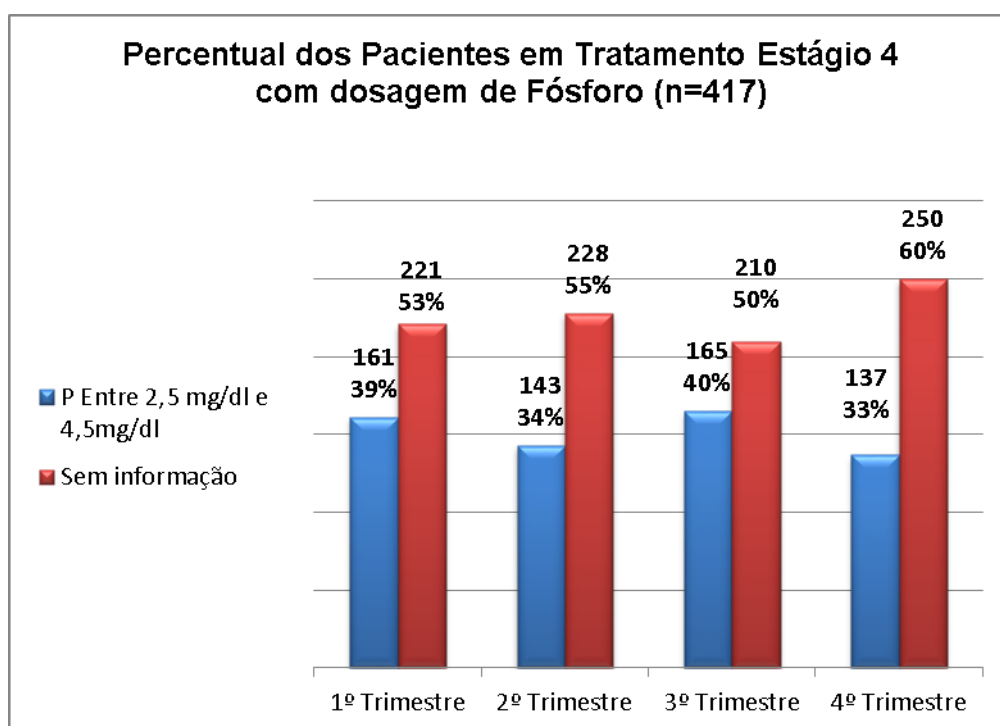


Gráfico 18

Os dados analisados do estágio 5, encontram no Gráfico nº 19, com o resultado de 24% no 1º trimestre de 2018 onde os pacientes apresentaram os níveis dentro da normalidade. Em análise não houve resultados menores que o valor de referência, em todos os trimestres. Pode-se concluir que apesar do estágio da DRC estar em um nível avançado, há um controle dos resultados.

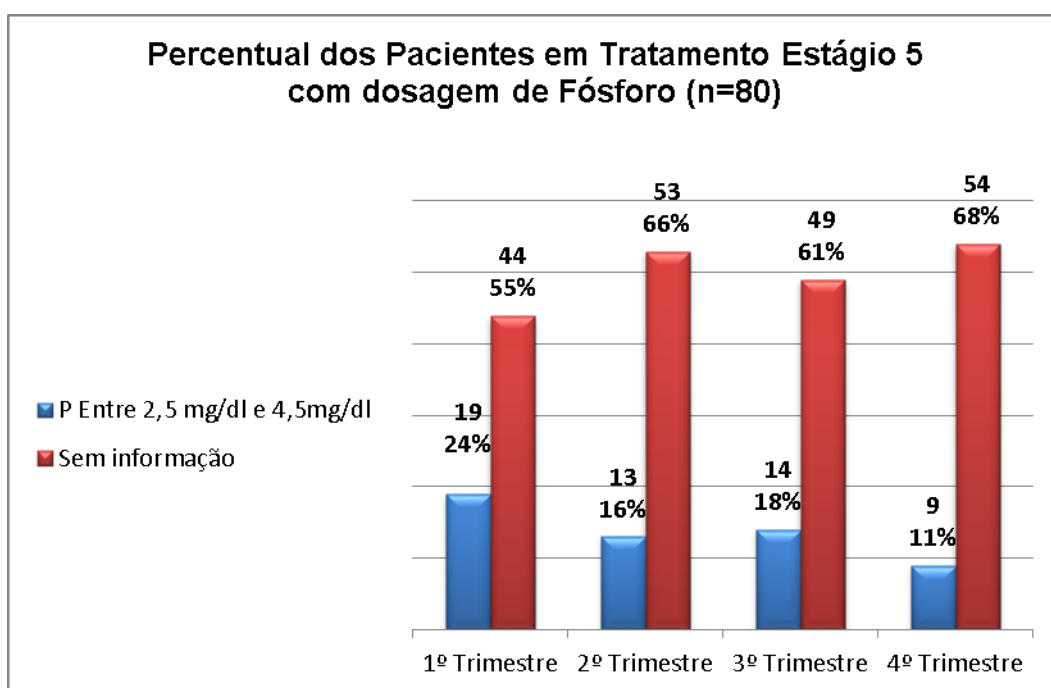


Gráfico 19

6. OUTRAS ATIVIDADES DO AMBULATÓRIO

6.1 ATENDIMENTOS AO PACIENTE NA ESPECIALIDADE DE ENDOCRINOLOGIA

Os números totais de consultas referentes à especialidade Endocrinologia foram de 478 pacientes no ano de 2018. Juntamente com a equipe médica de nefrologia o atendimento especializado de endocrinologia oferece uma visão integral do paciente em aspectos dislipidêmicos e diabéticos.

6.2 ATENDIMENTOS AO PACIENTE NA ESPECIALIDADE DE DOENÇA ÓSSEA

Neste ambulatório são atendidos pacientes com doença mineral óssea, relacionados aos distúrbios nos níveis de cálcio, fósforo e paratormônio em decorrência da DRC em estágio avançado, inclusive pacientes que já se encontram em diálise e pacientes que já realizaram transplante renal.

Os números totais de pacientes atendidos nesta especialidade foram de 314.

6.3 ATENDIMENTOS AO PACIENTE NA ESPECIALIDADE DE PRÉ-TRANSPLANTE RENAL

O número total de atendimentos na especialidade de pré-transplante renal foi de 102 pacientes.

6.4 ATIVIDADES REALIZADAS

- Participação e apoio nos eventos do Dia Mundial do Rim 2018, coordenado pelo comitê da Prevenção da Fundação Pró-Renal, o tema central desta campanha foi "Rins e Saúde da Mulher". O evento foi realizado no centro da cidade de Curitiba, na Boca Maldita com entregas de folders e orientações a toda população.
- Participação na feira da ExxoMobil Business Support Center Brasil. Nós enfermeiras e estagiárias do ambulatório, juntamente com a prevenção da FPR, atuamos na promoção e prevenção da saúde dos colaboradores da empresa com a entrega de panfletos, exames rápido de urina e coleta de sangue. Podendo dar a orientações necessárias quanto a DRC.
- Atualização da equipe de enfermagem com os temas: fisiologia renal; sinais e sintomas da DRC; tratamento renal substitutivo; medicação; exames; protocolos de atendimento DRC no ambulatório, colocando em vista o papel do enfermeiro e as tarefas administrativas. Também com a equipe médica e multidisciplinar com o

assunto Doença renal crônica; Diabetes Mellitus e alimentação para pacientes com DRC.

- Implementação e treinamentos do novo sistema Dialsist.
- Encontros mensais com análise em diagnósticos de enfermagem baseados na Classificação Internacional de Enfermagem (CIFE®).
- Treinamento sobre: Liderança, Inteligência Emocional, Mindfulness e Neurociência.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises de dados obtidos por meio da coleta dos prontuários eletrônicos dos pacientes resultaram que há um grande número de doentes renais crônicos, com maior prevalência no Município de Curitiba. Junto ao atendimento ambulatorial com orientações aos doentes, ocorre uma grande manifestação da Fundação Pró Renal em manter a prevenção das funções renais.

Ressalta-se que este estudo apresentou a grande importância da enfermagem no cuidado a DRC, tendo como valorização do raciocínio clínico do enfermeiro frente às necessidades do paciente.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Marcus Gomes; et al. **Doença Renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável.** Juiz de Fora, 2010. <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v56n2/a28v56n2.pdf>

BORTOLOTTO, Luiz Aparecido. **Hipertensão arterial e insuficiência renal crônica.** São Paulo, 2008. <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/15-3/09-hipertensao.pdf>

CANZIANI, MEF; KIRSZTAJN G.M. **Doença Renal Crônica – Uso diário ambulatorial e hospitalar.** MANFREDI, S. Orientações de Enfermagem para o Paciente com Doença Renal Crônica. São Paulo, Baliero, 2017.

Diretriz para o Tratamento da Anemia no Paciente com Doença Renal Crônica. Braz. J. Nephrol. (J. Bras. Nefrol.) 2007;29(4-Supl.4).

Hill NR, Fatoba ST, Oke JL, Hirst JA, O'Callaghan CA, Lasserson DS, et al. Global prevalence of chronic kidney disease - A systematic review and metaanalysis. Vol. 11, PLoS ONE. 2016.

J Bras Nefrol 2011;33(2):189-247. **Controle da hiperfosfatemia na DRC.** <http://www.scielo.br/pdf/jbn/v33n2/a12v33n2.pdf>.

JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. **Obesidade e doença renal.** Fortaleza, 2016. http://www.scielo.br/pdf/jbn/v39n1/pt_0101-2800-jbn-39-01-0065.pdf

MACHADO M.M.T; LEITÃO G.C.M; HOLANDA F.U.X. **O conceito de ação comunicativa: uma contribuição para a consulta de enfermagem.** Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.13 no.5 Ribeirão Preto Sep./Oct. 2005.

MALDANER, Cláudia Regina et al. **Fatores que influenciam a adesão ao tratamento na doença crônica: o doente em terapia hemodialítica.** Porto Alegre, 2008. <file:///C:/Users/enfermeiras1.FPR2/Downloads/7638-23694-1-PB.pdf>

MARINHO, Ana Wanda Guerra Barreto et al. **Prevalência de doença renal crônica em adultos no Brasil: revisão sistemática de literatura.** Rio de Janeiro, 2017. em <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v25n3/1414-462X-cadsc-1414-62X201700030134.pdf>

ROSO, CC; BEUTER, M; BRUINSMA, JL; SILVA JH; TIMM, AMB; PAULETTO, MR. **Aspectos Clínicos Das Pessoas Com Insuficiência Renal Crônica Em Tratamento Conservador.** Rev Rene; 2013.

SILVA & BRUNE et al. **Importância do cálculo da taxa de filtração glomerular na avaliação da função renal de adultos.** Barra do Garças, 2011. <http://rbfarma.org.br/files/rbf-2011-92-3-13.pdf>

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** 4. ed rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p.

TRAVAGIM, Darlene Suellen Antero et al. **Prevenção e Progressão da Doença Renal Crônica: Atuação do enfermeiro com diabéticos e hipertensos.** Rio de Janeiro, 2010. <http://www.dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/158/v18n2a21.pdf?sequence=1>

ZAMBONATO, Tatiana Kelli; THOMÉ Fernando Saldanha; GONÇALVES Luiz Felipe Santos. **Perfil Socioeconômico dos Pacientes com Doença Renal Crônica em Diálise na Região Noroeste do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, 2008. [file:///C:/Users/enfermeiras1.FPR2/Downloads/30-03-05%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/enfermeiras1.FPR2/Downloads/30-03-05%20(2).pdf)

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

CENTRO INTERVENCIONISTA

PATRICIA EMIKO ROKUKAWA

ENFERMEIRA

COREN PR 270.431

RICARDO PORTIOLLI

MÉDICO NEFROLOGISTA

CRM PR 18541

EQUIPE:

CATIA LEWIS – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 205.605

DANIELE MASTALER – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 804.089

LUCIANA BERNARDO – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 1.023.372

RAQUEL MATOS – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 538.838

MARIA CRISTINA SERAFIAN – AUXILIAR ADMINISTRATIVO

EDNA MARA APARECIDA DA SILVA – SERVIÇOS GERAIS

2018

CENTRO INTERVENCIONISTA

O Centro Intervencionista de Nefrologia da Fundação Pró-Renal Brasil foi fundado em 2009 e tem como objetivo a realização de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte, exames de imagens, biópsias e administração de medicamentos, com o intuito de diminuir o número de internações e hospitalizações uma vez que estes procedimentos são realizados de forma ambulatorial. Procuramos sempre realizar um trabalho com excelência, de forma humanizada, com instalações e equipamentos de alta qualidade, profissionais qualificados, comprometidos e devidamente treinados, proporcionado mais segurança, conforto e redução do risco de infecções cruzada.

Nossa equipe é composta por 4 médicos nefrologistas intervencionistas, 01 cirurgião vascular, 01 enfermeira, 04 técnicas de enfermagem, 01 auxiliar administrativo, 01 responsável pela higienização. Em fevereiro de 2013 adquirimos um aparelho radiológico intensificador de imagens, também conhecido como Arco em C que nos auxilia em 90% dos procedimentos, reduzindo o tempo de cirurgia e consequentemente diminuindo a fila de espera proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes. Este aparelho permite ao profissional médico a visualização da imagem em tempo real e garante maior segurança e eficiência nos procedimentos.

Atualmente realizamos procedimentos vasculares, endovasculares e por imagem:

- Confecção, revisão e ligadura de Fístula Arteriovenosa;
- Implante, retirada de cateter tunelizado de longa permanência;
- Implante e retirada de cateter de curta permanência;
- Implante, retirada e reposicionamento de cateter peritoneal;
- Angiografia, Angioplastia com balão convencional e/ou cortante e Trombólise;
- Biópsia Renal;
- Biópsia Óssea;
- Administração de trombolítico e medicamentos endovenosos (Imunobiológico, Noripurum, Antibiótico e Antipirético).
- Doppler Venoso de Membros Superiores;

Ao comparecer no Centro Intervencionista para a realização do procedimento, o paciente assina um Termo de Consentimento Informado no qual o médico ou enfermeira explicam as possíveis complicações que o procedimento pode apresentar.

Para os casos de oclusão ou incapacidade de manter, no cateter de longa permanência, um fluxo >200 ml/min durante a sessão de hemodiálise, usado o protocolo de Trombolítico.

Foram realizados no ano de 2018, **233 ultrassonografias de Vias Urinárias e 366 ultrassonografias dopplers venosos de membros superiores** solicitados pelas clínicas, além das consultas de controle de vigilância do acesso, para pacientes que apresentaram alguma disfunção em fistulas arteriovenosas. O aparelho de ultrassom, além de realizar exames ecográficos e ultrassom, auxilia no procedimento de implante de Permcath e nos procedimentos endovasculares, verificando a posição das veias e artérias e possibilitando também a realização da biópsia renal.

Nosso Centro Cirúrgico foi o primeiro Centro Intervencionista do Brasil e hoje é o único Centro Ambulatorial dedicado exclusivamente à Nefrologia Intervencionista com cuidado integral dos acessos vasculares para hemodiálise e para acesso peritoneal em pacientes em diálise peritoneal.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS: 1008 (769 PACIENTES)

Na tabela nº 1, apresentamos um detalhamento em números de procedimentos em cada Grupo Macro de Procedimentos realizados no Centro Intervencionista no ano de 2018 descrito acima:

	PACIENTES	PROCEDIMENTOS
Procedimento Vascular	117	139
Confecção FAV	108	130
Intervenção FAV	2	2
Ligadura FAV	6	6
Desativação de FAV	1	1
Procedimento Cateter Longa Permanência	248	350
Implante Cateter Longa Permanência	198	220
Retirada Cateter Longa Permanência	125	130
Procedimento Peritoneal	149	185
Implante Cateter Peritoneal	138	144
Retirada Cateter Peritoneal	27	30
Reposicionamento Cateter Peritoneal	11	11
Procedimento Endovascular	106	131
Angioplastia	91	109
Angiografia	21	21
Trombólise	1	1
Implante Cateter Curta Permanência	47	55
Biópsia Renal	35	36
Biópsia Óssea	3	3
Infusão de Trombolítico	64	109
Total de Procedimentos	769	1008

Tabela nº 1

O número total de procedimentos mensais (tabela nº1) realizados no Centro Intervencionista, incluindo todos do Grupo de Procedimentos Macro: Procedimento Vascular, Cateter Longa Permanência, Cateter Curta Permanência, Peritoneal, Endovascular, Biópsia Renal e Óssea.

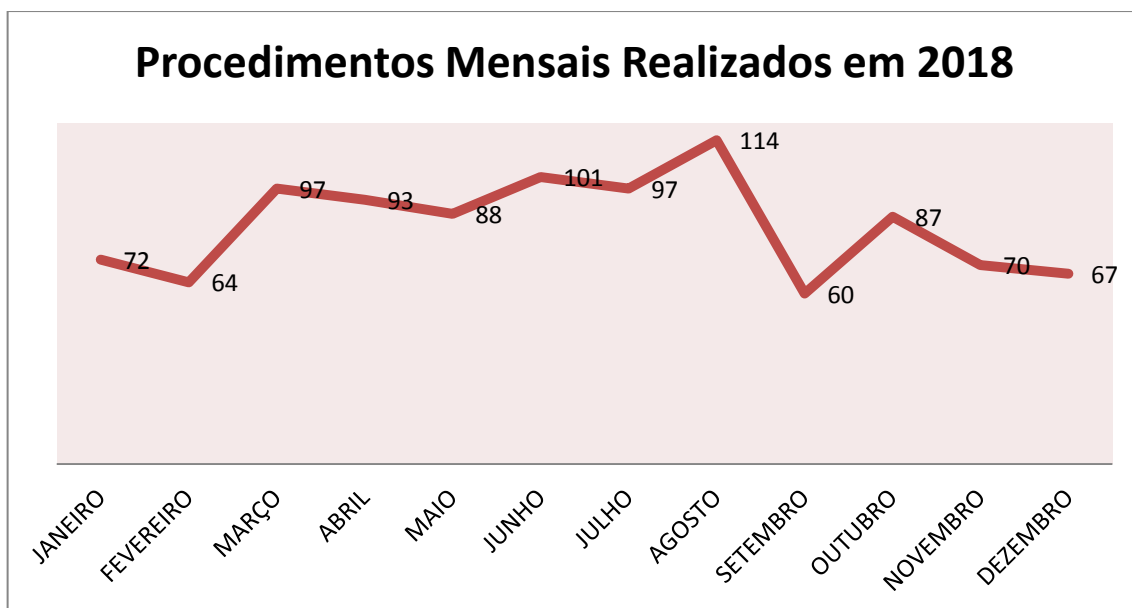


Gráfico nº1

Número total de procedimentos em detalhes (gráfico nº2), conforme a tabela nº1:

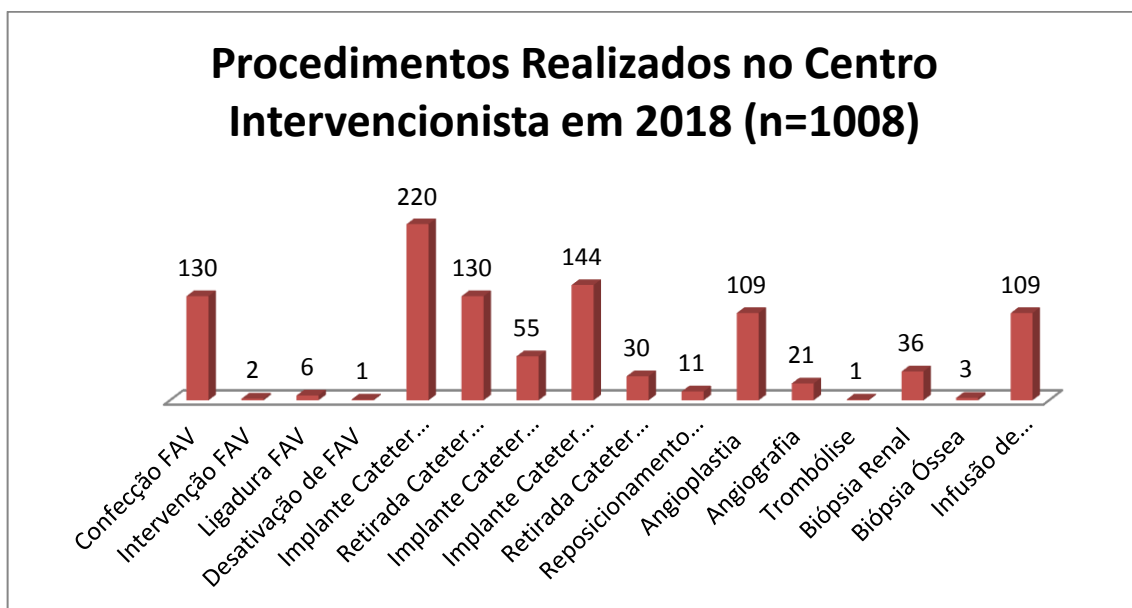


Gráfico nº 2

No próximo gráfico (nº 3) foi realizado uma comparação entre os procedimentos realizados nos anos de 2017 e 2018:

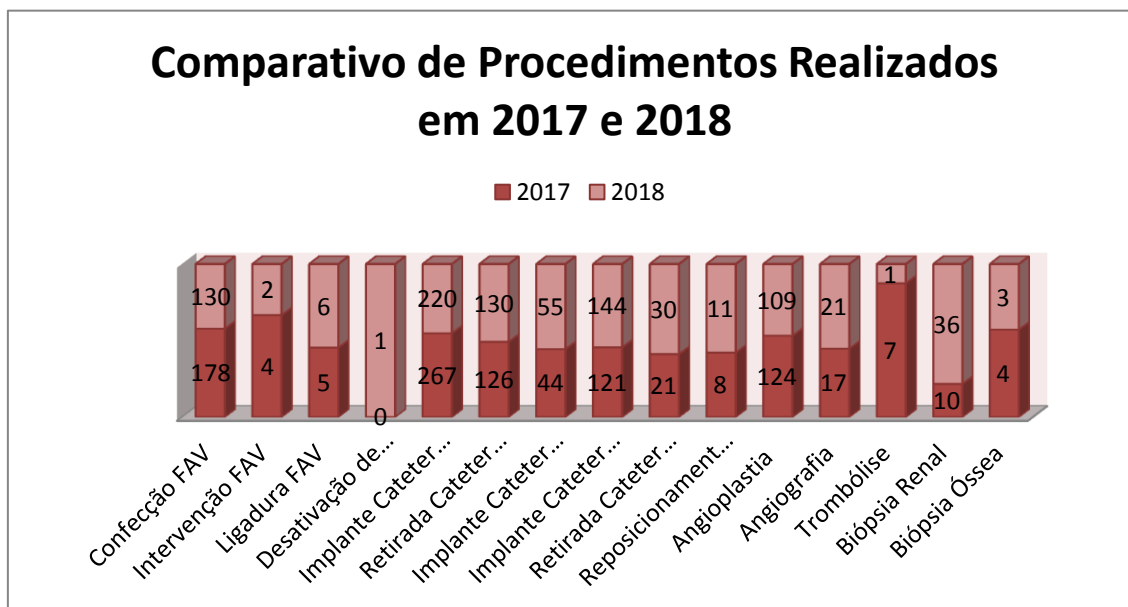


Gráfico nº 3

FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES QUE REALIZARAM PROCEDIMENTOS

Os pacientes acima de 60 anos representaram 49% da população atendida nos procedimentos cirúrgicos prestados pelo Centro Intervencionista, num total de 508 pacientes atendidos nos diversos procedimentos (gráfico nº 4).

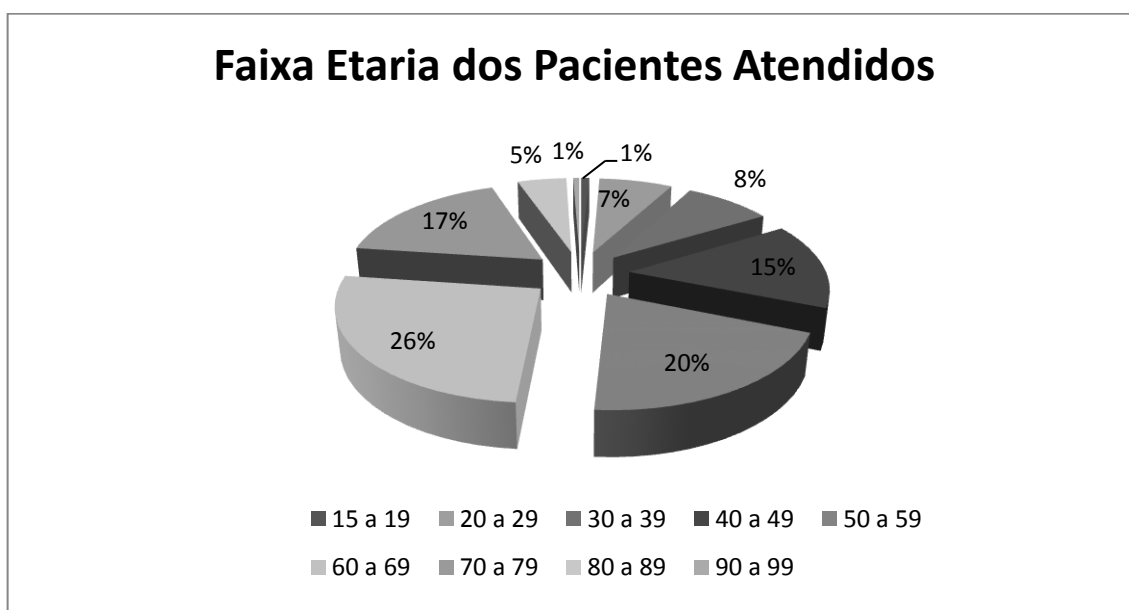


Gráfico nº 4.

PROCEDÊNCIA

No gráfico abaixo, é possível verificar a procedência dos paciente atendidos no Centro Intervencionista.

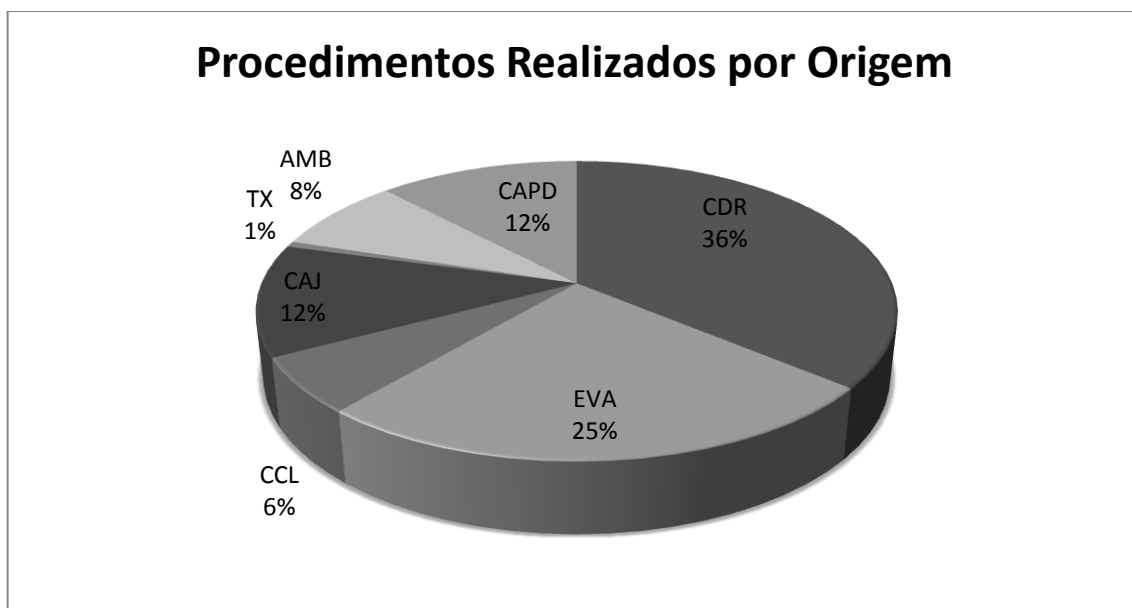


Gráfico nº 5

PROCEDIMENTO PERITONEAL

Dos 185 Procedimentos Peritoneais, foi verificado que 78% (144) dos pacientes foram submetidos a implantes de cateteres, 14% (30) foram submetidos a retirada de cateter peritoneal e 6% (11) precisaram reposicionar o cateter, como visto no gráfico 7.

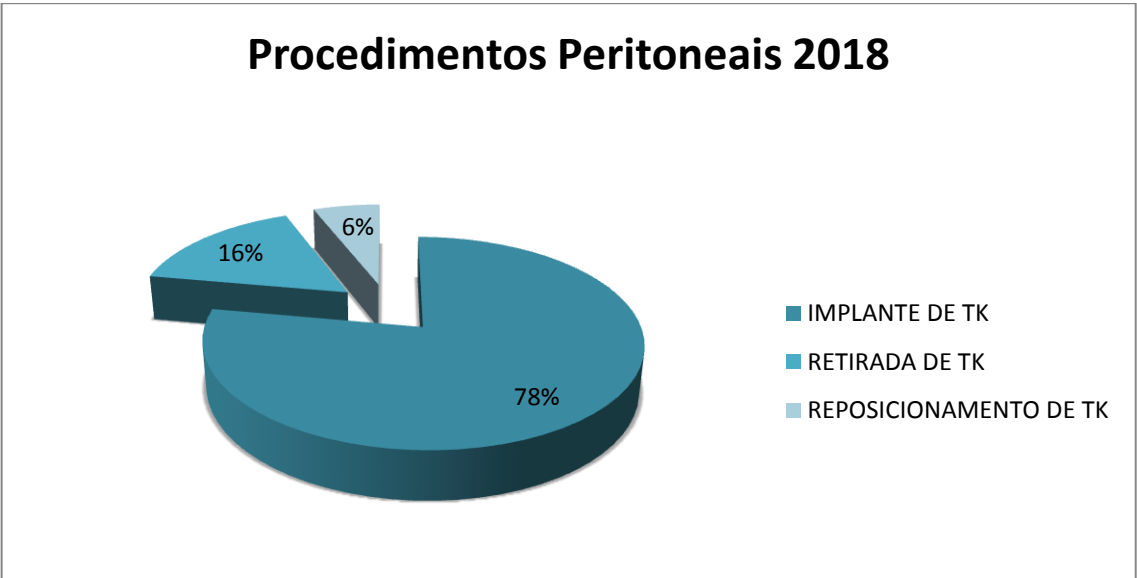


Gráfico nº 7

Verificou-se também que dessas 30 retiradas de cateter peritoneal, 8 (27%) foram por troca de Terapia Renal Substitutiva, 2 (7%) recuperaram a função renal, 2 (6%) realizaram transplante renal, 15 (50%) apresentaram disfunção de cateter e 3 (10%) apresentaram infecção refratária, com necessidade de retirada de cateter, como visto no gráfico 8.

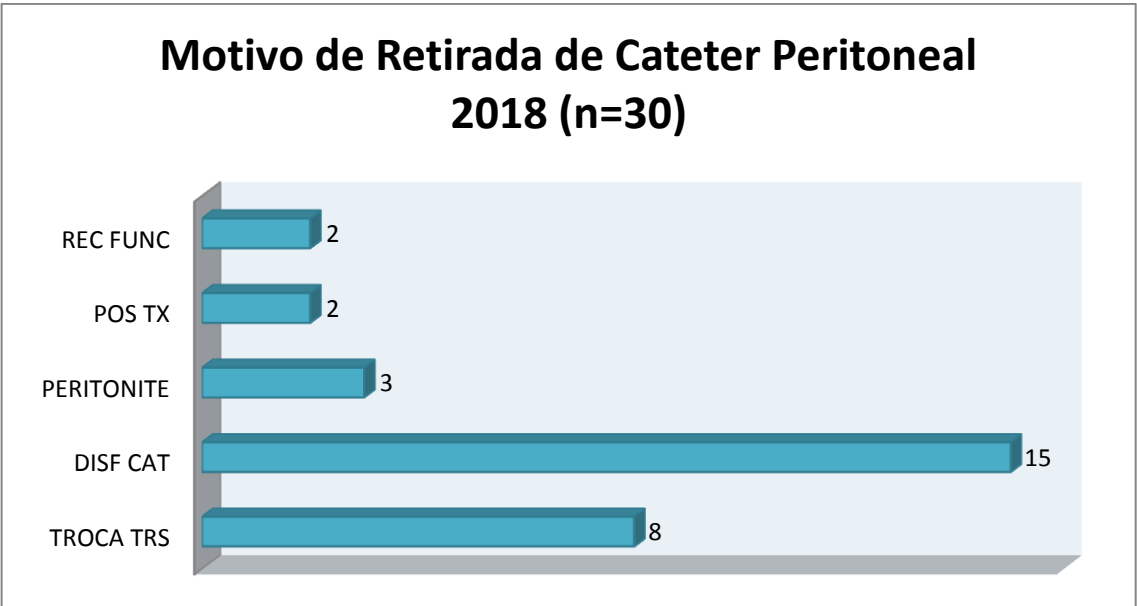


Gráfico nº 8

PROCEDIMENTO CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA

Dos 350 Procedimentos Cateter Longa Permanência, é possível verificar no gráfico abaixo, a origem dos pacientes que realizaram implantes e retiradas de cateteres.

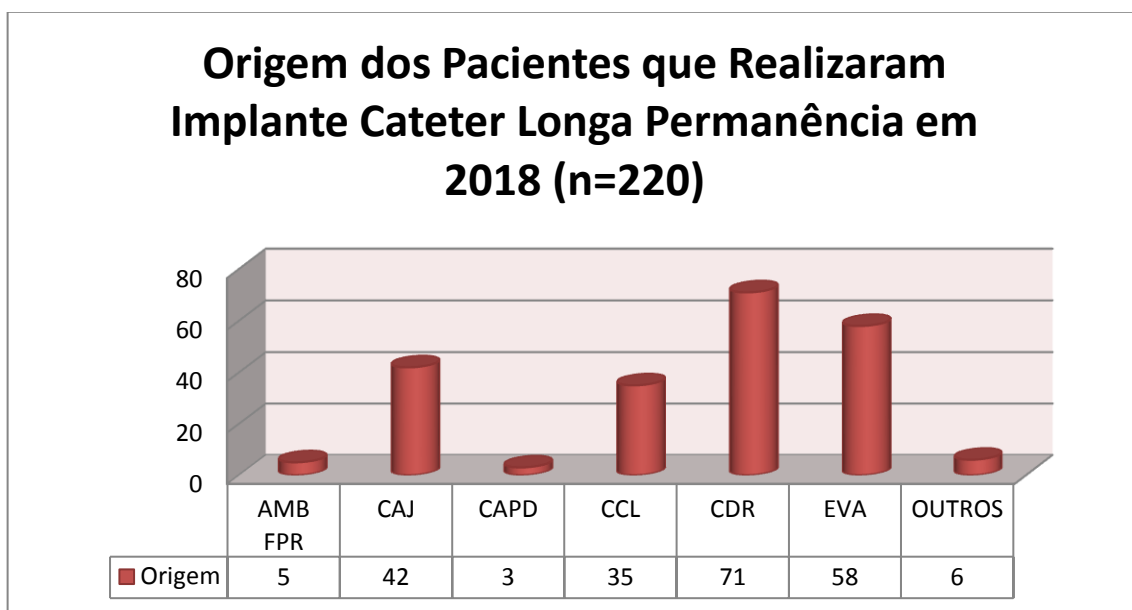


Gráfico nº 9

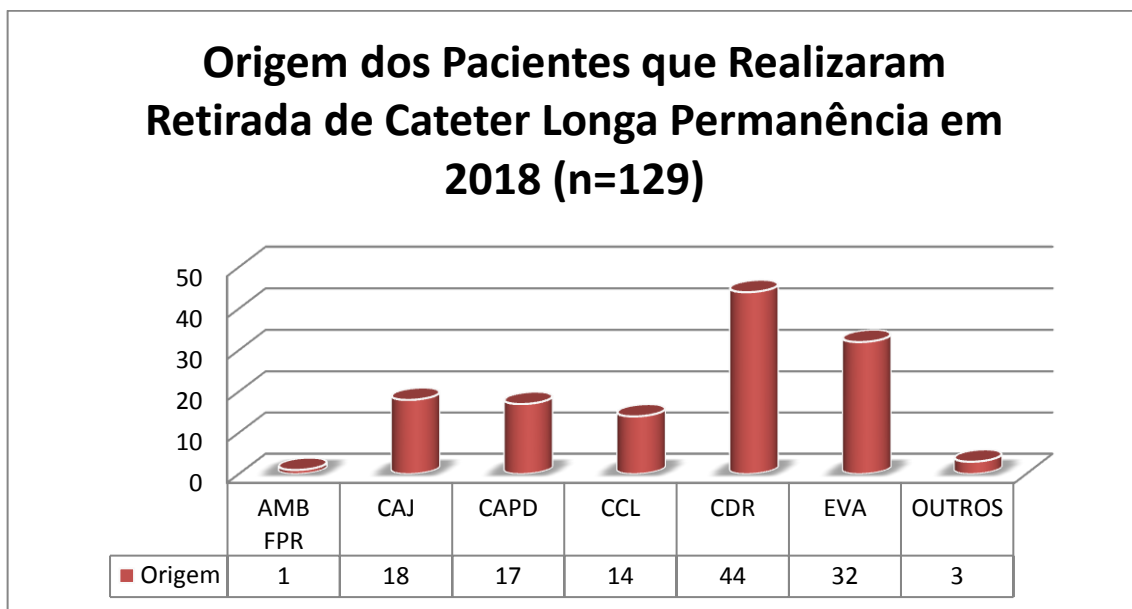


Gráfico nº 10.

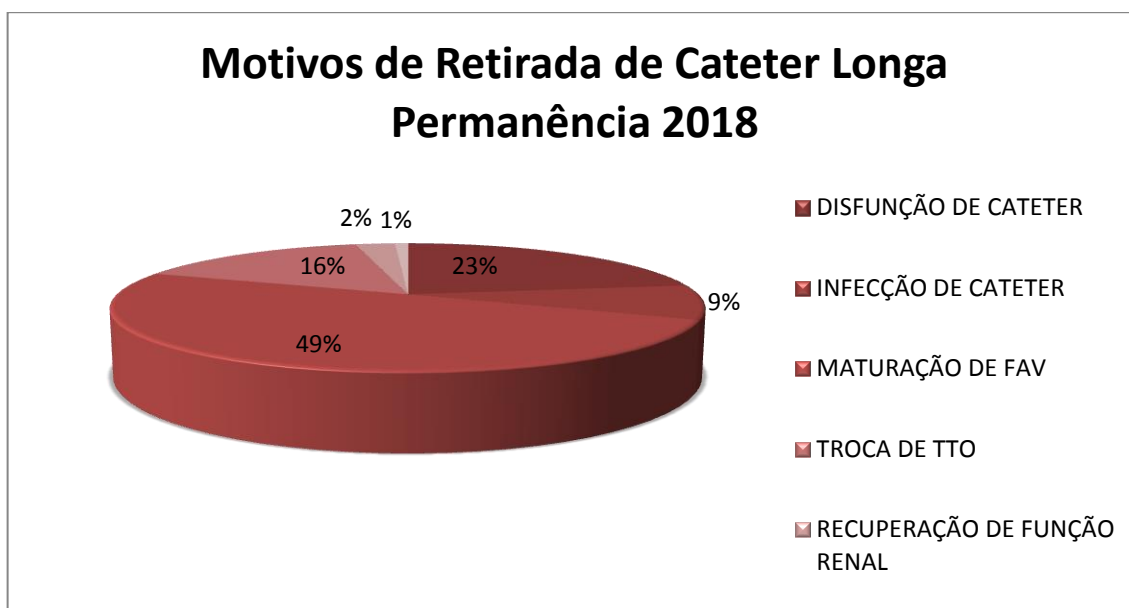


Gráfico nº 11

PROCEDIMENTO ENDOVASCULAR

Angiografia é o estudo dos vasos sanguíneos usando contraste, injetado na corrente sanguínea das artérias (arteriografia) ou veias (venografia), serve para investigar estados normais e patológicos do sistema de vasos, estreitamento luminal e obstruções por tromboes. A angioplastia é o tratamento das fístulas arteriovenosas obstruídas ou com estreitamento. Podem ser tratadas através da passagem de cateter balão pela fístula e abrir a lesão. Diminuindo, com isso, internamentos para implantação de um cateter, seja de curta ou de longa permanência, possíveis infecções e 24 horas após a angioplastia pode-se utilizar normalmente a fistula na sessão de hemodiálise.

Trombólise é quando um trombo é formado na artéria ou veia e desloca-se para outra região, comum nas fístulas complexas. A maioria das trombólises ocorre em caráter emergencial e deve ser operado antes de 6 horas, utilizando a mesma técnica de uma angioplastia. É uma cirurgia muito comum, podendo ser feita com anestesia local e é necessário uma medicação chamada heparina e outra chamada trombolítico (Alteplase ou r-TPA que é um ativador do plasminogênio tecidual recombinante).

O salvamento das fístulas arteriovenosas feitos nesses procedimentos proporciona maior tempo de vida útil de cada um desses acessos, diminuindo o número de novas confecções de fistulas arteriovenosas, permitindo que esse paciente mantenha novas possibilidades de acessos no futuro e diminui o número de pacientes com cateteres de longa ou curta permanência, diminuindo o risco de infecções e estenoses ou lesões em veias centrais.

No ano de 2018 foram realizados 131 procedimentos Endovasculares, sendo eles 109 Angioplastias, 21 Angiografias e 1 Trombólise.

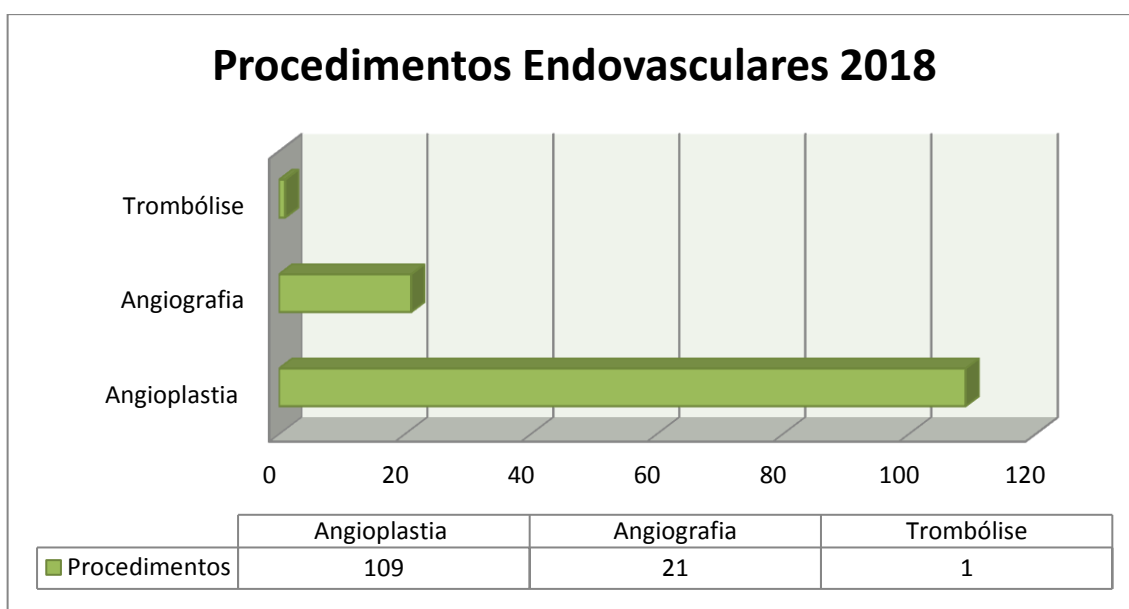


Gráfico nº 12

INFUSÃO DE MEDICAMENTOS – ADMINISTRAÇÃO TROMBOLÍTICO

No gráfico nº 13 foi representado a Origem dos pacientes que necessitaram o uso do trombolítico no cateter de longa permanência no ano de 2018.

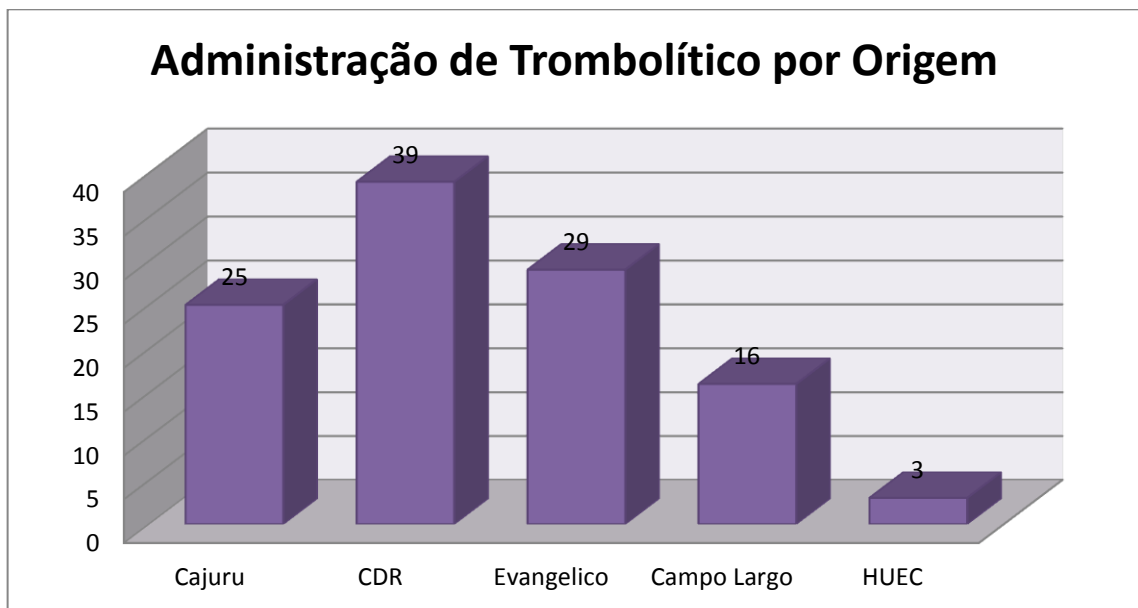


Gráfico nº 13

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

SETOR DE PSICOLOGIA

Debora Berger Schmidt – CRP 08/16.065 - Responsável Técnica

Jéssica Caroline dos Santos – CRP 08/17.059

Luiza Helena Raittz Cavallet – CRP 08/17.114

Thaís Malucelli Amatneeks – CRP 08/23.825

Luana Rayana de Santi - Estagiária

2018

O SETOR DE PSICOLOGIA

“Eu fiz bastantes amigos aqui. Se eu falar para vocês, vocês vão dar risada, mas... eu adoro fazer diálise! (risos) e é verdadeiro! Eu não faltei uma diálise até hoje, nunca chego atrasado, e se tiver que esperar eu espero. Eu gosto de conversar com vocês, a gente vai conhecendo a história de cada um. Dá até vontade de escrever um livro, um espacinho de cada um. A vida da gente mudou né, mudou totalmente”.

(Relato de um paciente em hemodiálise na clínica Evangélico)

O relato acima é exemplo da capacidade de resiliência e flexibilidade do ser humano, enfrentamentos que o Setor de Psicologia do Grupo Pró-Renal acredita e busca diariamente reforçar e promover nos pacientes atendidos.

Sabe-se que a doença renal com frequência vem de uma maneira abrupta na vida de uma pessoa, obrigando o paciente a se adaptar a uma nova forma de vida, nova rotina diária, novos hábitos de autocuidado, nova dieta alimentar. Quando não acolhidas, todas essas transformações podem gerar reações emocionais que interferem diretamente na adesão e adaptação ao tratamento, nos relacionamentos sociais e familiares e na qualidade de vida do paciente. Nesse cenário, os distúrbios psicológicos têm alta prevalência, representando fatores de risco para maior morbidade e mortalidade nessa população. Diante disso, a Psicologia visa acolher esses pacientes, proporcionar maiores respostas de enfrentamento do processo de adoecer, potencializar a sua adesão e adaptação ao tratamento, favorecer uma melhor relação paciente-família e paciente-equipe de saúde e promover uma melhoria na sua qualidade de vida.

O termo “**Psiconefrologia**” vem se consolidando no campo de Psicologia da Saúde, e se insere na área da Nefrologia. Porém, no Brasil as publicações científicas ainda são limitadas. O Setor de Psicologia do Grupo Pró-Renal tem se destacado nesse contexto, tornando-se referência para psicólogos(as) de todo o Brasil, que frequentemente procuram a instituição e o Setor para educação, formação e trocas de experiências na área. Isso vai ao encontro com outro foco do Setor de Psicologia, que é estar disponível para a comunidade (pacientes, familiares, estudantes, entre

outros), com objetivo de promover qualidade de vida e saúde mental com comprometimento ético e pautado no saber científico.

No ano de 2018 o Setor de Psicologia esteve composto por quatro psicólogas e uma estagiária remunerada (estágio extracurricular), desenvolvendo atividades nas clínicas de hemodiálise, diálise peritoneal e no ambulatório da Fundação Pró-Renal. O presente relatório busca apresentar dados da atuação da Psicologia nos âmbitos da pesquisa, educação e assistência, bem como os impactos dessas atuações na comunidade.

1. ATIVIDADES DO PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO

Pacientes encaminhados para Psicologia por apresentarem alterações no comportamento e/ou humor, pacientes que ingressam na diálise peritoneal ou hemodiálise, bem como aqueles com comportamentos de risco para autocuidado (com faltas repetidas nas sessões) ou indicadores de vulnerabilidade emocional (longas internações, por exemplo) são avaliados pela Psicologia conforme determinado pelo protocolo do Setor. Essa abordagem inicial contempla a avaliação de rastreio cognitivo do paciente – para levantar possíveis déficits que podem comprometer sua compreensão e participação no tratamento; avaliação de sintomas de depressão e ansiedade – objetivando analisar riscos para alguns transtornos psicológicos; e por fim, uma anamnese – para compreender recursos de enfrentamento e vulnerabilidades que podem influenciar diretamente na adaptação e qualidade de vida dos pacientes.

Através desta avaliação inicial a psicóloga responsável constrói um plano de intervenção para acompanhamento do paciente em atendimentos psicoterapêuticos. Estes acontecem nas clínicas de hemodiálise durante a própria sessão, nos consultórios das clínicas de hemodiálise ou ainda no ambulatório de Psicologia na sede da Fundação Pró-Renal.

O Setor de Psicologia promove ainda a integração entre a equipe de saúde e a família por intermédio de entrevistas com familiares/cuidadores dos pacientes visando o levantamento de informações e indicadores de vulnerabilidade da

dinâmica e hábitos familiares. A partir disso, decorrem intervenções como: orientações em relação ao tratamento, promoção do envolvimento ativo de familiares/cuidadores no tratamento, mediação da relação familiares/cuidadores-paciente-equipe, encaminhamentos para a rede de saúde/proteção social (em conjunto com o Setor do Serviço Social) e acolhimento em situações de instabilidade emocional específica.

Outra forma de intervenção da Psicologia são os grupos de intervenção educacional e terapêutica, cujos temas fazem parte da realidade da doença e/ou abrangem questões emocionais comuns.

São realizadas ainda avaliações psicológicas pré-transplante renal (em ambulatório) quando solicitadas por médicos das equipes de transplante. Essas avaliações buscam compreender alguns constructos importantes com relação ao transplante, como autocuidado, rede de apoio familiar, personalidade, e incluem, em alguns casos, os doadores vivos dos candidatos ao transplante.

Os dados da tabela abaixo apresentam quantitativamente a dimensão das intervenções descritas acima no ano de 2018:

Clínica	Pacientes Atendidos	Intervenções psicológicas realizadas
Ambulatório - FPR	62	253
Diálise Peritoneal	167	464
HD Novo Mundo	253	1756
HD Evangélico	177	1493
HD Cajuru	155	1324
HD Campo Largo	159	929

2. ATIVIDADES EXTRAS

Para além das atividades protocolares, o Setor de Psicologia desenvolve atividades extras como resposta às demandas específicas de cada clínica de diálise do Grupo Pró-Renal ou mesmo do próprio Setor. Elas serão descritas nas seções que seguem:

2.1. ASSISTÊNCIA

Visando promover um ambiente acolhedor nas clínicas de hemodiálise e diálise peritoneal, a Psicologia em conjunto com a equipe interdisciplinar desenvolve ações voltadas aos pacientes em datas especiais. Um exemplo disto foi a comemoração de dia das crianças na CDR Novo Mundo, em que foi construído um mural com fotos trazidas pelos pacientes de crianças que são importantes para eles e que os motivam a realizar o tratamento.



Mural realizado na clínica CDR Novo Mundo

Outro exemplo é ao envolvimento do setor na festa dos pacientes da diálise peritoneal, na qual a Psicologia contribui participando de atividades lúdicas (teatro, dança, jogos) e de integração. Ações como estas fortalecem o vínculo entre os pacientes, seus familiares, a equipe de saúde e o local onde é realizado o tratamento. Além disso, impactam o envolvimento e a motivação dos pacientes com o seu tratamento, contribuem para a humanização do cuidado e para a qualidade de vida.



Equipe multidisciplinar em Festa da Diálise Peritoneal

2.2. EDUCAÇÃO

A educação é parte fundamental da missão da Fundação Pró-Renal Brasil. O Setor de Psicologia, em parceria com outros setores, desenvolve diversas ações para contribuir com este objetivo, desde a educação em saúde realizada com os pacientes no cotidiano do trabalho até ações científicas e de capacitação técnica ofertadas ao público interno e externo.

Em 2018, o setor manteve representação no Centro de Educação, colaborando com os cursos e eventos Científicos da Fundação Pró-Renal Brasil. Além disso, passou a ter representante na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). As contribuições do setor de Psicologia na CIPA são direcionadas à qualidade de vida e saúde mental do trabalhador.

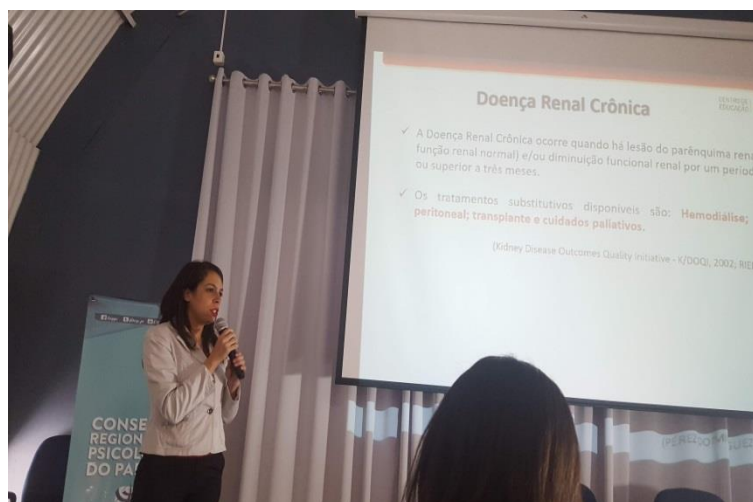
a) Ações de educação ofertadas ao público externo

Ao longo do ano, o Setor de Psicologia organizou e ministrou dois cursos voltados **especificamente para Psicólogos** externos à Instituição e que atuam ou têm interesse em atuar no contexto da Nefrologia. Em maio, foi realizado o “Curso de atualização em Psiconefrologia” e em outubro o “Curso de Introdução à Psiconefrologia”.



Turma do Curso de Atualização em Psiconefrologia

Para além destes cursos, em novembro, o setor foi convidado pelo Conselho Regional de Psicologia para proferir uma palestra sobre o atendimento psicológico à pessoa com doença renal crônica no XVII Fórum de Psicologia Hospitalar do CRP-PR. Os eventos voltados ao público de Psicólogos e estudantes de Psicologia têm contribuído para consolidar o setor e a Fundação Pró-Renal como referência na produção de conhecimentos e na formação de profissionais em Nefrologia.



Palestra no XVII Fórum de Psicologia Hospitalar do CRP-PR

Para além da formação continuada de psicólogos, o Setor contribuiu também com a **capacitação de outras profissões da saúde**, recebendo convites e palestrando em eventos parceiros. Por exemplo, nos meses de abril e agosto, o setor ministrou a aula “Escutando o Paciente” dentro do “Curso de Capacitação para o atendimento do Pé diabético”, ofertado pela Fundação Pró-Renal aos profissionais da Podologia externos à instituição.

Essas atividades ao público externo seguiram ao longo do segundo semestre de 2018. O Setor colaborou com aulas às turmas mensais do “Curso de aprimoramento em hemodiálise para técnico de enfermagem”. Além disso, compôs a mesa “O trabalho interdisciplinar na Fundação Pró-Renal” no “III Simpósio - Serviço Social em Saúde” e ministrou a aula “Comprometimento cognitivo na DRC e suas implicações para os profissionais de saúde” no “Curso de atualização - Prática Clínica no Manejo Nutricional de Pacientes Renais”.



Aula no Curso de aprimoramento em hemodiálise para técnico de enfermagem

Ainda em relação à capacitação de profissionais de saúde, o Setor de Psicologia ministrou, em conjunto com a Nutrição e o Serviço Social, uma aula sobre a Fundação Pró-Renal aos Residentes Médicos do Hospital Evangélico. Tais ações educativas, voltadas aos profissionais de saúde de modo geral, contribuem para que seja propagado o cuidado interdisciplinar e humanizado, que é um valor da Fundação Pró-Renal; e para consolidar a visão da Instituição de ser uma referência de qualidade e de formação.

No âmbito da **educação em saúde**, o Setor organizou palestras voltadas ao público geral visando a prevenção e propagação de conhecimentos. Em abril, a Psicóloga Lara de Moura Engracia Giraldi ministrou a palestra “Ansiedade na Era digital”, abordando as mudanças sociais e tecnológicas e seus impactos na comunicação e na saúde mental das pessoas. A Psicóloga abordou também os sintomas de ansiedade e formas de identificá-los e melhor manejá-los no dia a dia.



Palestra “Ansiedade na Era digital” com Psicóloga Iara de Moura Engracia Giraldi

Em setembro, foi organizada a palestra “Conheça seus Sabotadores” ministrada pela Psicóloga e Coaching Ligia Rosenstein. O tema principal foi Inteligência emocional. A profissional abordou formas de identificar e lidar com comportamentos/pensamentos de auto-sabotagem.



Equipe de Psicologia com a palestrante Ligia Rosenstein

Eventos como estes são importantes para aumentar os conhecimentos da comunidade sobre temas em saúde mental, contribuindo, assim, para a prevenção de agravos e para a promoção da saúde mental. Além disso, aproximam a instituição da comunidade, divulgando serviços e ampliando a rede de apoiadores.

b) Público externo - Prevenção

As ações de educação são estendidas à comunidade em geral principalmente pela parceria com o setor de Prevenção. Para além das temáticas relacionadas à Psiconefrologia foi possível abordar temáticas que retratem a saúde mental e as psicopatologias do mundo moderno. Neste aspecto, a novidade de 2018 foi a participação na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) da Prefeitura Municipal de Curitiba. O setor foi convidado para falar em uma mesa redonda sobre “Saúde Mental do Trabalhador”. A palestra trouxe reflexões sobre os adoecimentos da modernidade como a ansiedade, depressão e possibilidades de reflexão e desenvolvimento. Por meio desta parceria foi possível arrecadar alimentos para doação aos pacientes em tratamento, contribuindo para a sustentabilidade da instituição.



Palestra sobre Saúde Mental do Trabalhador, na SIPAT da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Outra ação que gerou a captação de mais de 60 quilos de alimentos, aconteceu nos meses de Agosto e Setembro, em parceria com a Universidade Federal do Paraná, por meio da participação em duas Jornadas de Psicologia Analítica.

Pensando em prevenção e educação, o setor colaborou com ações do Dia mundial do Rim, que teve como tema em 2018 “A Mulher e a Doença Renal”. O Setor de Psicologia contribuiu com as ações do Dia Mundial do Rim da Fundação Pró-Renal na Praça Osório e na Masterfarma em Colombo, promovendo espaços de intervenção e orientações gerais sobre a saúde dos rins. Nas clínicas, as psicólogas participaram de atividades lúdicas com os pacientes e funcionários direcionadas à temática da saúde da mulher e renal.

c) Ações de educação ofertadas ao Público Interno

A educação é um processo pensado de forma permanente e constante na Fundação Pró-Renal Brasil. O Setor de Psicologia se ocupa não apenas com a formação continuada dos profissionais externos à Instituição, mas também com a capacitação dos profissionais que atuam diretamente nela. Neste contexto, o intuito foi proporcionar espaços de compartilhamento de conhecimentos, reflexões e estratégias conjuntas de intervenção.

As capacitações do Setor de Psicologia foram direcionadas aos funcionários das clínicas de hemodiálise e do grupo Pró - Renal. Em novembro, foi realizada a palestra "Escutando o paciente" para os funcionários da clínica CDR Novo Mundo. A fala visou aprimorar a compreensão das características psicológicas do paciente com doença renal crônica e as habilidades de escuta e manejo de situações difíceis. O Setor também ministrou aulas aos técnicos de enfermagem do grupo na Semana da Enfermagem da Clínica de Doenças Renais Evangélico e aos funcionários do Centro de Captação na sede Fundação Pró-Renal Brasil. Foram abordados como temas o adoecimento mental relacionado ao trabalho e ao estilo de vida.

O Setor também contribuiu para a organização, formatação e discussão dos indicadores de impacto da equipe multiprofissional. Os dados levantados foram apresentados primeiramente aos profissionais da Instituição em reunião do Centro de Atendimento ao Paciente (CAP) e posteriormente subsidiaram uma apresentação sobre o cuidado integrado que foi proferida pelo Presidente Dr. Miguel Carlos Riella no Congresso Brasileiro de Nefrologia em 2018.

d) Educação continuada do setor

Em busca do desenvolvimento constante, as práticas de Educação Continuada oferecem aprimoramento e desenvolvimento de novas habilidades e competências, auxiliando na criatividade para solução de problemas, bem como nas atividades protocolares. A participação em eventos científicos tradicionalmente faz parte dessas práticas. Neste meio, além de aprimorar os conhecimentos para a atuação profissional, também é possível compartilhar as ações da Fundação Pró-Renal para outros profissionais e áreas da saúde.



Apresentação de trabalho no V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão

No ano de 2018, as Psicólogas do setor participaram na condição de ouvinte e levando trabalhos realizados nos seguintes congressos: “*XVI Encontro Paranaense de Psicologia e II Congresso Internacional de Psicologia da Tríplice Fronteira*”, “*V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão*”, “*3º Congresso Internacional de Neuropsicologia e 17º Congresso de Neuropsicologia da SBNp*” e “*VIII Congresso de Humanização e Bioética e II Congresso Internacional Ibero-Americano de Bioética*”.

Buscando uma forma mais fidedigna de avaliar o paciente e aprimorar as capacidades de Avaliação Psicológica Pré-Transplante e Psicodiagnóstica, as psicólogas do Setor realizaram um curso preparatório para aplicação de um teste de personalidade voltado ao público de baixa escolaridade.

Além de questões focais da área psicológica, o Setor aprimora-se também nas questões referentes à nefrologia geral, participando de palestras de outros setores, como “O Futuro da nefrologia” realizada pelo Dr. Miguel Carlos Riella, e “O Olhar da Nutrição Comportamental” organizada pelo setor de nutrição com a profissional Camila Mercali.

e) Estágios

A oferta de programas de estágio auxilia na formação profissional e representa uma oportunidade de ampliar o leque de intervenções do setor oferecidas aos pacientes, familiares e equipe. Os estagiários do setor de Psicologia da Fundação Pró-Renal Brasil realizam um treinamento técnico para desempenharem atividades nas áreas de assistência, avaliação psicológica, grupos, entre outras ações psicoeducativas. No ano de 2018, o setor recebeu um total de 8 estagiários curriculares (através da parceria com a PUCPR), e 1 estagiária extracurricular (Faculdades Pequeno Príncipe). Para além dessas atividades, buscando apresentar e sensibilizar o profissional de Psicologia em formação foi ofertado o estágio em observação que contou com a presença de 03 estagiários de Psicologia da Unibrasil. Em situações pontuais, o Setor também recebe discentes das diversas Universidade de Curitiba, para fornecer entrevistas sobre o trabalho da Psicologia na Fundação Pró-Renal Brasil. Tais ações, além de contribuírem para a formação dos futuros

profissionais, auxiliam na divulgação da Instituição e a consolidá-la como referência no cuidado de qualidade e na formação profissional.

2.2. PESQUISA

O pilar da pesquisa é um dos pontos de grande investimento do Setor, pois considera-se que a prática baseada em evidências é uma importante estratégia clínica e científica para a promoção dos cuidados de saúde.

Ao longo do ano, quatro importantes pesquisas ocorreram distribuídas nas clínicas. A principal pesquisa do setor, intitulada “Aspectos Psicológicos de Doentes Renais Crônicos em diferentes modalidades de tratamento” buscou identificar e correlacionar aspectos clínicos com aspectos psicológicos, e contou com aproximadamente 300 participantes entre HD e CAPD.

Também foram realizadas duas pesquisas de mestrado voltadas à compreensão de aspectos neuropsicológicos dos doentes renais crônicos. A pesquisa intitulada “Estudo psicométrico e correlacional do Montreal Cognitive Assessment Basic (MoCA-B) na Doença Renal Crônica” teve como objetivo principal a definição de critérios para diagnosticar o comprometimento cognitivo do doente renal, fornecendo normatizações para avaliação do paciente renal crônico. Esta pesquisa contou com a participação de 163 pacientes. A pesquisa “As Funções Executivas E Personalidade De Adultos Em Hemodiálise” teve como objetivo correlacionar as funções executivas dos paciente aos aspectos da personalidade. Os resultados que serão construídos com base nessa pesquisa, almejam construir conhecimentos sobre o desempenho das funções de planejamento e controle de comportamentos dos pacientes, o que é fundamental para acolhê-los e orientá-los.

Por fim, a última pesquisa realizada neste ano foi relativa ao trabalho de conclusão de curso da estagiária extracurricular que compunha o setor. Com o título “Personalidade e Qualidade de Vida do Paciente Renal Crônico em programa de Hemodiálise”, a pesquisa buscou correlacionar estas variáveis para analisar de que forma os traços da personalidade se relacionam à qualidade de vida do paciente neste tratamento.

Cada uma das pesquisas será redigida em formato de artigo para a publicação de seus resultados em periódicos científicos.

2.3. OUTROS

Além das atividades supracitadas, o Setor está envolvido também em práticas que visam reforçar o vínculo entre a Fundação Pró-Renal e a comunidade dos profissionais de saúde. Estar presente nos espaços de comunicação entre psicólogos e profissionais de saúde auxilia no fortalecimento da rede de cuidados e no reconhecimento do trabalho realizado pela fundação.

O Setor de Psicologia representou ao longo do ano a área da Psiconefrologia dentro da Comissão de Psicologia Hospitalar no Conselho Regional de Psicologia - PR, participando em revezamento de reuniões mensais. Este também foi um ano de fortalecer a comunicação com outros psicólogos atuantes na nefrologia no Brasil. Nesse sentido, o curso de atualização em psiconefrologia citado acima contribuiu para aproximar os profissionais de diferentes regiões do país. Outro momento de troca do qual o setor participou foi uma reunião entre Psicólogos atuantes na nefrologia em Curitiba.



Psicólogas do setor na Comissão de Psicologia Hospitalar

A visão do setor também foi representada pela atual coordenadora no Jornal Brasileiro de Nefrologia através da redação do editorial “Qualidade de Vida e Saúde Mental em pacientes em HD: Um desafio para práticas Multiprofissionais”, realizado a convite do editor chefe. Além disso, o blog Psiconefrologia, criado em 2016, prossegue com a postagem de matérias voltadas aos pacientes, profissionais e interessados em Psicologia da Saúde e Nefrologia.

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

ODONTOLOGIA

DOUGLAS EIJI KAGUEIAMA

Cirurgião-dentista CRO/PR 25349

RAFAEL FIORESE COSTA

Cirurgião-dentista CRO/PR 26192

CURITIBA

2018

Serviço de Odontologia

O setor de odontologia faz parte da equipe multiprofissional da Fundação Pró-Renal Brasil e tem como objetivo aumentar o acolhimento no atendimento para os pacientes renais crônicos. Teve sua implantação em outubro de 2001 com o objetivo de diminuir a incidência de infecções generalizadas devido à bacteremia oriundas da cavidade bucal que ocasionam desde pequenas infecções, risco para doença cardiovascular aterosclerótica, aumentando assim o risco de mortalidade. Nesse contexto o ambulatório contempla importante função no tratamento das patologias da região orofacial, oferecendo assistência e agilidade no atendimento, possibilitando um tratamento integrado para o restabelecimento da saúde. Desde sua implantação o setor prestou atenção odontológica a mais de 1000 pacientes Insuficientes renais crônicos, dos quais 404 receberam transplante renal, até o ano de 2018; assim em conjunto com a equipe multiprofissional o setor integraliza todo o suporte odontológico necessário para a evolução do tratamento do paciente com insuficiência renal crônica.

No ano de 2018 o setor ampliou a disponibilidade de atendimento pela contratação de um novo profissional, sendo realizados os atendimentos em tempo integral.

Assistência

O setor oferece seu serviço a todas as modalidades terapêuticas, dando ênfase aos pacientes que se encontram com Insuficiência renal crônica. O atendimento se baseia em entender a pessoa que busca ajuda, atuando de maneira a equilibrar o processo saúde-doença do indivíduo, intervindo nos fatores de risco e reabilitando a região orofacial durante o tratamento da doença renal crônica. Deste modo o serviço contemplado no ambulatório de odontologia se baseia em:

- Estabelecer vínculo com o paciente, melhorando a relação médico-paciente, assim, compartilhando a responsabilidade para com sua saúde;
- Individualização do tratamento, atuando frente a fatores de risco;

- Realização de procedimentos invasivos com ênfase na remoção de focos de infecção e diminuição da inflamação crônica, assim minimizando complicações sistêmicas;
- Prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas comuns no DRC, intervindo na diminuição de fatores que contribuem para a progressão de tais lesões;
- Reabilitação através de restaurações e próteses; proporcionando uma melhora na eficiência mastigatória e assim auxiliando seu estado nutricional, autoestima e qualidade de vida.

Principais procedimentos realizados

- Prevenção, diagnóstico e tratamento da doença periodontal. Quando não tratada acarreta aumento na concentração fator de necrose tumoral alfa (TNF) na circulação sistêmica, sendo um dos responsáveis na ativação do processo de migração leucocitária, o que predispõe a desequilíbrios sistêmicos;
- Revisões periódicas visando à manutenção da saúde durante o tratamento da doença renal crônica;
- Prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas;
- Extrações de dentes e restos radiculares com presença de infecção com prognóstico desfavorável;
- O serviço de odontologia disponibiliza para o paciente uma melhora da saúde fisiológica, estrutural e psicológica, devolvendo qualidade de vida e autoestima.

Educação

O atendimento odontológico para com o doente renal crônico exige a compreensão de um conhecimento amplo sobre a saúde sistêmica e as correlações sobre manifestações orais, sendo necessário estabelecer protocolos seguros para o atendimento nesse grupo de risco. Nesse sentido o setor abre as portas para a contribuição na formação acadêmica através de estágio de acompanhamento.

- Estágio voluntariado: Ajudar a formar profissionais competentes para o atendimento de qualquer paciente seja especial ou não, com conscientização humana e caráter profissional. O setor oferece um local de estudos para obtenção de conhecimento no atendimento a pacientes especiais os quais a classe odontológica tem receio de tratar.
- Educação extra-ambulatorial: Através de ações educativas nas clinicas de hemodiálise, levando informações para fora do limite ambulatorial de maneira a abranger a propagação ao maior número de indivíduos possível;

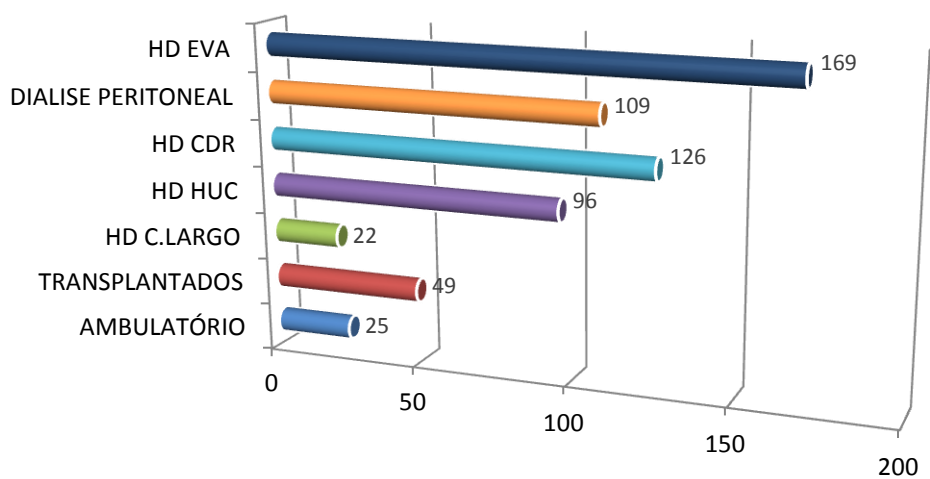
Pesquisa

Além da assistência e a educação continuada com os pacientes e os profissionais da área o setor tem como responsabilidade a realização de pesquisas na doença renal crônica. Através da individualização e a documentação dos dados o setor busca elucidar o processo de adoecer nesse grupo de risco, possibilitando melhores condutas de atendimento frente aos protocolos já existentes. No ano de 2018 teve inicio dois projetos de pesquisa:

- Estudo prospectivo: Fotobiomodulação para estimulação de glândulas salivares em pacientes Insuficientes renais crônicos
- Estudo prospectivo: Variações de fatores nutricionais e qualidade de vida antes e após a instalação de próteses odontológicas.

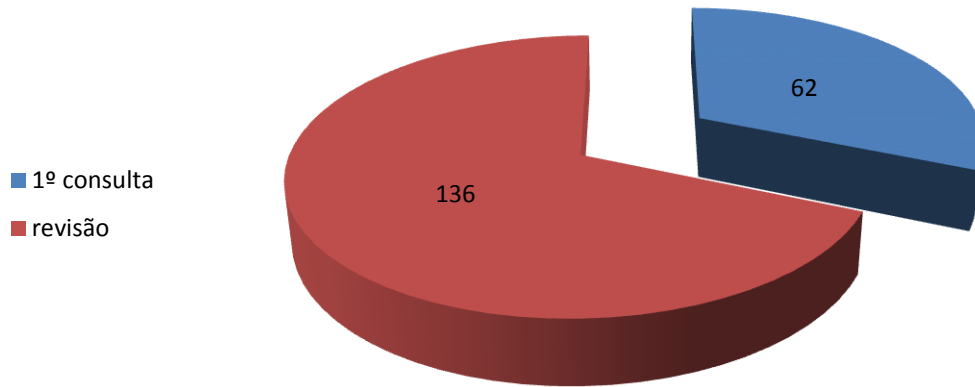
Dados quantitativos

ORIGEM PACIENTES/CONSULTAS

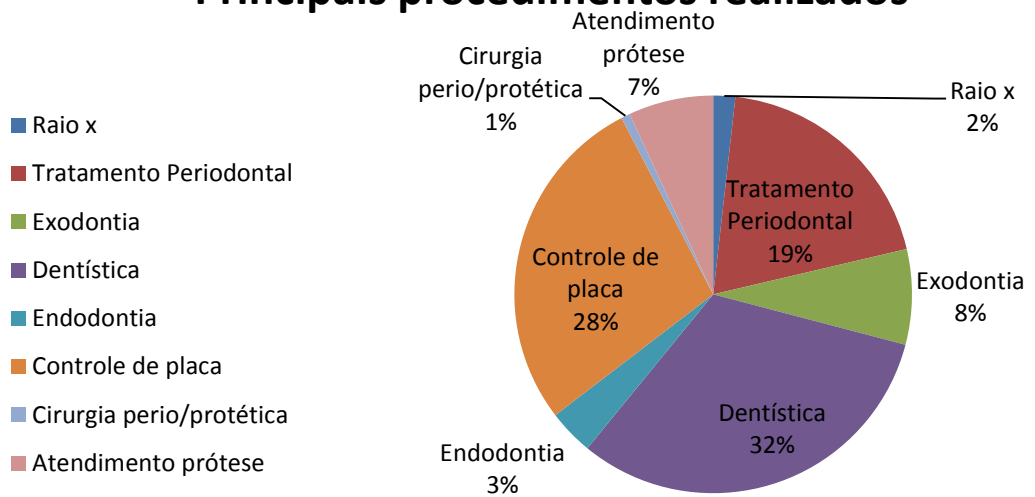


Origem paciente	Nº de consultas
Ambulatorial	25
Cajuru	96
Diálise Peritoneal	109
Evangélico	169
Clínica de Doenças Renais	126
Campo Largo	22
Transplantado renal	49

Controle pacientes



Principais procedimentos realizados



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

NUTRIÇÃO

CAROLINE FINGER SOSTISSO

MAYARA OLIKSZECHEN

MELISSA NIHI SATO

MIRIAM DE AGUIAR SOUZA CRUZ OLIVEIRA

SCHEILA CARLA DOMANSKI KARAM

CURITIBA

2018

Introdução

O estado nutricional de pacientes com doença renal crônica (DRC) é um motivo de preocupação e está relacionado às complicações decorrentes da própria doença como: anorexia (apetite diminuído), uremia (sintomas de náusea, vômito), perda de olfato e paladar, e conseqüentemente perda de peso. Esses sintomas propiciam a evolução da desnutrição nestes pacientes, a qual está correlacionada a um pior prognóstico clínico, menor sobrevida e também qualidade de vida. Sendo assim, mostra-se importante a atuação do nutricionista no tratamento da DRC. A qualidade de vida tornou-se um importante indicador de agravos em saúde e de mortalidade. Por meio deste acompanhamento é possível constatar qual é o impacto da doença nos pacientes, possibilitando assim uma atuação multidisciplinar e interdisciplinar mais individualizada.

Missão Do Serviço

Avaliar e diagnosticar o estado nutricional, orientar a nutrição adequada e específica para o tratamento, promovendo a compreensão nos aspectos nutricionais com treinamento, pesquisa e qualidade.

Visão Do Serviço

Tornar-se referência em Serviço de Nutrição Renal no Brasil, otimizando a qualidade do tratamento nutricional na doença renal e doenças associadas e, proporcionando então, melhora na qualidade de vida do paciente, além do reconhecimento devido ao comprometimento com a responsabilidade social.

Para isso, o serviço foi reorganizado e dividido por setores nas áreas de treinamento, qualidade e pesquisa. A área de treinamento tem como objetivo o desenvolvimento de palestras e cursos, tanto para funcionários do grupo quanto para público externo, principalmente profissionais da área da saúde, e também educação continuada, projetos envolvendo pacientes e seus familiares. A área de qualidade está relacionada ao controle dos indicadores clínicos, com o objetivo de

diagnosticar o perfil nutricional dos pacientes, atuando de forma efetiva em seu tratamento, além de contemplar as metas estipuladas ao decorrer do ano pelo setor. E a pesquisa está relacionada ao desenvolvimento de estudos e publicação de artigos científicos.

Atendimento Nutricional

Os pacientes são encaminhados pela equipe multiprofissional conforme estágio da doença e/ou na admissão do tratamento dialítico. São realizados atendimentos aos pacientes nefropatas em todas as fases da DRC. Eles são avaliados através do Manual de Procedimentos Operacionais Padronizado, que inclui anamnese nutricional, antropometria, ganho de peso interdialítico, análise dos exames laboratoriais, MST - Instrumento de Triagem de Desnutrição (mensalmente), MIS - Método Integrado de Inflamação e Desnutrição (trimestralmente), recordatório alimentar 24 horas, diagnóstico, orientação e suporte nutricionais (Tabela 1).

Os pacientes em fase não dialítica ou transplantados são atendidos na Fundação Pró-Renal Brasil. A frequência de atendimentos depende do estágio da doença renal crônica e/ou necessidades específicas de cada paciente. Portanto, os procedimentos operacionais padronizados são aplicados em cada consulta, uma vez que o paciente pode estar sendo acompanhado mensalmente ou em intervalo de tempo maior. Já os pacientes em processo de terapia dialítica são atendidos mensalmente nas Clínicas de Doenças Renais, no Novo Mundo, Cajuru, Evangélico, Campo Largo. O número de atendimentos realizados bem como o número de pacientes encontra-se na Tabela 2. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial- CIHA, considerando que o mesmo paciente em terapia dialítica pode ter recebido atendimento mais de uma vez ao mês de acordo com a demanda.

Procedimentos Dos Atendimentos

Foram atendidos pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal e pacientes em fase não dialítica, sendo estes últimos encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, da Unidade de Básica de Saúde e/ou encaminhados de clínicas particulares com nefropatias e/ou comorbidades de riscos para o desenvolvimento de doenças renais e/ou pacientes encaminhados pelo serviço de Pré-Transplante e Pós-Transplante do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba ou de outros serviços de Transplante Renal. Além disso, no ambulatório de nefrologia, a Nutrição atendeu pacientes pela Clínica Popular, os quais procuraram o serviço não apenas por alterações renais, mas também outras comorbidades ou motivos estéticos.

Tabela 1- Cronograma dos Procedimentos Operacionais Padronizados para Pacientes em Tratamento Conservador ou Pré/Pós-Transplante, atendidos no ambulatório e Pacientes em Hemodiálise ou Diálise Peritoneal, atendidos nas clínicas.

Procedimento	Primeira Consulta	Avaliação Mensal	Avaliação Trimestral
Anamnese Nutricional*	X		
Avaliação Antropométrica*	X	X	
Ganho de Peso Interdialítico		X	
Exames Laboratoriais*		X	
Avaliação de Inflamação e Desnutrição (MIS)			X
Avaliação de Risco Nutricional (MST)*		X	
Recordatório Alimentar 24 horas*	X	X	
Diagnóstico Nutricional*	X	X	
Orientação Nutricional*	X	X	
Suporte Nutricional*	X	X	

*Procedimentos Operacionais Padronizados utilizados em pacientes em tratamento conservador em cada consulta realizada.

Tabela 2- Número médio de pacientes e totais de atendimentos realizados em cada clínica durante o ano de 2018.

Clínica	Número médio de pacientes	Número de atendimentos
Ambulatório	545	717
Cajuru	109	1150
Campo Largo - Hemodiálise	121	772
Campo Largo - Diálise Peritoneal	15	122
Diálise Peritoneal - Fundação Pró-Renal	217	1025
Novo Mundo	215	2679
Evangélico	158	2134
TOTAL	1380	8599

*Número de atendimentos conforme dados do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial-CIHA.

Suporte Nutricional

O nutricionista é responsável por prescrever a dieta adequada e individualizada, de acordo com a situação do paciente e por supervisionar os itens que compõe as cestas básicas doadas aos mesmos. Os alimentos que compõem a cesta básica contribuem para uma melhora da qualidade da alimentação dos pacientes, os quais muitas vezes encontram-se em risco social e nutricional.

Outra função das nutricionistas que atuam nas clínicas de hemodiálise é a escolha do cardápio dos lanches entregues nas sessões de hemodiálise e supervisão da entrega dos mesmos. Os pacientes são beneficiados com um lanche pré e outro pós-diálise, os quais garantem uma melhora no controle glicêmico tanto durante a sessão, quanto o seu retorno ao seu domicílio, evitando complicações decorrentes do próprio tratamento. Durante todo o ano de 2018 foram fornecidos 212.995 lanches (contabilizando o lanche da entrada e o da saída), sendo 79.980 para a

Clínica de Doenças Renais (CDR), 56.575 para a Clínica Evangélico, 38.340 para a Clínica do Cajuru e 38.100 para a Clínica de Campo Largo.

O paciente em CAPD (Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua) também recebe aporte nutricional por meio de uma refeição completa (marmita). No ano de 2018 foram fornecidas 56 marmitas.

Tendo em vista que os pacientes em tratamento dialítico comumente apresentam desnutrição calórico-proteica e perdas de micronutrientes (vitaminas e minerais), a equipe de nutrição avalia a necessidade de suplementação para diminuir o risco de morbimortalidade. Tal suplementação é fornecida pela Fundação Pró-Renal Brasil, com o objetivo de auxiliar na recuperação do estado nutricional dos mesmos. No ano de 2018 foram fornecidos 605 unidades de suplementos hipercalóricos-hiperproteicos aos pacientes de hemodiálise e diálise peritoneal, sendo esse um dos grandes diferenciais da Instituição, quando se trata do suporte nutricional.

Além disso, mensalmente, a Fundação Pró-Renal Brasil recebe doações de alimentos do Programa Mesa Brasil (programa de segurança alimentar e nutricional baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos) do Serviço Social do Comércio do Paraná (SESC). O Serviço de Nutrição realiza a supervisão das doações de alimentos fornecidos, avaliando as características organolépticas, composição química e prazo de validade. Os alimentos são contabilizados, separados e distribuídos conforme quantidade e característica aos pacientes das clínicas de hemodiálise e diálise peritoneal que apresentam risco nutricional ou dificuldade financeira para aquisição dos mesmos.

Em média, estes alimentos são recebidos duas vezes ao mês, incluindo frutas, verduras, pães, biscoitos e laticínios variados, como iogurtes, pudins, sobremesas lácteas, etc. Esses benefícios complementam a alimentação dos pacientes contribuindo no aporte calórico-proteico com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio/dieta devido ao alto custo. A relação de quantidades dos alimentos recebidos no decorrer do ano de 2018 está descrita a seguir na Tabela 3.

Tabela 3 - Alimentos Recebidos de Doações em 2018.

Produto	Quantidade
Cookies integrais	720 unidades
Chocolate	1890 unidades
Caixa de bombom	780 unidades
logurte (pote 100g)	2446 unidades
logurte (1L)	757 litros
Leite fermentado	464 unidades
Leite vegetal (1L)	156 litros
Suco de laranja (1L)	96 litros
Suco de soja (1L)	96 litros
Refresco em pó	6000 pacotes
Pão	1138 pacotes
Gelatina em pó	576 unidades
Chips de maçã	100 unidades
Biscoitos variados	5886 pacotes
Torradas	9 pacotes grandes
Frutas e verduras variadas	24 caixas grandes

Outras Atividades Realizadas

Dando início às atividades do setor, no dia 08 de março foi comemorado o Dia Mundial do Rim, e, portanto, foi realizada uma ação educativa com a população na “Boca Maldita”, em Curitiba, com o objetivo de educar sobre a doença renal crônica

e divulgar o trabalho da equipe multiprofissional da Fundação Pró-Renal Brasil. Esse ano a campanha teve como tema a Saúde da Mulher, uma vez que o sexo feminino tem maior probabilidade de desenvolvimento da doença e muitas vezes maior vulnerabilidade social.





Seguindo a mesma temática, foram realizadas palestras com os colaboradores do Grupo Pró-Renal sobre Saúde da Mulher e Doença Renal Crônica. Foram abordados temas além da doença, como alimentação saudável, obesidade, hipertensão, menopausa, ansiedade e depressão com intuito de melhorar a qualidade de vida dos mesmos.



No dia 21 de março, aconteceu no Auditório da Fundação Pró-Renal Brasil, a palestra “A Influência dos Hormônios no Ganho e Perda de Peso”, na qual foram convidadas uma nutricionista e uma médica como palestrantes. O público alvo foi nutricionistas, estudantes de nutrição e profissionais da área da saúde e o objetivo, além da atualização sobre o tema, foi a divulgação do setor de Nutrição e da Instituição. Participaram do evento 58 pessoas.



Palestra “A Influência dos Hormônios no Ganho e Perda de Peso”.

Ainda em março, as nutricionistas do setor participaram de um treinamento internacional online com uma nutricionista da África, com o tema “5 Passos Para Melhorar a Aderência à Dieta Renal”, para ampliar conhecimentos e trocar experiências da prática clínica.



Treinamento online

Em março, uma das nutricionistas da equipe palestrou sobre Terapias Nutricionais Enteral e Parenteral para alunos do curso de Medicina da Faculdade Pequeno Príncipe. A Palestra ocorreu na Fundação Pró-Renal Brasil, com um total de 60 participantes. Tal palestra repetiu-se no segundo semestre, com aproximadamente 60 estudantes também.

Em abril, o setor de Nutrição, em parceria com um laboratório, promoveu um mini curso sobre Diabetes Mellitus para a equipe multiprofissional do Grupo Pró-Renal (nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais e psicólogos) para atualização profissional.



Curso Diabetes Mellitus.

Neste mesmo mês iniciou-se o XXIV Curso de Capacitação Para o Atendimento de Pé Diabético, com direcionamento a estudantes de podologia, onde o Serviço de Nutrição abordou o cuidado nutricional no diabetes mellitus e sua relação com a doença renal. O objetivo da palestra foi contribuir de forma educativa com o setor da podologia, além de divulgar o trabalho do setor de nutrição, uma vez que muitas alunas que participam do curso vêm de outras cidades e também de outros estados do Brasil.

Em abril, uma das nutricionistas da equipe palestrou sobre Avaliação de Exames Laboratoriais em Pacientes Renais para a Residência De Nutrição do Hospital de Clinicas do Paraná. A palestra permitiu a atualização das alunas sobre a doença renal crônica além de maior divulgação da Instituição.

No dia 28 de abril uma das nutricionistas do setor participou como palestrante do III Simpósio de Serviço Social em Saúde: Educação Integrada, abordando a atuação da Nutrição no Terceiro Setor e a importância tanto do acompanhamento nutricional bem como do trabalho junto à equipe multidisciplinar para otimizar a adesão do paciente ao tratamento.



III Simpósio de Serviço Social em Saúde: Educação Integrada

Para finalizar os eventos deste mês, as nutricionistas participaram do 6º Congresso de Nutrição e Estética, que aconteceu em Curitiba, com o objetivo em atualização profissional nas áreas da Nutrição Funcional e Nutrição Estética, as quais têm ganhado destaque nos últimos anos.



6º Congresso de Nutrição e Estética.

Em maio uma das nutricionistas do setor participou como palestrante do I Curso de Atualização em Psiconefrologia, com foco em diálise peritoneal, abordando a atuação da Nutrição e a vivência com o paciente junto à equipe multidisciplinar, com objetivo de trocar experiências da prática clínica.



I Curso de Atualização em Psiconefrologia.

No mês de maio, a Nutrição ministrou uma palestra com o tema "Como Organizar Sua Alimentação Fora de Casa: Dicas Práticas Para o Dia-a-Dia" durante a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes), a qual visa a educação e a promoção de saúde e de qualidade de vida para o trabalhador tanto dentro da empresa quanto fora do espaço de trabalho.



SIPAT 2018

Em junho, ocorreu a palestra “O Olhar da Nutrição Comportamental” que teve como palestrante uma nutricionista e coach nutricional que fez uma abordagem cognitiva-comportamental do ato de se alimentar, auxiliando os nutricionistas já atuantes na área e também os futuros nutricionistas a melhorarem a adesão de seus pacientes. O número total de participantes foi 60.



Palestra “O Olhar da Nutrição Comportamental”

No final de junho, as nutricionistas participaram do II Meeting de Nutrição Eficiente, que aconteceu em Campinas-São Paulo, para atualização profissional. Um dos principais temas abordados foi a atuação da Nutrição para a longevidade e qualidade de vida.



II Meeting de Nutrição Eficiente.

No mês de julho uma das nutricionistas do setor participou, juntamente com a médica nefrologista do ambulatório, a assistente social e a secretária, do Projeto Diálogo, na cidade de Almirante Tamandaré, o qual reuniu equipes das UBS (Unidades Básicas de Saúde) para discutir sobre a Doença Renal Crônica e principalmente sobre a importância do encaminhamento precoce dos pacientes renais aos atendimentos especializados na área.



Projeto Diálogo.

No segundo semestre aconteceu o treinamento para as copeiras das Clínicas de Diálise com o tema “Boas Práticas na Manipulação dos Alimentos”, com o intuito de educar sobre os cuidados necessários durante a manipulação e entrega dos lanches antes e após as sessões de diálise.



Treinamento Copeiras

Em agosto a equipe de Nutrição (com o auxílio do Instituto de Educação da Fundação Pró-Renal Brasil) organizou o Curso de Atualização – Prática Clínica no manejo Nutricional de Pacientes Renais. O número de participantes foi de 51 (entre eles estudantes de nutrição, nutricionistas e outros profissionais da área de saúde). Anualmente este curso é realizado com o objetivo de atualização profissional na área de nefrologia, além de divulgação da Instituição e dos serviços oferecidos. Tal evento é de grande importância uma vez que participam profissionais e estudantes de outras regiões do Brasil, o que gera maior visibilidade e reconhecimento do nosso trabalho.



Curso de Atualização – Prática Clínica no manejo Nutricional de Pacientes Renais

Ainda em agosto, ocorreu o XXV Curso de Capacitação Para o Atendimento de Pé Diabético, na qual a Nutrição novamente palestrou sobre a importância dos cuidados nutricionais em pacientes portadores de diabetes mellitus.

No dia 23 de agosto o setor de Nutrição recebeu a visita das estudantes da Pós-Graduação do Instituto Cristina Martins - Faculdades Inspirar, para conhecerem o trabalho da Instituição e a atuação da Nutrição no terceiro setor. Tal Visita permitiu expandir contatos com outras Instituições fora do estado, além de maior reconhecimento do nosso trabalho e dos vários cursos oferecidos ao longo do ano.



Visita das Estudantes.

No dia 30 de agosto uma das nutricionistas do grupo participou da Semana Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal do Paraná com o tema Nutrição na Doença Renal Crônica e Atuação no Terceiro Setor. Participaram da palestra alunos e professores.



Semana Acadêmica de Nutrição da UFPR

Em outubro as nutricionistas participaram de um curso sobre Medicinal Tradicional Chinesa fornecida por um laboratório parceiro da Instituição, com o objetivo de ampliar conhecimentos na área e aprimorar prescrições nutricionais.

Nos meses de outubro e novembro a Nutrição, juntamente com a equipe multidisciplinar da Clínica de Doenças Renais de Campo Largo, elaborou atividades envolvendo as temáticas do Outubro Rosa e Novembro Azul, para prevenção do câncer de mama e câncer de próstata, respectivamente.



Outubro Rosa

Em novembro o Setor de Nutrição palestrou sobre os aspectos nutricionais na doença renal crônica para a nova equipe de enfermagem do Ambulatório de Nefrologia, com intuito de aprimorar conhecimentos na área e integrar os profissionais.

Também em Novembro, foi realizada a Educação Continuada com os pacientes da Clínica de Doenças Renais de Campo Largo, com o tema “Hiperfosfatemia”, a fim de melhorar a adesão ao tratamento nutricional e medicamentoso dos pacientes com altos níveis sanguíneos de fósforo e suas complicações adjacentes. A atividade teve caráter lúdico e interativo.



A Nutrição palestrou nos Cursos de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnicos de Enfermagem, com o objetivo de atualizar conhecimentos na área de Nutrição Renal para as equipes iniciantes do Grupo Pró-Renal.

Duas nutricionistas do Grupo concluíram o Curso de Cozinheiro Funcional, que teve duração de cinco meses e com objetivo de associar a teoria à prática, permitindo melhorar o atendimento nutricional e ser um diferencial para o profissional da área.



Curso de Cozinheiro Funcional.

O setor também auxiliou no planejamento e execução da festa de final de ano dos pacientes da diálise peritoneal, festa anual que vai muito além da confraternização, pois promove a humanização, a educação e a promoção de saúde. Nela os pacientes, familiares e a equipe trocaram experiências de vida e puderam aprender mais, e de maneira lúdica, sobre a diálise peritoneal. Tal ação permite ampliar a comunicação e a relação paciente-profissional, as quais se refletem diretamente na adesão ao tratamento renal.



Festa Diálise Peritoneal.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

PODOLOGIA

ADRIANA LEAL CANALLI DE OLIVEIRA PACHECO

Pedagoga / Podóloga

MARIZIA LANCONI

Podóloga

COORDENADORA

Enfermeira/ Podologa

Ruth da Silva Pimenta

2018

Introdução

A Podologia é a ciência da área da saúde que estuda, previne, diagnostica e trata as alterações dos pés e suas repercussões no corpo humano. (Orlando Mandela JR. Especialização hospitalar, em pés diabéticos. 7/2004).

Tal como noutras ciências da saúde, verificou-se nos últimos tempos uma grande evolução na qualidade e no tipo de serviços prestados nesta área.

A podologia como ciência contribui também no cuidado e prevenção de diversas afecções podais que acometem os pacientes renais crônicos, observando as alterações ungueais e modificações no formato das unhas, que compromete a qualidade de vida destes pacientes. (CLARISSA et.al 2010)

A intervenção podal de forma precoce pode minimizar várias manifestações nestes pacientes. (SOUZA, et al 2012)

Objetivo

Trabalhar na promoção e prevenção da saúde, evitando as amputações, causadas por pequenas lesões não tratadas.

Realizar curativos simples e especiais em lesões, diminuindo infecções e amputações.

Educar os pacientes sobre a importância dos cuidados com os pés, com orientações podológicas, e cuidados através da observação de alterações, e controlar as afecções superficiais dos pés, proporcionando mais conforto e qualidade de vida aos pacientes que sofrem com males nos pés.

Consulta

O Podologista é o profissional de saúde devidamente habilitado para o tratamento das patologias do pé, preocupado com a saúde dos pés, desenvolvendo os seguintes cuidados com os pacientes renais crônicos e diabéticos, cuidados com o corte correto das unhas, lixamento de calos e calosidades e orientação a hidratação.

É realizada mensalmente a inspeção dos pés dos pacientes diabéticos em sala de Hemodiálise ou em sala de Diálise Peritoneal, assim identificamos os problemas nas unhas, se há umidade interdigital, calo por pressão ou lesões.

Orientamos para não usar chinelo de dedo, bolsa de água quente ou aquecedores de forma direta nos pés.

A observação e a higienização correta auxiliam na prevenção e diagnóstico precoce das lesões, alguns cuidados devem ser tomados para evitar estes problemas, por isso é muito prudente ficar atento a qualquer ferimento nos pés e procurar ajuda logo.

Com esses cuidados os pacientes terão uma maior qualidade de vida e mais saúde de pés.

O Podólogo deve sempre lembrar que o portador de diabetes mellites, é mais vulnerável as infecções, aos cuidados com corte das unhas, remoção de calos e calosidades, desencravo das unhas e tratamento para que elas não voltem a encravar, além de fazer uma hidratação nos pés.

O especialista da podologia também orienta o paciente a fazer hidratação correta em casa dos pés, diabéticos devem estar com os pés sempre bem hidratados.

O Podólogo realiza lixamento circular, com lixa, sem desbaste de bisturi, assim evitando aumento da queratina, o corte das lâminas ungueais, observando o leito ungueal, se está aderido à parte distal, assepsia das pregas periungueais, brocas podológicas sem corte de eponíquio.

Abaixo relacionamos os procedimentos podológicos comumente realizados nos pacientes renais crônicos e diabéticos:

Causas e Tratamento da Onicocriptose

O podólogo trata dos pés e do aparelho ungueal, com competência para atuar no tratamento de algumas patologias dos pés, como no da onicocriptose, dentro dos padrões legais e éticos. Por isso a importância de conhecer os profissionais capacitados e saber que quanto antes se procurar por um especialista menor será a evolução do problema (PIEDADE, 2004).

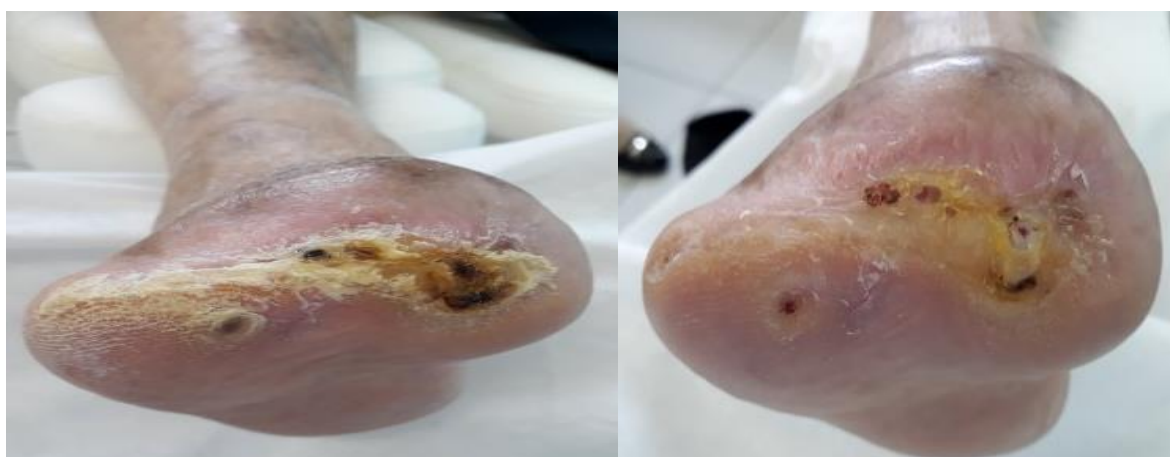
Maioria dos casos a onicocriptose é formada por interferência extrínseca, como o corte indevido das unhas executadas por pessoas não habilitados, que não sabem como proceder diante do formado ungueal, deixando na borda lateral da unha a espícula que conforme o seu crescimento penetra na extremidade do dedo (BANEGAS, 2006).

Segundo BEGA (2006) para que o tratamento seja eficaz e o paciente tenha uma boa recuperação é necessário que a retirada da unha seja feita, realizando a espiculectomia.

Quando ocorre a onicocriptose associada ao granuloma piogênico, além da Espiculaectomia deve ser feito curativos com anti-sépticos, e se é indispensável a indicação de outro especialista para o uso de antibiótico tópico.

Compete ao Polólogo orientar os pacientes, e se necessário sugerir o acompanhamento de profissionais de outras ciências sendo responsável então o podólogo que lhe cabe e oferecer ao paciente, respeitando seus limites de conhecimentos e da ética científica legal (BEGA, 2006).

TRATAMENTOS REALIZADOS EM PACIENTES DIABÉTICOS



Amputação Prévia dos Artelhos- Hiperqueratose - Aumento da espessura da camada córnea, formando uma calosidade, uso de calçado inadequado. / Após lixamento a seco e hidratação.



Onicogrifose (Ocorre pelo espessamento, aumento no comprimento e curvatura da lâmina ungueal) e Onicomucose (fungos) causando alterações na sua forma, cor e espessura.

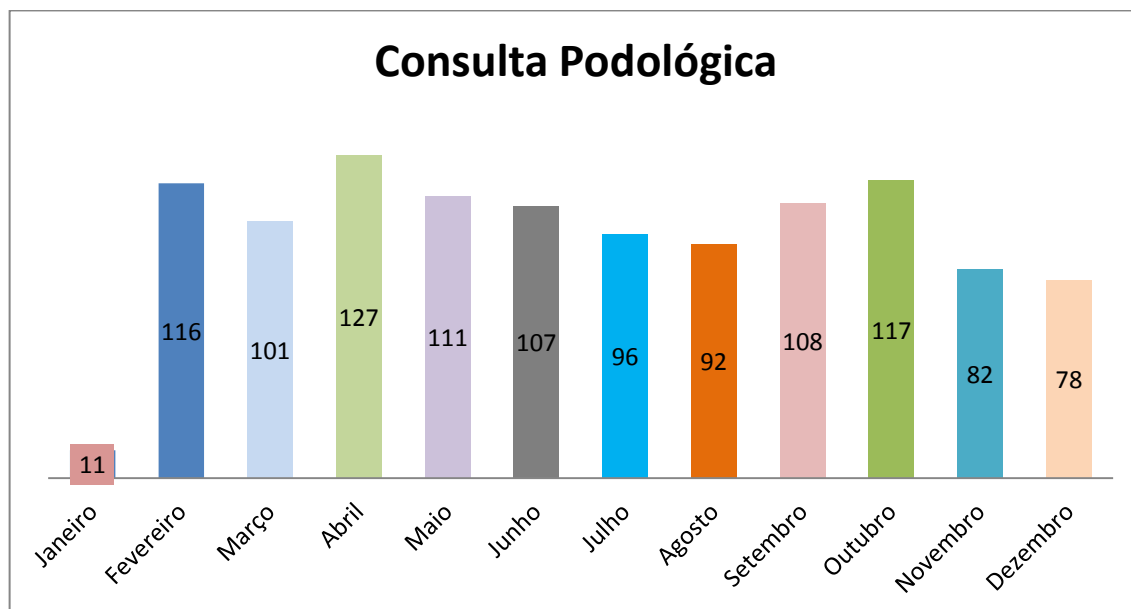


Onicomucose (fungos) causando alterações na sua forma, cor e espessura.

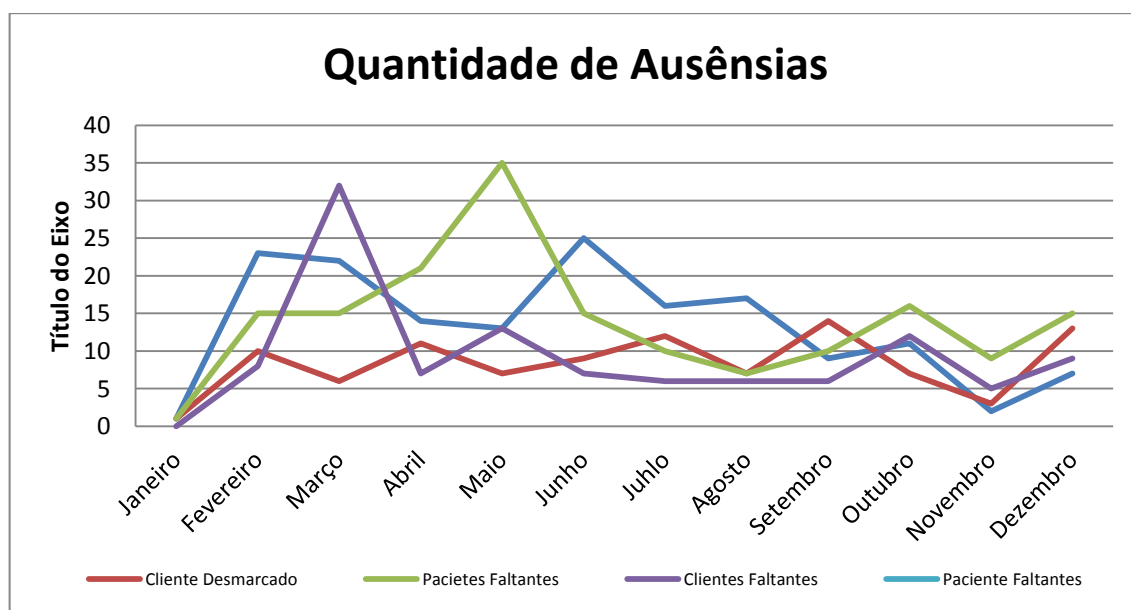


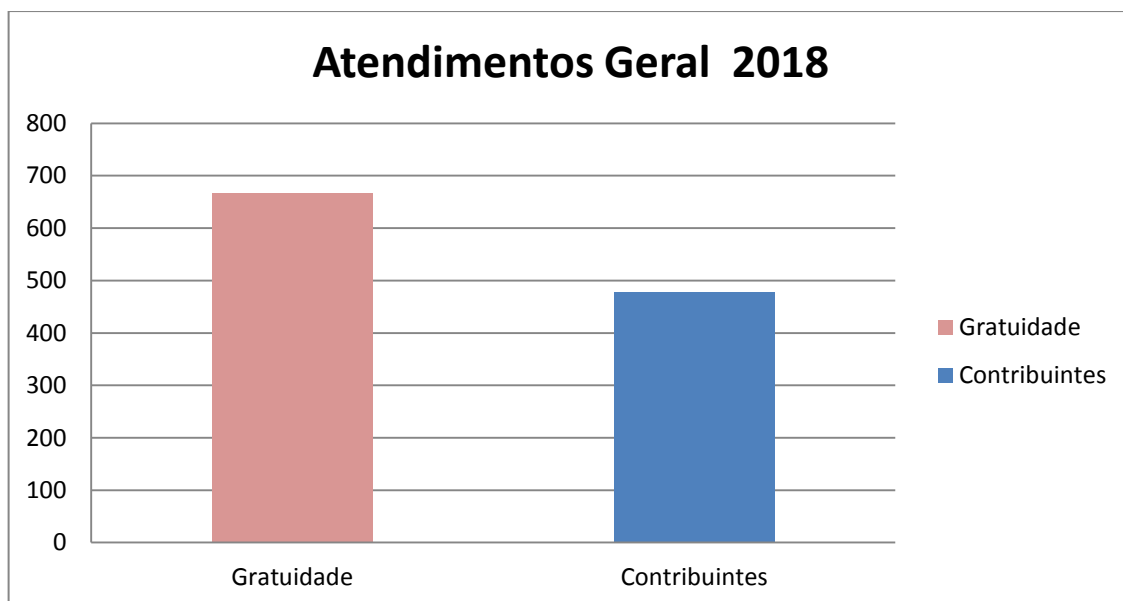
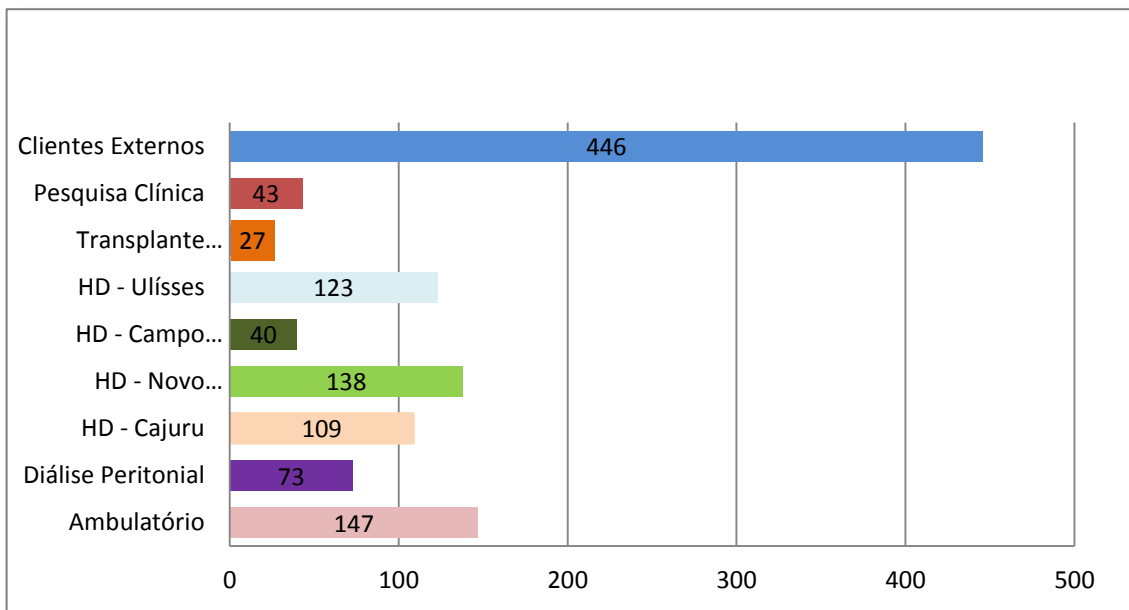
Trauma extrínseco ocasionando bolha sanguinolenta, devido uso de chinelo de Dedo.

Dados estatísticos da Podologia em 2018



Pelas características dos números apresentados em 2018, conforme o gráfico abaixo se percebe a necessidade de adotar um procedimento mais decisivo para controlar pacientes e clientes, lembrá-los da consulta marcada, ação essa comumente utilizada nas clínicas médicas.





Os pacientes são atendidos gratuitamente, e demonstra o grande interesse dos mesmos em evitar danos nos pés, efetivando a prevenção do pé diabético.

XXIV E XXV CURSO TEÓRICO E PRÁTICO DE PODOLOGIA E CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO E PÉ DIABÉTICO

Datas de realização:

- De 09 de abril a 06 julho 2018.
- De 20 de agosto a 31 de outubro 2018.

Carga Horária:

- 16 horas de Palestras
- 112 horas de procedimentos podológicos
- 4 horas de visita ao Centro de Hemodiálise
- 4 horas de visita ao Hospital Pilar – Câmara Hiperbárica

Treinados:

- 6 Podólogos – Turma do 1º semestre
- 4 Podólogos – Turma do 2º semestre

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando os profissionais capacitados para avaliar, orientar, prevenir e tratar as complicações do Pé Diabético, retornando assim, ao mercado de trabalho mais seguros das suas habilidades.



Visita ao Hospital Pilar - Câmara Hiperbárica

A Oxigenoterapia Hiperbárica é uma alternativa de tratamento para os casos que saem do controle clínico e desenvolvem lesões, podendo evitar ou diminuir possíveis complicações pós-cirúrgicas e reduzir o tempo de recuperação, evitando até amputações.





Inspeção Podológica no Ambulatório



Entrega dos Certificados

Referências

MADILLA, Orlando JR. Especialização hospitalar, em pés diabéticos. 7/2004

BANEGAS, Carlos Alberto. Tratamento Podológico não invasivo da onicocriptose e sua elevada eficácia. REV Podologia. Campinas, SP, n.6, p.1.-34, fev.2006

BEGA, Armando, Tratado de podologia. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.

PIEIDADE, Paulo Fernando Brochado. Podologia: Técnicas de trabalho e instrumentação no atendimento de patologia dos pés. 3. Ed.Sao Paulo: SENAC, 2004

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

FARMÁCIA

ANA PAULA PICCOLI

Farmacêutica

EQUIPE

ROBERTO DE JESUS ALEXANDRE - Farmacêutico

WILLIAN VIEIRA DOS SANTOS – Auxiliar de Farmácia

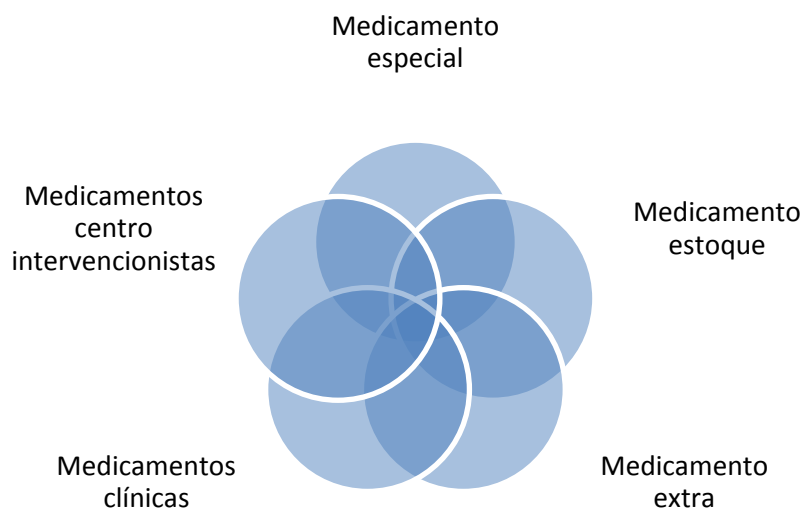
2018

Introdução

A Farmácia da Fundação Pró-Renal, possui em sua estrutura física para armazenamento e dispensação de medicamentos especializados oriundos do CEMEPAR (Centro de Medicamentos do Paraná) e os mais de 32 itens de medicamentos em estoque adquirido pela Fundação Pró-Renal, como: anti-hipertensivos, antiepiléticos, antibióticos, analgésicos, suplementos, entre outros.

O farmacêutico está no atendimento direto ao paciente, com a responsabilidade de educar o uso correto da medicação, administração e armazenagem.

O programa de Assistência Farmacêutica é mais um dos cuidados multiprofissionais que a Fundação Pró-Renal dispensa aos pacientes renais crônicos, família, cuidadores e a equipe de saúde.



A medicação de estoque é comprada mensalmente e dispensada aos pacientes perante receita médica previamente autorizada pelo Serviço Social.

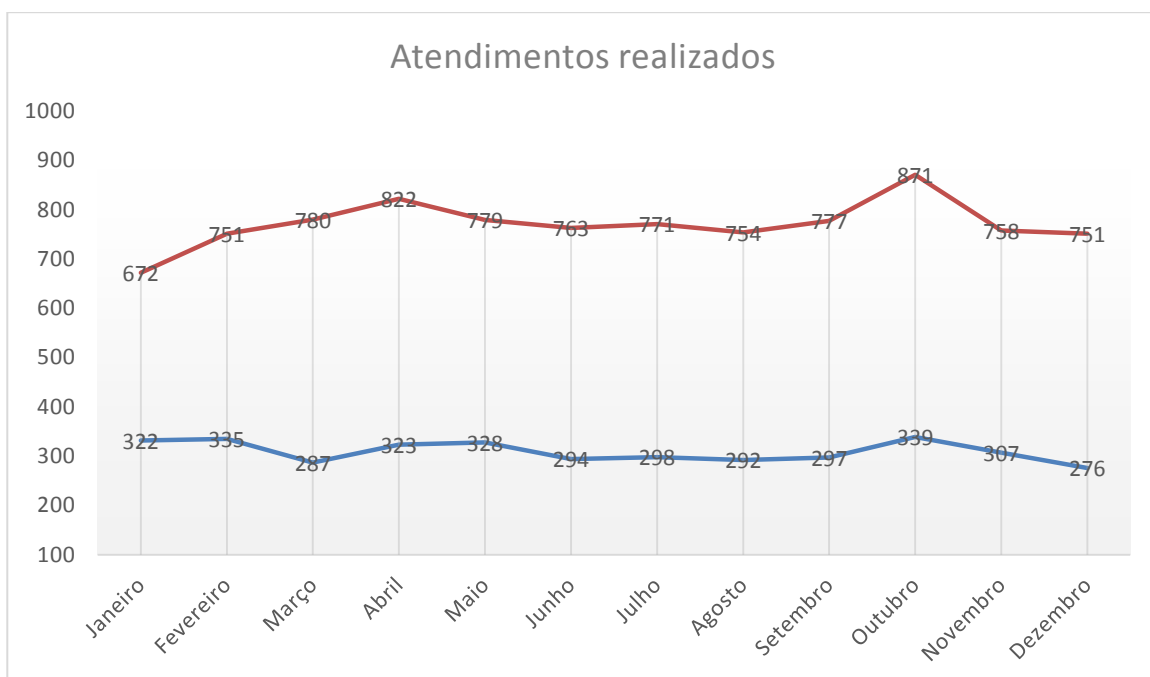
Objetivos

- Garantir o cumprimento e a frequência da prescrição medicamentosa não deixando faltar medicamentos essenciais ao controle e redução das comorbidades como diabetes, pressão alta, doença cardiovascular, etc...
- Humanizar o tratamento do paciente renal crônico;
- Suprir a terapia medicamentosa dos pacientes renais em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal;
- Fornecer a medicação do Componente Especializado de Atenção Farmacêutica (CEAF) através da parceria com a Farmácia Especial e CEMEPAR;
- Prestar Assistência Farmacêutica ao paciente;
- Educar pacientes e familiares;
- Capacitar funcionários para a execução de suas atividades.
- Auxiliar no acesso aos medicamentos para as clínicas de diálise e centro intervencionista.

Atendimentos e Dispensações

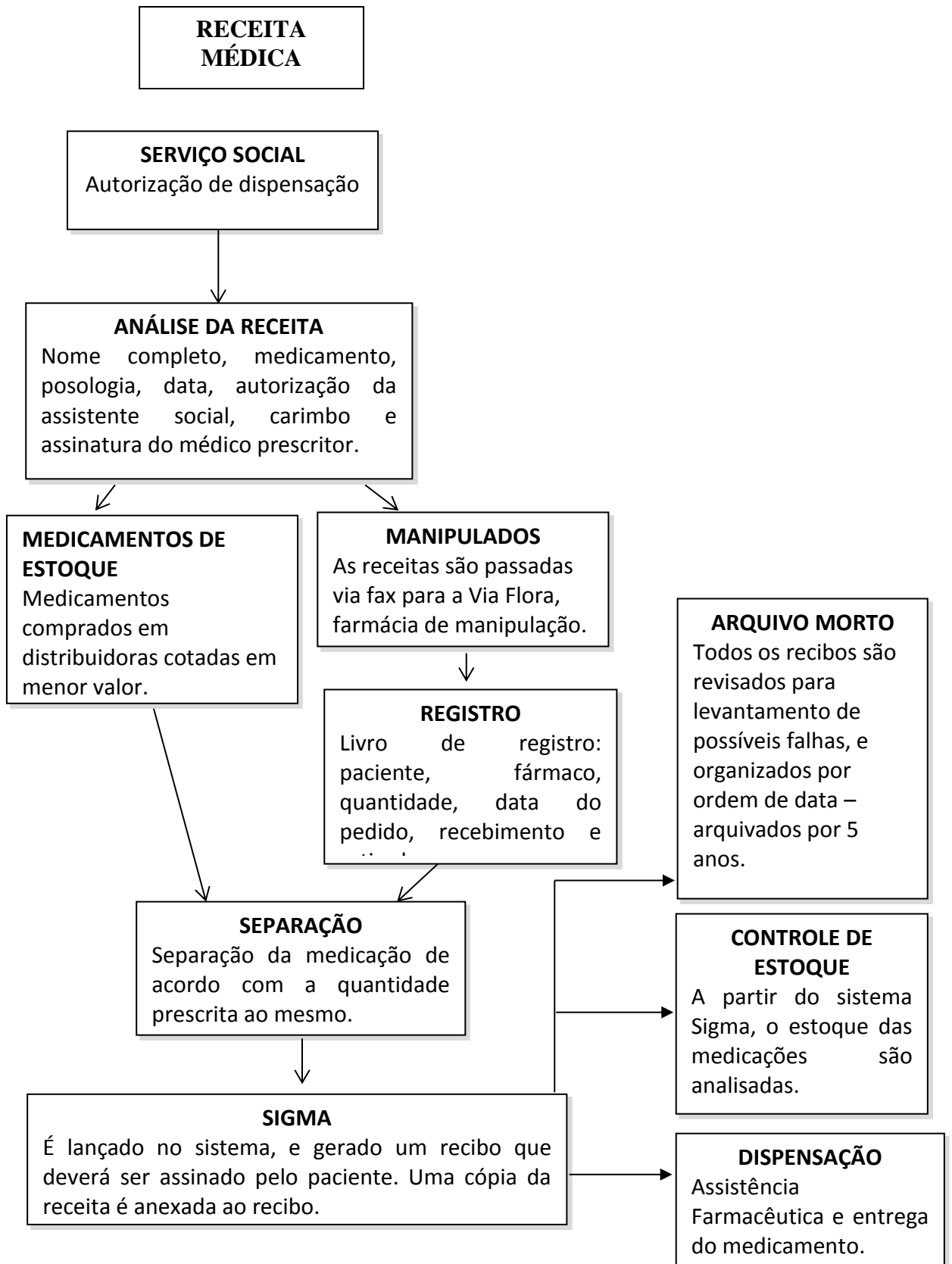
A Farmácia atende cerca de 900 pacientes em programa de terapia renal substitutiva: hemodiálise e diálise peritoneal, dispensando gratuitamente medicamentos para controle de hipertensão, antibióticos, analgésicos, gastroprotetores, vitaminas, suplementos entre outros.

No ano de 2018 foram realizados 19.800 atendimentos. No gráfico 1 são apresentadas o número de dispensações mensalmente.

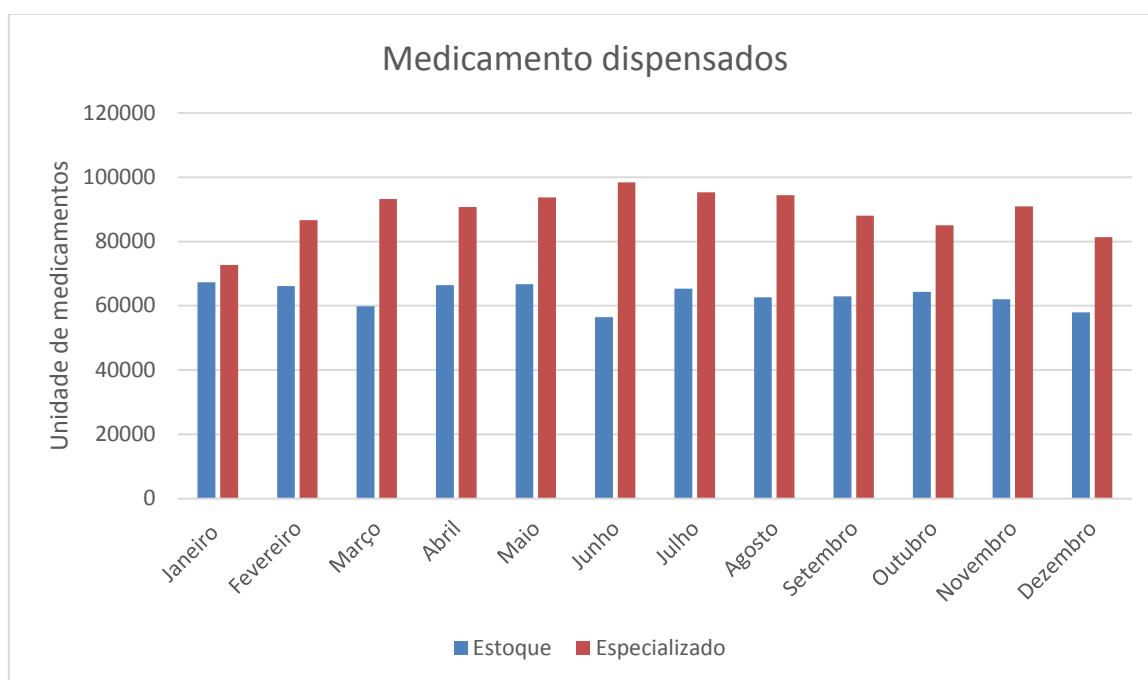


FONTE: FARMÁCIA, 2018

Dispensação de Medicamentos



Em 2018, foram dispensados um total de 1.828.456 unidades de medicamentos (gráfico 2).



FONTE: FARMÁCIA, 2018

Processo de Recebimento de Produtos – qualidade

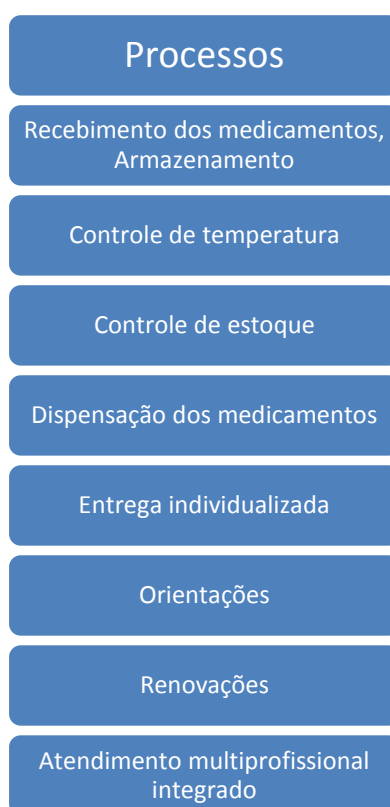
1. Conferência da Nota Fiscal;
2. Conferência dos medicamentos; quantidades, validades, lotes, apresentação
3. Separação, armazenamento, refrigeração,
4. Validação da embalagem: integridade, temperatura, recomendação de empilhamento.

Componente Especializado de Atenção Farmacêutica – CEAF

Uma parceria entre Fundação Pró-Renal, CEMEPAR e Farmácia Especial, viabilizou a dispensação dos medicamentos diretamente na clínica para o paciente. Com o objetivo de humanizar o tratamento do paciente renal, facilitando o acesso à medicação e possibilitando a educação contínua.

Os pacientes atendidos compreendem as clínicas de hemodiálise, diálise peritoneal e pacientes ambulatoriais.

Os medicamentos especializados são: Alfaepoetina, Sacarato de Hidróxido Férrico, Calcitriol, Sevelamer, Cinacalcete, Paricalcitol.



Cerca de 1000 pacientes mensalmente são beneficiados com a dispensação dos medicamentos especializados. Todos os processos para a liberação da medicação especializada, incluindo indução (cadastro de primeira vez), renovações, adequações, solicitações de transferências, alterações administrativas são realizados pela Farmácia da Fundação Pró-Renal e enviados a Farmácia Especial para auditoria.

No ano de 2018 foram dispensados **1.070.386** unidades de medicamento especializado (CEAF).

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	72664
Fevereiro	86653
Março	93166
Abril	90750
Maio	93659
Junho	98416
Julho	95311
Agosto	94437
Setembro	88007
Outubro	85082
Novembro	90894
Dezembro	81347
TOTAL	1.070.386

Outras Atividades Realizadas

Programa de estágio em Farmácia

Parcerias com Universidades: cerca de 5 (cinco) alunos realizaram os estágios obrigatórios.

Objetivo do estágio: Possibilitar o aperfeiçoamento dos ensinamentos teóricos.

Aprender sobre as atividades do farmacêutico que atua no acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes portadores de DRC.

Vivenciar o tratamento dos pacientes renais crônicos.

Participação de feira de saúde

Objetivo: Prevenir e orientar a população sobre a Doença Renal e seus cuidados.

- DIAL MUNDIAL DO RIM – Março 2018
- EXXON MOBIL – Outubro 2018.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICA**

SERVIÇO SOCIAL

ANGELA RICIERI
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 7942

DELAINY JUPPE CLEMENTE
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 8027

FERNANDA DE OLIVEIRA ROSA CORREA
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 11333

MARINÉA DA CUNHA DIAS RIBEIRO
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 5263

VERESSA MARA VICENTE DE LARA
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 6081

2018
SERVIÇO SOCIAL

A Fundação foi constituída em 1984 e um ano após se deu início ao setor de Serviço Social. Criado inicialmente com objetivo de identificar as vulnerabilidades sociais instauradas pelo processo de adoecimento e dispensar benefícios como forma de diminuir paliativamente as desigualdades estabelecidas. Porém com o desenvolvimento e crescimento da Instituição, o Serviço Social foi se estruturando, criando sua própria identidade. A partir do reconhecimento das diversas expressões da questão social, foram desenvolvidos os instrumentais de trabalho (manuais, protocolos, regulamentos etc.), levando a se transformar em uma das principais engrenagens da Instituição através do trabalho voltado para as políticas sociais e plena efetivação de direitos.

Atualmente o Serviço Social é o mediador das relações paciente/família com a nova realidade vivenciada no processo de tratamento da doença, bem como tem papel fundamental no desdobramento das questões conjunturais ocorridas pelo adoecimento, o que exige profissionais detentoras de conhecimento e direcionamento político. Sendo que uma das principais atribuições do assistente social no âmbito da saúde segundo documento nominado como Atribuições e Competências dos Assistentes Sociais na Saúde: “Prestar orientações (individuais e coletivas) e/ou encaminhamentos quanto aos direitos sociais da população usuária, no sentido de democratizar as informações” (CFESS, 2009, p. 22).

É através do resultante de orientações corretas e encaminhamentos precisos que se estabelece o vínculo de confiabilidade, características operativas do Serviço Social. No cadastro social junto ao paciente/familiar que se realiza um levantamento e registro de dados, que irão possibilitar o reconhecimento da realidade social, onde serão identificadas as dificuldades que afetam diretamente as condições de tratamento e dentro desta perspectiva, realizar uma intervenção humanizada, identificando e mostrando ao paciente e sua família que existem possibilidades e responsabilidades a serem compartilhadas.

Os pacientes, familiares e equipe multiprofissional cada um com suas particularidades estão envolvidos no processo de tratamento e que se somam em um único objetivo, minimizar o impacto da doença na vida do paciente, possibilitando qualidade de vida no tratamento dialítico.

ELABORAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO SOCIAL E AVALIAÇÃO SOCIAL – 634

O cadastro social e a avaliação social (devem ser realizados na primeira semana de diálise do paciente, imprescindivelmente).

Esses procedimentos são realizados pelas (os) Assistente Sociais para levantamento e registro de informações. Tem por objetivo conhecer a história de vida dos pacientes, definir procedimentos metodológicos, realizar encaminhamentos e fazer liberação de benefícios Institucionais. Para classificação social dos pacientes são utilizados os seguintes indicadores da família: renda familiar bruta mensal per capita, status ocupacional, tipo de residência da família, situação de residência e contexto sócio familiar conforme Normativa Interna dos Benefícios da Instituição.

A atualização do cadastro social é realizado anualmente ou quando presente alguma mudança significativa que interfira na realidade social do paciente e conseqüentemente no atendimento realizado pela Instituição.

PROCEDIMENTO TÉCNICO OPERATIVO DA LISTAGEM DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTE - 949

Bimestralmente são coletadas (nas Clínicas) amostras de sangue dos pacientes que fazem Hemodiálise e Dialise Peritoneal e que estão sendo acompanhados pelas Equipes de Transplante. O procedimento é chamado de Soroteca, o Procedimento Técnico Operativo é realizado pelo (a) Assistente Social através da verificação do status do paciente junto ao Sistema Nacional de Transplantes (SNT), o que permitirá apurar se o paciente coleta ou não a amostra de sangue (Exames Pré-transplante

incompletos, Suspenso sem condições clínicas, Ativo, Painei vencido ou Soro vencido, Removido (suspenso > 365 dias, Removido sem condições clínicas). Neste procedimento também é realizada a sinalização das ocorrências com os pacientes inscritos na SNT (Transplantou, Óbito, Transferido para outro centro de Diálise).

O procedimento desburocratiza o processo e otimiza o tempo, não sendo necessário o paciente ir até o laboratório de imunogenética, a cada dois meses, para realizar a coleta. Sendo está uma atividade que impacta diretamente na vida do paciente, podendo aumentar sua expectativa vida. Deste modo, é imprescindível ao Serviço Social além de realizar o procedimento técnico operativo da soroteca, realizar a articulação com os Ambulatórios de pré-transplantes e junto ao paciente e seus familiares, a fim de esclarecer dúvidas, realizar intervenções, e para manter a excelência neste procedimento.

ORIENTAÇÕES DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – 258

As orientações referentes aos benefícios previdenciários são realizadas junto com a elaboração do cadastro social e/ou sempre que houver demanda, com objetivo de repassar as informações sobre a atual política da previdência, visando auxiliar o paciente a acessar a rede de atendimento das políticas públicas em prol da efetivação de direitos.

Fica sobre a responsabilidade do (a) Assistente Social estar em constante atualização, para que as orientações sejam precisas e efetivas. Sendo esta uma das orientações mais solicitadas no início do tratamento, pois junto com a descoberta da doença vem à mudança da dinâmica familiar que envolve questões financeiras, tornando extremamente necessária uma fonte de renda fixa voltada a subsistência da família.

CONTATOS, ENCAMINHAMENTOS, INCLUSÃO E ARTICULAÇÃO DE VAGA NO TRANSPORTE SOCIAL

Assim que inicia o tratamento renal o paciente é orientado sobre o Transporte Social e encaminhado sempre que necessitar.

Apesar do transporte social ser um direito do paciente renal crônico, pode se observar algumas fragilidades na Política de Saúde, devido a grande demanda de pacientes aguardando vaga no serviço. Por isso, é imprescindível a articulação do Assistente Social com os Distritos Sanitários, criando ações, estratégias e planos de intervenções junto aos pacientes, familiares e equipe de saúde, para que o direito de inclusão no transporte social seja efetivado de forma que possa ocorrer a promoção e manutenção da terapia renal, pois sabemos que sem este transporte o tratamento pode ficar prejudicado e em alguns casos, inviável de ser realizado.

Durante todo o ano o setor encaminhou 204 pacientes para inclusão, realizando 404 orientações e 488 ligações de articulação para possível efetivação deste serviço.

ORIENTAÇÃO DE BENEFÍCIOS E NORMATIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO – 643

As orientações referentes à normatização interna da Fundação Pró-Renal e seus benefícios são realizadas durante o cadastro social e/ou sempre que for necessário. Conforme a Constituição Federal Brasileira, Art. 199. A assistência à saúde é livre à iniciativa privada. Sendo assim, § 1º - As instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde (...).(CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA, 1988).

Desta forma, visando a equidade social, a Instituição disponibiliza para os seus pacientes em tratamento renal substitutivo, após a comprovação de renda e avaliação social, benefícios complementares aos do SUS (Exemplo: exames diversos direcionados a terapia, medicação específica para o tratamento, suplementação alimentar, fraldas geriátricas, cestas básicas, consulta de especialidades etc.), direcionando-os a população que se encontra em vulnerabilidade social, tendo esta acesso a um tratamento mais igualitário.

ENCAMINHAMENTO DE RENOVAÇÃO E ISENÇÃO TARIFÁRIA URBS E REGIÃO METROPOLITANA – 155

Através da parceria com a URBS e Secretária de Saúde é possível realizar o encaminhamento dos pacientes em hemodiálise para efetivação do direito à isenção tarifária para utilização dos ônibus da cidade de Curitiba, de forma menos burocrática, não sendo necessário que doente seja periciado. Essa isenção também se destina aqueles que residam fora do município de Curitiba.

Já a isenção do METROCARD é realizada tanto para os pacientes de hemodiálise quanto da diálise peritoneal, contudo se destina apenas aos portadores de doença renal que residem fora do município onde realizam o tratamento.

Com o benefício da isenção tarifária é possível garantir mais autonomia para os pacientes realizem seu tratamento, consultas, exames, entre outros procedimentos, sendo o transporte coletivo, muitas vezes, seu único meio de locomoção.

ENCAMINHAMENTO E/OU CONTATOS COM REDE SOCIOASSISTENCIAL – 261

Rede Socioassistencial é o conjunto integrado de ações, da iniciativa pública e da sociedade, que ofertam e operam benefícios, serviços, programas e projetos, o que supõe a articulação entre todas essas unidades de provisão de proteção social, sob a hierarquia de básica e especial, e ainda por níveis de complexidade. (BRASIL. NOB, 2005, p. 19).

Visando a integralidade do paciente e suas necessidades, que não se baseiam apenas no âmbito da saúde, faz-se indispensável à articulação com a rede socioassistencial do paciente, para que o mesmo possa ter acesso a serviços, programas e projetos (Assistência Social, Educação, Judiciário, entre outros) não ofertados hoje pela Fundação Pró-Renal auxiliando nas outras particularidades apresentadas pelo indivíduo.

CESTA BÁSICA - 2170

Na Fundação Pró-Renal os pacientes tem maior equidade no acesso aos benefícios institucionais como a cesta básica, pois o Serviço Social considera a realidade social de cada indivíduo e as desigualdades sociais instauradas, favorecendo um tratamento mais humanizado, diferente dos Programas Sociais do Governo que levam em consideração apenas o cálculo da renda per capita, desprezando as fragilidades do contexto social. Enquanto o Governo assistiria apenas 6% da população renal, a Fundação Pró Renal, com uma política de avaliação social inclusiva consegue atender 89% dos doentes renais crônicos com benefícios institucionais, onde 23% tem acesso a cesta básica.

EXAMES LABORATORIAIS EXTRAS - 1048

Os exames laboratoriais são realizados em parceria com a rede privada (Laboratório Scribner), pois diversos exames emergenciais solicitados não fazem parte da bateria do SUS, diagnosticando e tratando com mais agilidade, proporcionando um melhor desempenho no tratamento.

REDIRECIONAMENTO DE FLUXO/PLANILHA

A Fundação Pró-Renal tem como objetivo ofertar alguns benefícios assistenciais aos pacientes renais em tratamento substitutivo que não teriam como ter acesso a esses serviços. Assim, os avaliados socioeconomicamente que não se encontram em vulnerabilidade social, são orientados sobre o redirecionamento de fluxo para acessibilidade do serviço.

Desta forma, é realizado um controle mensal das orientações de redirecionamentos de fluxo, ou seja, dos benefícios dispensados/realizados pela Fundação (consultas, exames, administração de medicamentos, etc.), facilitando o acesso e possibilitando maior qualidade de vida na terapia renal, através do cuidado integrado ofertado pela Instituição.

FAV COMPLEXA

A FAV complexa é um procedimento de auto custo que é realizada apenas por um único profissional no ambulatório do Hospital Cajuru. O Serviço Social realiza o acompanhamento e as orientações necessárias aos pacientes que não tem a possibilidade de realizar FAV simples e que necessitam realizar confecção de FAV complexa. Também é realizada a articulação quando necessário com médico responsável pela realização do procedimento e Secretária de Saúde de Curitiba quando preciso, na tentativa de reduzir o tempo de espera e agilizar os procedimentos para a realização deste acesso.

ENCAMINHAMENTO PARA 1º ATENDIMENTO COM PODOLOGIA

O serviço de Podologia disponibilizado na Instituição tem como principal objetivo atender os pacientes diabéticos, prevenindo amputações e demais complicações. Durante o cadastro social, são identificados os pacientes diabéticos, os quais são orientados sobre serviço e encaminhados para 1º consulta, conforme protocolo, onde recebem os primeiros cuidados e são orientados sobre os procedimentos específicos .

ENCAMINHAMENTO PARA 1º ATENDIMENTO COM ODONTOLOGIA

O serviço de Odontologia da Instituição tem como principal objetivo a prevenção de focos de infecção bucal, principalmente nos pacientes em acompanhamento com equipe de pré-transplante. O Serviço Social é responsável pela orientação do serviço e agendamento da 1º consulta, garantindo o tratamento necessário e conseqüentemente o sucesso no transplante renal.

ENCAMINHAMENTO PARA 1º CONSULTA DE PRÉ-TRANSPLANTE

O Assistente Social é o responsável pelas orientações referente ao processo de pré transplante renal, garantindo precisão nas informações, esclarecimentos e o agendamento da 1ª consulta, após liberação do Médico Nefrologista.

Mediante articulação com os Centros Transplantadores, é possível realizar o encaminhamento de forma rápida e eficiente, não sendo necessário o paciente passar pela Unidade de Saúde, otimizando o tempo do paciente e seguindo com determinação a Resolução de Diretoria Colegiada - RDC Nº 154, de 15 de junho de 2004, que estabelece o Regulamento Técnico para funcionamento dos serviços de diálise.

Dos 447 pacientes novos que ingressaram no Grupo Pró-Renal em 2018, 131 pacientes foram encaminhados para 1º consulta de pré-transplante renal, em média 23% encontravam-se ativos na lista do SNT, representando aproximadamente 20% da lista de ativos no Paraná. Tivemos 129 transplantes durante o decorrer deste ano, representando 26% dos transplantes de rim realizados no Estado do Paraná e quase 3% no Brasil. (REGISTRO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES – XXIV nº 3).

PALESTRA DE PRÉ-TRANSPLANTE

Durante o ano foi realizado cinco encontros com os pacientes das clínicas de diálise do Grupo Pró-Renal com a equipe dos centros transplantadores Cajuru, Evangélico e São Vicente. Os encontros ocorrem na sala de espera, onde os pacientes puderam ter uma maior aproximação da terapia, tirando suas dúvidas e esclarecendo alguns “mitos” sobre o transplante.

Esse momento só foi possível devido ao vínculo que o Serviço Social tem com os serviços de transplante renal, facilitando a interação entre paciente, família e profissionais da equipe transplantadora.



Palestra sobre transplante renal.

PROJETO DE REDUÇÃO DE FALTAS

Durante todo o ano foi realizado mensalmente o acompanhamento dos pacientes com faltas crônicas, sendo realizadas orientações e estratégias individuais a fim de identificar o motivo das constantes faltas e reduzi-las. Quando necessário também foram realizadas as intervenções junto com o paciente e equipe multiprofissional.

ABERTURA DE CAMPO DE ESTAGÍO E PROJETO DE INTERVENÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS

No ano corrente o Serviço Social admitiu quatro estagiários não remunerados. Apesar do grande desafio que os profissionais assumiram, houve também grande aprendizado e bons frutos no que se refere aos trabalhos de intervenções apresentados.

Tivemos como temas de trabalhos:

- Absenteísmo do paciente renal crônico em tratamento de hemodiálise na clínica de diálise Campo Largo;
- A importância do Papel do Serviço Social junto a Equipe de Trabalhadores na Clínica de Doenças Renais – CDR;
- Banner Educativo: O que o Cadastro Social? - realizado na Clínica Evangélico;

- Informativo aos pacientes e familiares dos benefícios do Centro de referência de Assistência Social – CRAS Curitiba – realizado na Clínica Evangélico.

Com o desenvolvimento desses trabalhos foi possível trazer maior visibilidade a equipe e pacientes do trabalho desenvolvido pelo Assistente Social dentro da Instituição e clínicas do Grupo Pró-Renal, bem como orientar e esclarecer os serviços disponíveis pela rede de apoio.



Projeto de intervenção dos Estagiários

CAPACITAÇÃO DA URBS

No ano corrente o Serviço Social participou da capacitação promovida pela URBS e Secretária De Saúde de Curitiba, que teve como objetivo orientar e qualificar os profissionais das Instituição parceiras, para a realização do novo protocolo de encaminhamento da isenção tarifária do transporte coletivo de Curitiba conforme Decreto nº 2244 que regulamenta os critérios das pessoas de baixa renda, com deficiência física, intelectual, visual, auditiva e patologias crônicas.

ATUALIZAÇÃO DE POP'S E PROTOCOLOS

O Procedimento Operacional Padrão (POP) é um documento organizacional, realizado para cada atividade, contendo uma descrição detalhada de todas as medidas necessárias para a realização de uma tarefa, garantindo o desenvolvimento do trabalho de forma padronizada e estruturada.

A atualização dos protocolos colaborou com a padronização dos encaminhamentos, garantindo fácil acesso as informações necessárias para todos os procedimentos (consultas/exames/retirada de benefícios etc) e desburocratizando os procedimentos.

CAMPANHA CESTA BÁSICA DO BEM

A campanha de arrecadação no site das lojas Magazine Luiza continuou por todo o ano de 2018. A cada compra realizada no site uma porcentagem é destinada a Fundação Pró-Renal em cestas de alimentos para os pacientes. Com esta ação foi possível beneficiar um número maior de pacientes em situação de vulnerabilidade social.



Montagem das Cestas Básicas



Cestas Básicas

III SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL

O Simpósio teve como tema central: e “Serviço Social em Saúde: Educação Integrada”. O evento ocorreu no mês de Abril de 2018 e contou com palestras sobre a atuação do Assistente Social em diferentes campos de trabalho, no período da manhã. Já no período da tarde, foram realizadas duas oficinas temáticas, exposições de posts e apresentações de trabalhos em banners, sendo quatro da Instituição e apenas dois de fora. A avaliação do Simpósio foi positiva por parte dos participantes/ouvintes e palestrantes, sendo possível gerar receita para a Instituição e contribuir para a expansão e divulgação da Instituição e do próprio Setor de Serviço Social.



Simpósio de Serviço Social

MANUAL DO SETOR

O manual foi elaborado com a finalidade de direcionar quanto às normas, rotinas e procedimentos do Serviço Social na Fundação Pró-Renal e Clínicas de diálise do grupo. O documento apresenta um conteúdo completo e abrangente, que possibilita clareza e eficiência do atendimento prestado aos pacientes e familiares, descreve também uma linha de conduta ética/política, proporcionando aos profissionais de Serviço Social desenvolver um trabalho humanizado, estabelecendo normas regulamentadoras com embasamento teórico/metodológico, que propiciem um atendimento ético e responsável.

PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

Foram publicados três artigos pelo setor de Serviço Social da Fundação Pró-Renal, sendo eles:

Titulo: Contribuição do serviço social nas políticas públicas de saúde.

Autores: Veressa Mara Vicente e Katia Rodrigues Santana.

Titulo: Um estudo sobre as relações sociais: A vida social de quem cuida.

Autores: Fernanda de Oliveira Rosa Corrêa e Cleci Elisa Albiero

Titulo: Estudo socioeconômico: quem são os pacientes da Fundação Pró-Renal?

Autores: Angela Ricieri e André do Nascimento de Souza.

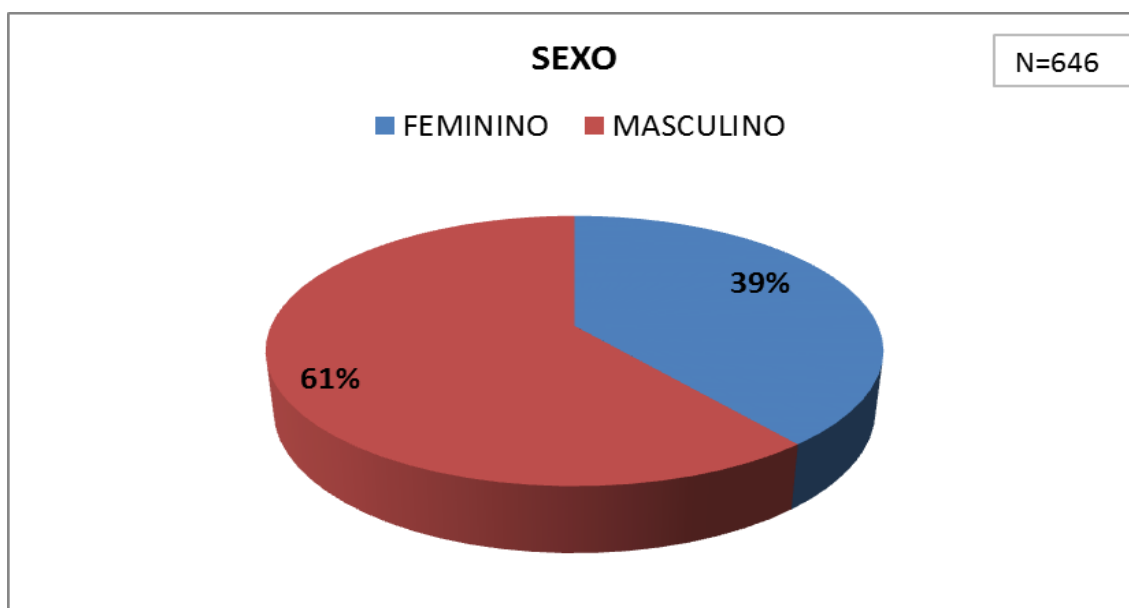
As pesquisas foram realizadas pelas Assistentes Sociais da Fundação Pró-Renal e as temáticas estão relacionadas com o trabalho desenvolvido pelo setor na Instituição. Os artigos foram publicados no Evento (ENFOC) realizado pelo Centro Universitário Uninter em Novembro de 2018.



Apresentação de artigo no ENFOC

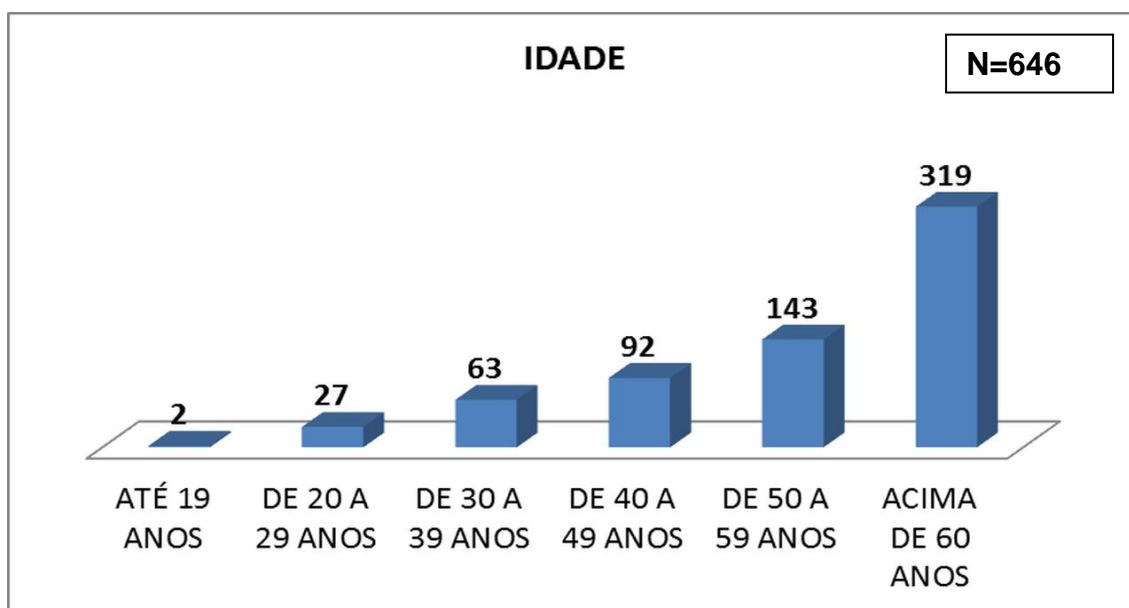
PERFIL DOS PACIENTES DA HD

No mês de agosto foi realizada apresentação com perfil dos pacientes em tratamento de hemodiálise das clínicas do Grupo Pró-Renal. O objetivo foi divulgar as características deste grupo para os demais profissionais, a fim de promover uma aproximação da realidade vivenciada pelos pacientes, facilitando desta forma o manuseio desta população.



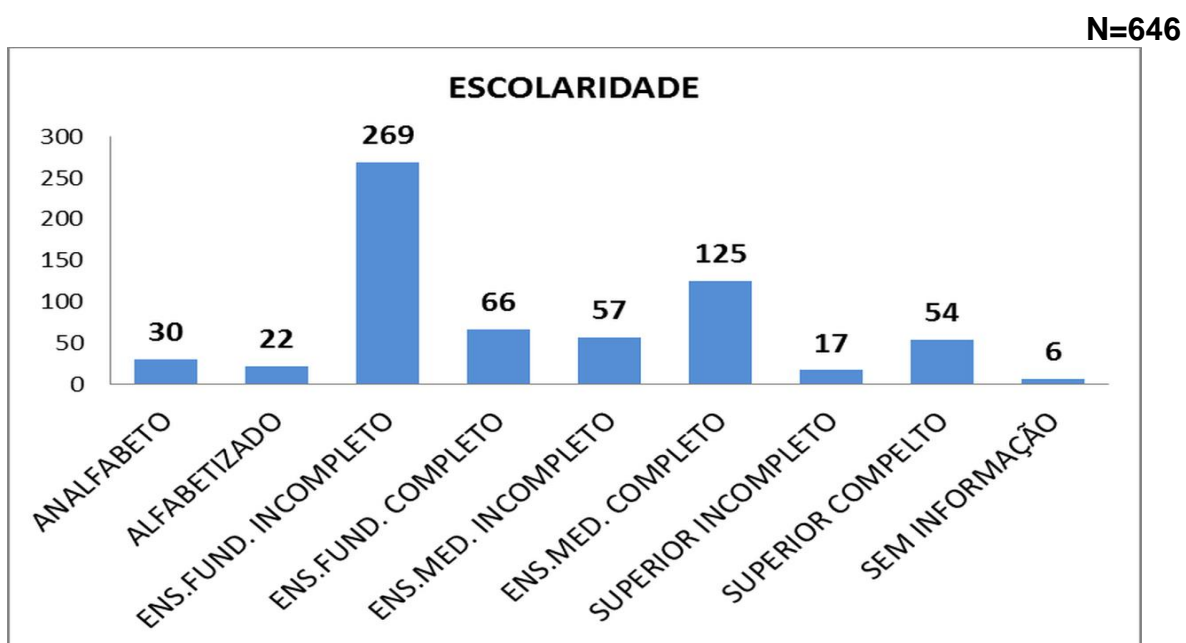
Dados coletados do sistema Dialsist 2018

Os homens rejeitam a possibilidade de adoecer, possivelmente por dificuldade em reconhecer suas necessidades de saúde. Esse contexto relacionado à saúde do homem não ocorre apenas no Brasil. Pesquisa realizada na Inglaterra observou que, embora os homens sejam vistos como um “grupo de difícil acesso”, pouca atenção tem sido dada às políticas de saúde para avaliar as facilidades e dificuldades que interferem no trabalho de prevenção com os homens. (Bidinotto, Simonetti e Bocch, 2016).



Dados coletados do sistema Dialsist 2018

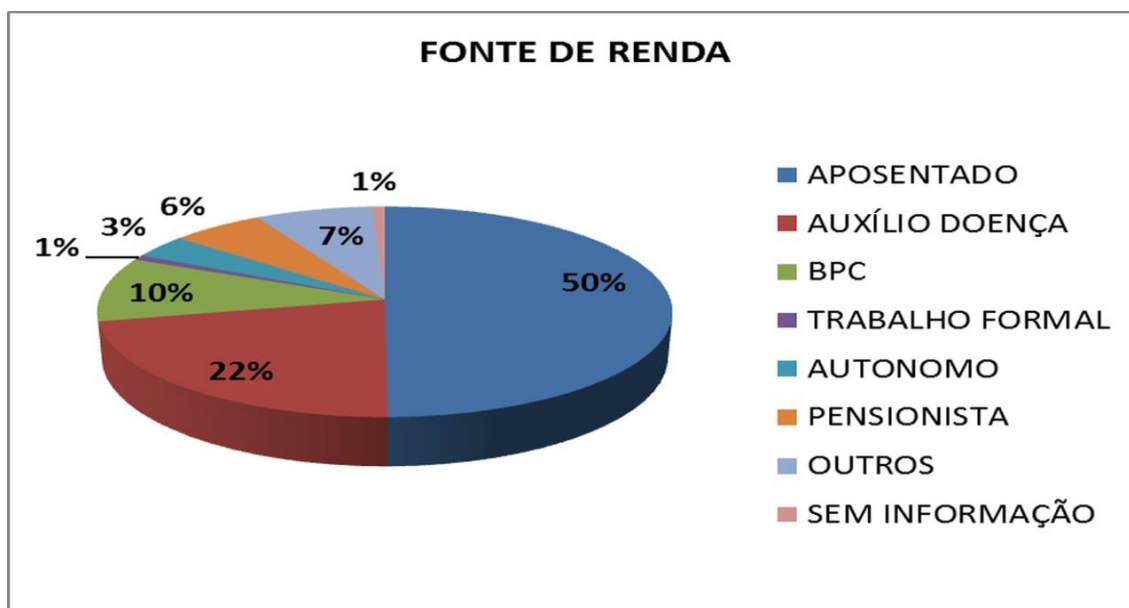
A população acima dos 60 anos tem aumentado nos últimos anos em decorrência da queda da mortalidade e aumento da expectativa de vida. Dessa forma, a longevidade populacional aumenta também a probabilidade de ocorrência das doenças crônicas degenerativas. (BRASIL, 2005)



Dados coletados do sistema Dialsist 2018

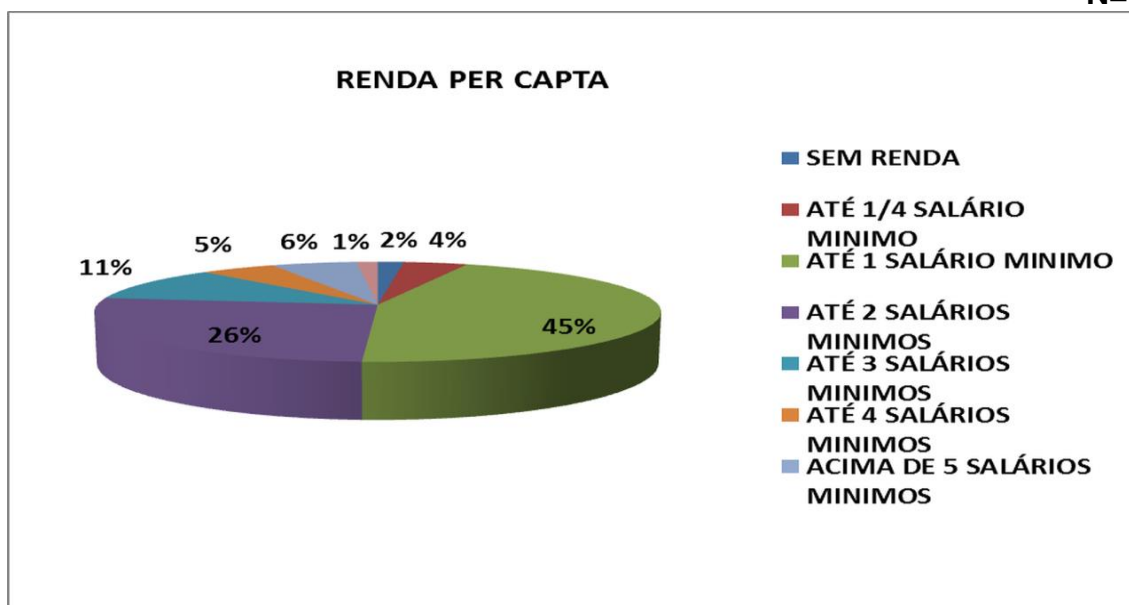
Os pacientes em hemodiálise têm significativamente menor escolaridade, menor renda familiar e exercem menos atividades remuneradas. (Zambonato, Thomé, Gonçalves, 2008).

N=646



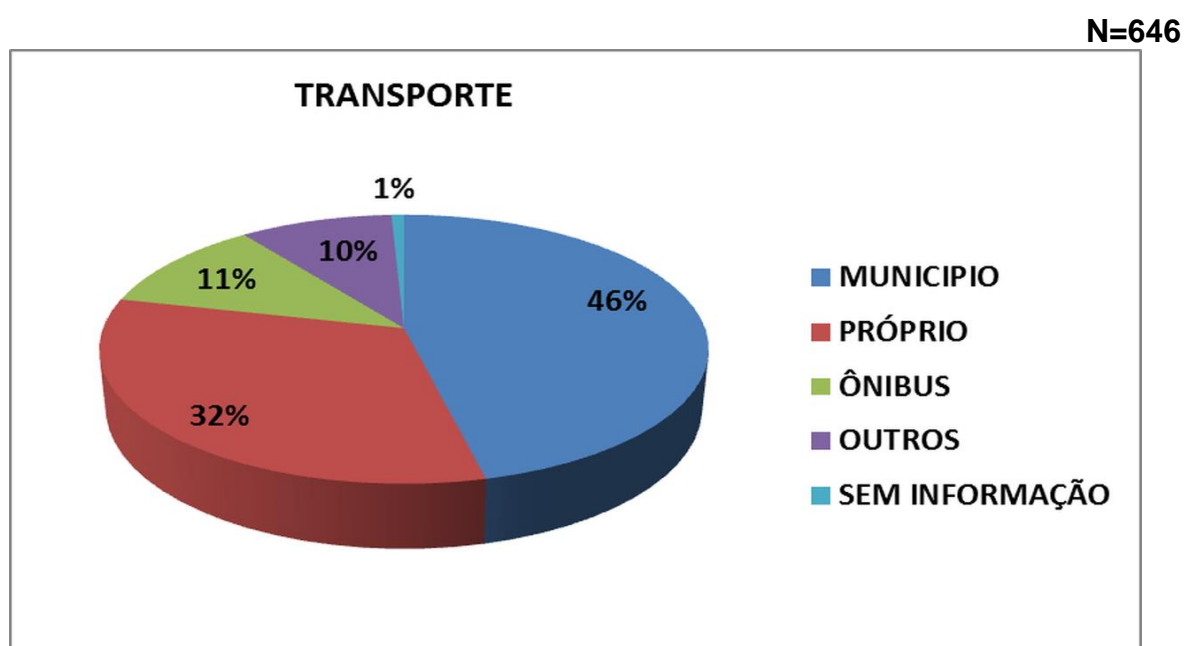
Dados coletados do sistema Dialsist 2018

N=646



Dados coletados do sistema Dialsist 2018

¼ dos pacientes tem renda de até 2 salários mínimos, sendo a baixa renda uma problemática observada em outros estudos (Freitas, Bassoli e Vanelli, 2013) nos levando a refletir se a baixa renda é causa ou efeito da DRC (Zambonato, Thomé, Gonçalves, 2008).



Dados coletados do sistema Dialsist 2018

A grande maioria dos pacientes ainda utiliza o transporte sanitário como principal meio para realizar o tratamento renal. O número poderia ser mais expressivo, se o acesso fosse realizado de forma compatível com o que prevê a Constituição Federal.

PROJETO DIÁLOGO

O Projeto Diálogo tem como objetivo capacitar os profissionais da área da saúde para realizar o manejo correto da doença renal crônicas em estágios iniciais.

No mês de julho a equipe de saúde da Fundação Pró-Renal, realizou uma triagem da população da região de Almirante Tamandaré que aguardava em fila de espera para consulta com nefrologista, devido ao grande número de usuários que

aguardavam. A ação teve como intuito descartar os casos que não tinham indicação para nefrologia e verificar os pacientes em estagio mais adiantados para serem encaminhados para receber um tratamento especializado, na tentativa de estabilizar a progressão da doença renal, retardando assim a entrada desses doentes em uma terapia renal substitutiva.

PROJETO SISCOPEN

Através da parceria que a Instituição tem com a Justiça Federal em receber prestadores de serviços para cumprir penas alternativas, foi possível a seleção do projeto elaborado pelo Serviço Social. Através da aprovação foi possível realizar a reforma da recepção da Instituição que atende mais 3000 pacientes em tratamento conservado e em terapia renal substitutiva, proporcionando um melhor atendimento, bem-estar e segurança a população usuária e aos funcionários que trabalham no local.

CAPACITAÇÃO UNINTER

Através da parceria estabelecida nos eventos científicos (simpósio) entre o Serviço Social da Fundação Pró-Renal e o Centro Universitário Uninter, foi possível participar de uma qualificação profissional sugerida pela própria instituição de ensino, que veio de encontro com as necessidades do setor. A mesma ocorreu uma vez ao mês e teve como objetivo promover a reflexão da atuação, para delimitação da atuação profissional e desdobramentos metodológicos, bem como instigar mudanças.

ARRECADAÇÃO E ENTREGA DOS PANETONES PARA O FIM DE ANO

Através de parcerias foi possível arrecadar no mês de dezembro metade dos panetones que seriam destinados aos pacientes em tratamento de hemodiálise. O Serviço Social junto com a equipe multidisciplinar, realizou a entrega dos panetones

aos pacientes atendidos pelas Clínicas do Grupo Pró-Renal, levando alegria aos pacientes renais crônicos, familiares e acompanhantes, com votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



Panetones



Entrega de panetones – Natal 2018

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Conselho Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica NOB/SUAS: construindo as bases para implantação do Sistema Único de Assistência Social. Brasília: MDS, 2005. 95 p;

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acessado em: 03/012/2018.

REGISTRO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES – Veículo Oficial da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Ano XXIV nº 3 de janeiro a setembro de 2018. Disponível em: <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2018/rbt2018-let-3t.pdf>. Acessado em 13/02/2019.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

PREVENÇÃO

**ENFERMEIRA
RUTH DA SILVA PIMENTA
COREN: 165.774**

2018

Introdução

O setor de prevenção da Fundação Pró-Renal, tem como objetivo realizar campanhas de saúde, alertando a população sobre os riscos da Doença Renal, que hoje acomete 10% da população. A estimativa é que a enfermidade afete um em cada cinco homens e uma em cada quatro mulheres com idade entre 65 e 74 anos, sendo que metade da população com 75 anos ou mais sofre algum grau da doença (PORTAL BRASIL, 2015). As feiras de saúdes contratadas têm como objetivo, identificar a população de risco da empresa, triar funcionários com possíveis lesões renais e informar o mesmo quais cuidados devem ser tomados para prevenir a doença, bem como orientar o empregador de como acompanhá-lo, o exame realizado é o parcial de urina, no qual tem resultado na hora e conseguimos ver se há perda de proteína e glicose na urina, leucócito na urina, sangue na urina que são indicativos da doença.

Objetivos

O setor da Prevenção promove campanhas educativas e orientações sobre a doença renal. Tendo como objetivos:

- Prevenir a doença através de campanhas e feiras de saúde;
- Orientar a população de risco: diabéticos, hipertensos, pacientes obesos, histórico familiar de doença renal crônica ou cardiovascular;
- Divulgar sobre a doença, para que a população conheça mais e se previna;

- **Feira de saúde ExxonMobil:** Feira contratada pela Multinacional Exxon M3bil, realizada no dia 21/09/2018, foram feitos 236 exames de urina.



Feira ExxonMobil

- **Feira com a Pastoral da Sa3de:** aberta para a Comunidade no dia 14/04/2018, foram realizados 124 exames parciais de urina.



Missa de agradecimentos – Pastoral da Sa3de.

Palestra Educativa: Palestra UFPR com a Psicóloga Jéssica com o tema: CLINICA DO SOFRIMENTO HUMANO, local UFPR na data de 24-8-18. Doação de 44 kg de alimentos.



Palestra na Educativa na Sipat: Uma parceira com a Prefeitura Municipal de Curitiba - Núcleo de Atenção à Saúde (NAS) Sipat, Palestra com a Psicóloga Jéssica com o tema: Doenças Mentais Associadas ao Trabalho doação de 33kg de alimentos



Dia Mundial do Rim

É um evento anual que em 2018 aconteceu no dia 8 de março de 2018, com o tema: Rins e saúde da mulher, a Pró-Renal realizou eventos de orientação e prevenção quanto os riscos doença renal aberto para a comunidade.



Dia Mundial do Rim – Ação de orientação Masterfarma



Dia Mundial do Rim - Ação de orientação Boca Maldita

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

RECURSOS HUMANOS/ SEGURANÇA DO TRABALHO

ELIZETE POPIA

MAYARA DOS SANTOS DE OLIVEIRA

2018

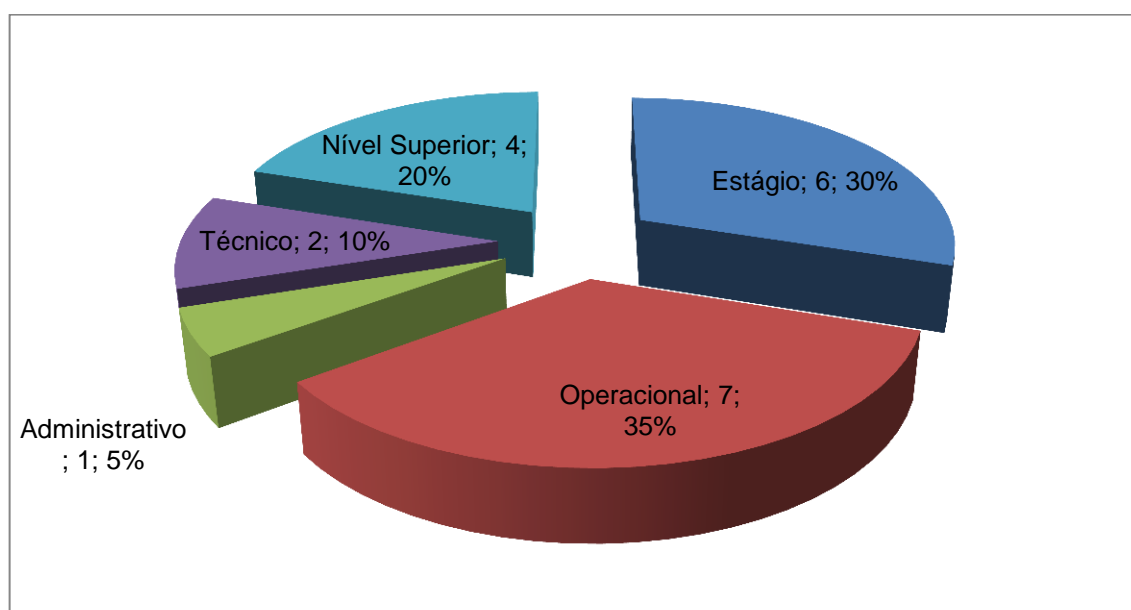
Introdução

A Gestão de RH tem como missão, fazer com que a organização e o colaborador alcancem seus objetivos e mantenham uma boa relação trabalhista. Através da utilização de metodologias e técnicas, o setor de RH consegue gerenciar as relações humanas em uma empresa de modo saudável. Os profissionais de recursos humanos trabalham para assegurar um ambiente organizacional motivador e agradável levando em consideração os objetivos dos colaboradores e do negócio.

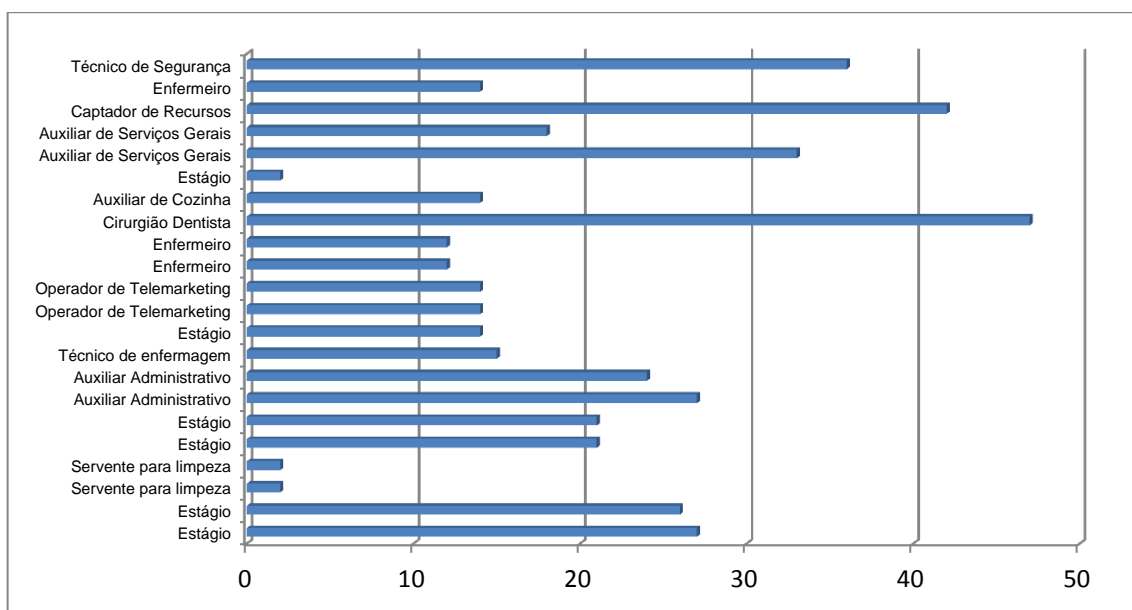
Foram concluídas 20 vagas conforme o gráfico abaixo, sendo a demanda maior da área operacional que correspondeu 35% das vagas abertas.

O tempo médio para que a vaga ser preenchida é 20 dias. Alguns cargos pela demanda de mercado e complexidade da vaga, foram concluídas até 40 dias, como Captador de Recursos e Cirurgião Dentista.

Indicadores de Recrutamento e Seleção

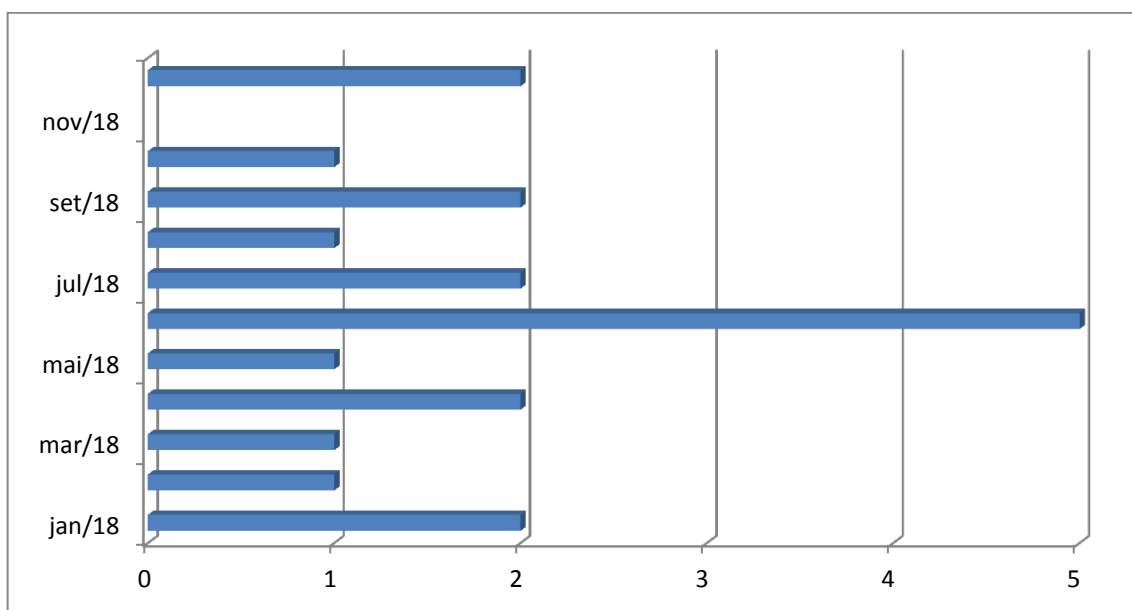


Vagas Preenchidas conforme Plano de Cargos – N 20

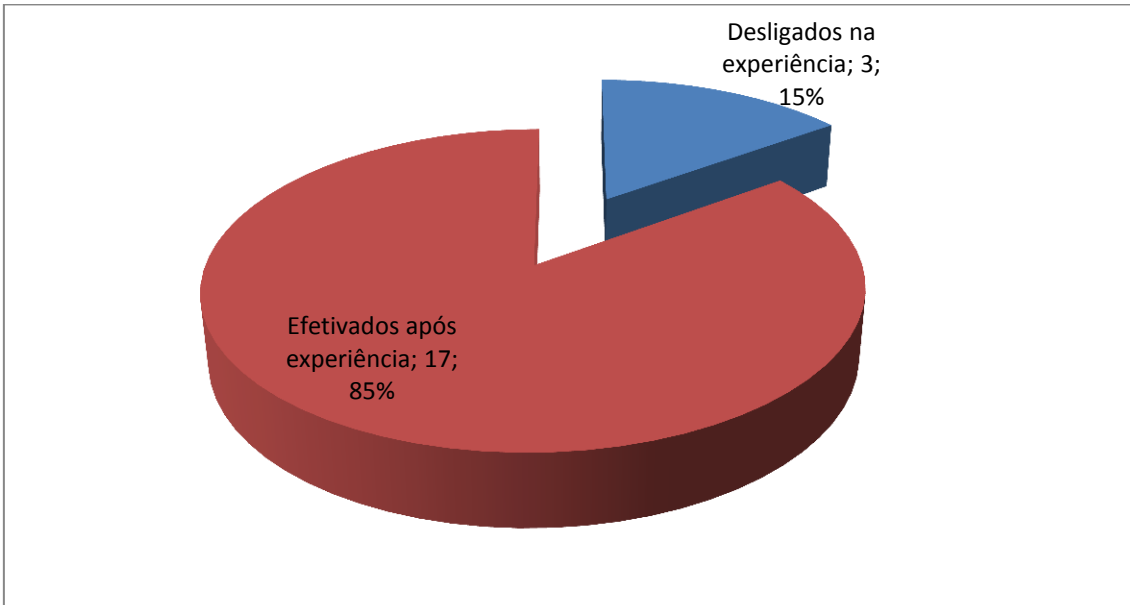


Tempo (dias) para fechamento da vaga

Durante o ano manteve-se a média de duas vagas por mês, com exceção no mês de junho com cinco vagas.

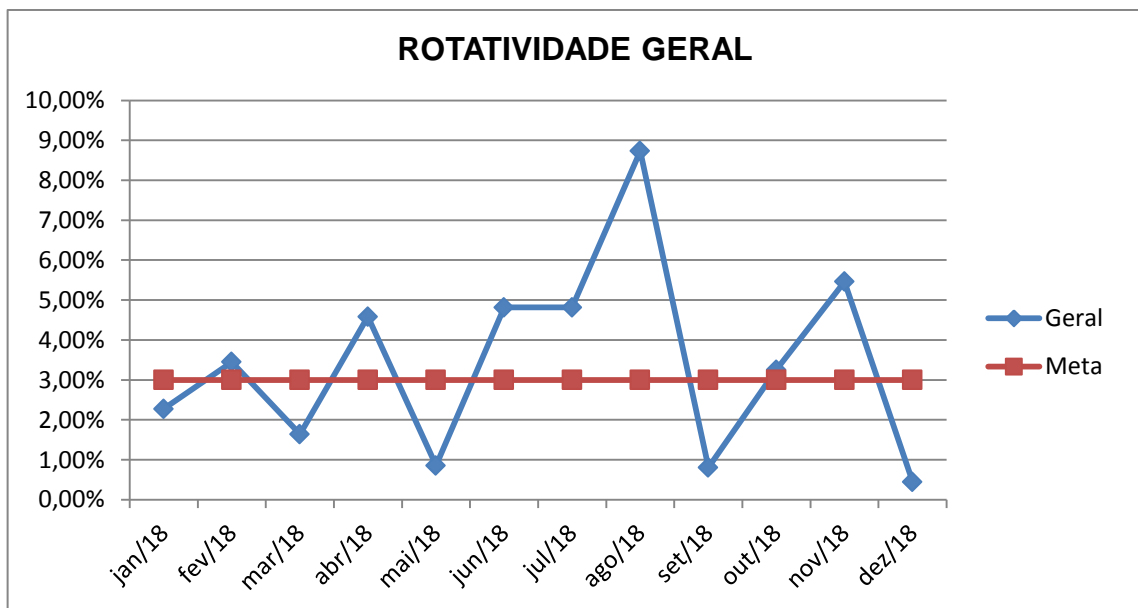


Preenchimento de Vagas - Mensal



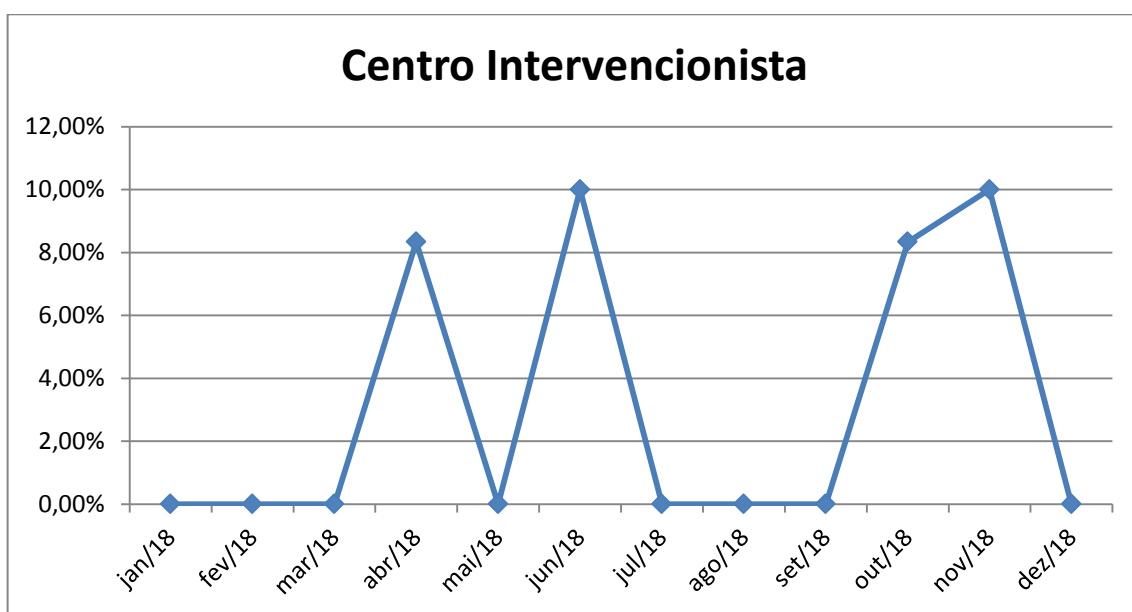
Retenção durante o período de experiência

O indicador pode nos dar a dimensão do índice de adequação à vaga e do processo seletivo. Durante o ano, foram rescindidos 3 contratos (15%), a retenção de 17 efetivados o que representou 85% da contratação efetiva, após noventa dias.

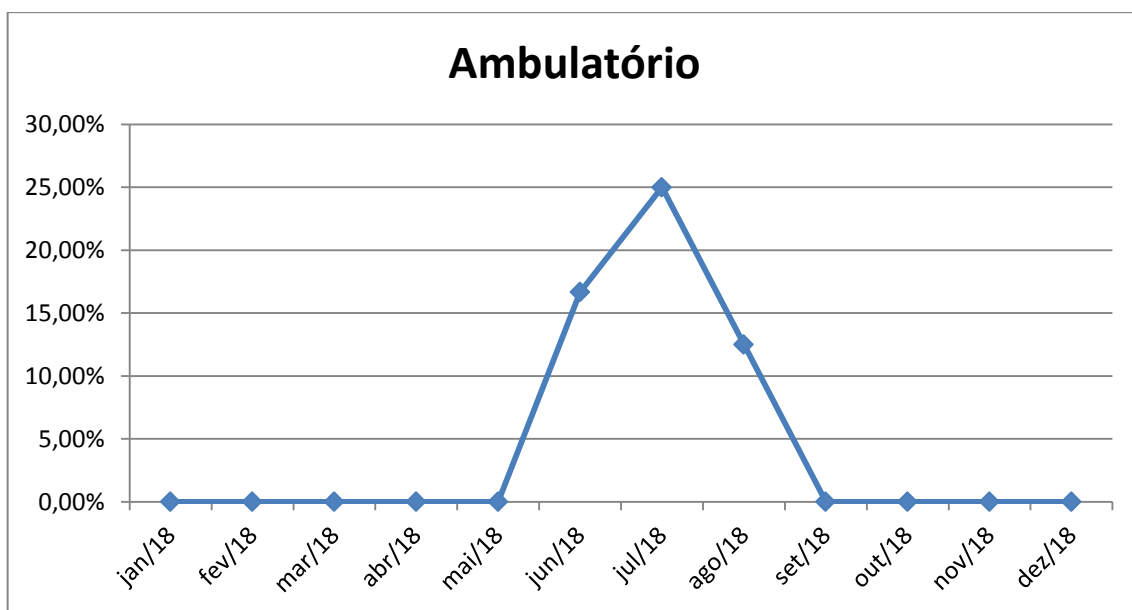


Índice de Rotatividade (*Turnover*)

O índice de rotatividade anual foi 41,13% - dois setores impactaram no indicador de rotatividade, o Centro intervencionista 33,33% e Ambulatório 41,67%. Com saída espontânea destes profissionais de enfermagem, foi necessária uma mudança na carga horária (redução) e melhorias financeira para atrair e formar nova equipe.



Rotatividade do Centro Intervencionista



Índice de Rotatividade Ambulatório

Clínica Escuta

Em parceria com a Universidade Positivo - UNICENP iniciou-se a “Projeto Escuta Estruturada”. Estudantes do 5º ano de Psicologia realizaram o atendimento sem intervenção, e faziam o encaminhamento (se necessário) à Clínica de Psicologia da Universidade. O projeto foi oferecido à equipe de Captação de Recursos e no próximo ano, estendido aos demais setores.

Treinamento *Search Inside Yourself* (SIY)

Em Dezembro, foi oferecido ao grupo um Treinamento sobre liderança, Inteligência Emocional, *Mindfulness* e Neurociência com duração de 16 horas (sexta e sábado). O programa teve como proposta para intensificar foco, gerenciar estresse, aproveitar a criatividade e melhorar a resiliência. Participaram 12 gestores da Fundação Pró-Renal.

Eventos para os Colaboradores

Em março, em parceria com a Depil Expert em comemoração ao Dia da Mulher, foi proporcionado o Dia da Quick Massage, é indicada para alívio de estresse, tensão, dores musculares localizadas e também melhora a circulação sanguínea. Participaram deste evento 45 colaboradores.

Em comemoração ao **Dia Internacional da Mulher**, a **Depil Expert** cederá **quick massage** para as colaboradoras da Fundação Pró-Renal!



Dia 09/03

Das 09h às 17h | 5min por colaboradora
Revezamento por setor, organizado pela Elizete do RH

Apenas funcionárias da Fundação Pró-Renal!

Depilexpert
FOTODEPILACÃO & ESTÉTICA

PRÓ  RENAL

Como já é tradição, no mês de abril realizamos o Churrasco do 1º de Maio, Dia do Trabalhador. É um evento com participação integral dos funcionários.



Abril - Churrasco em Comemoração Dia do Trabalhador



Dezembro - Jantar de confraternização – Restaurante Dom Antônio

Descrição de atividades setor de Segurança do Trabalho

O setor de Segurança do Trabalho é responsável pela saúde ocupacional e segurança dos colaboradores, sempre trabalhando com a prevenção de acidentes, doenças do trabalho e situações que possam prejudicar o colaborador.

Participam na elaboração e implementação da política de saúde e segurança no trabalho.

Orientar e coordenar o sistema de segurança do trabalho, investigando riscos e causas de acidentes, analisando esquemas de prevenção.

Inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa e determinar fatores de riscos de acidentes.

Mapas de risco

Assim que são feitas as renovações dos programas de controle (PPRA E PCMSO) anualmente, os mapas de risco também têm que ser renovados obrigatoriamente em todos os setores, o controle dos riscos e troca dos mapas é realizado pelo Técnico de Segurança do Trabalho.

Elaboração de ordens de serviço

Em 2018 mantivemos a regularização das ordens de serviço segundo a norma regulamentadora nº1 para todos os setores de risco, e anualmente é atualizada no mês de Janeiro referente aos riscos que foram encontrados ou minimizados, este trabalho terá continuidade no ano de 2019, pois deve ser anual.

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes

A semana interna de prevenção de trabalho, que tem como objetivo prevenir e informar sobre os riscos do trabalho e doenças ocupacionais. É organizada pela gestão da CIPA gerenciada pelo setor de Segurança do Trabalho. Em 2018 na semana do dia 23/05 ao dia 25/05 de dois mil e dezoito, aconteceu na Fundação

Pró-Renal a Semana interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (SIPAT), o tema geral deste ano foi **Cuidando de quem cuida.**

A abertura do evento foi com palestra da nutricionista, Mayara Olikszechen, sobre como organizar sua alimentação fora de casa. A maioria dos colaboradores fazem suas refeições em restaurante ou refeitório da Fundação Pró-Renal, e com as dicas da Mayara foi possível orientá-los como comer de maneira mais saudável.



Mayara Olikszechen e Jessica Caroline



Marlene Martins


Info Cipa

Projeto foi criado em novembro de 2016 e teve continuidade neste ano, são quatorze edições que estão disponíveis no e-mail dos colaboradores, sobre dicas de saúde e segurança e também assuntos diversos, de saúde, educação e conscientização. Este projeto é gerenciado pelo setor de Segurança do Trabalho e Comunicação, as matérias são disponibilizadas pelos cipeiros, mensalmente.

InfoCipa 2018


PREVENÇÃO AÇÃO PROMOÇÃO PRÓ-RENAL

15ª Edição | Curitiba | Fevereiro 2018



Vamos falar um pouco sobre febre amarela?

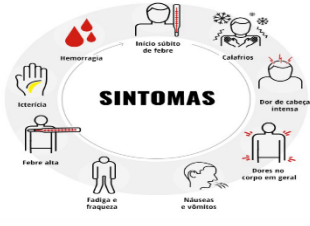
É uma **doença infecciosa febril aguda**, causada por um **vírus transmitido por mosquitos vetores**, não é contagiosa, ou seja, não há transmissão de pessoa a pessoa e de animais à pessoas. É transmitida somente pela picada de mosquitos infectados com o vírus.



No ciclo da febre amarela os macacos são o sinal de alerta para identificar que há circulação do vírus na área, razão esta, mais que suficiente para preservarmos estes animais, eles são as primeiras vítimas e **não transmitem a doença a seres humanos.**

Aí vão algumas dicas:

- O período de incubação do vírus é, geralmente, **de três a seis dias após o contato**. Em situações esporádicas esse tempo pode ser maior com até 10 a 15 dias. Ao apresentar um ou mais sintomas acima é necessário consultar um médico, que fará o diagnóstico e conduzirá o tratamento, pois **a doença pode ser fatal** caso não haja o devido acompanhamento.
- As áreas consideradas de maior risco de contaminação são os locais de **matas, florestas, rios, cachoeiras, parques e o meio rural** que, em geral, abriga vírus, hospedeiros e vetores, naturalmente, aumentando o risco de exposição ao ciclo natural da doença. Caso necessite viajar para algum destes lugares, é necessário imunizar-se com no mínimo 15 dias de antecedência. **O meio mais eficaz de proteção é a vacina que pode ser tomada a partir dos 9 meses de idade e possui validade de 10 anos.**
- É necessário estar atento às campanhas de vacinação organizadas pelas secretarias municipais de saúde, **a vacina é gratuita e priorizada nas áreas de risco**. Usar repelentes também pode ajudar a se proteger dos mosquitos transmissores.



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

COMUNICAÇÃO E MARKETING

FABIANA SANTOS
COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

ENRICO MATHEUS RIBEIRO
ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO

2018

Introdução

O setor de Comunicação e Marketing da Fundação Pró-Renal tem como responsabilidades: a gerência das marcas e a imagem da instituição, desenvolvimento de materiais de comunicação, campanhas, eventos, assessoria de imprensa e a responsabilidade social.

O desenvolvimento do trabalho, segue os 3 pilares da instituição: pesquisa, educação e o cuidado multiprofissional.

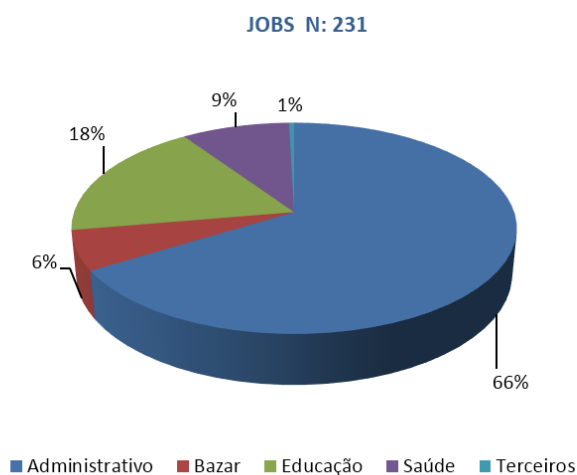
Abaixo, seguem as atividades desenvolvidas:

- **Atendimentos / Jobs**
- **Desenvolvimento de Materiais Institucionais, Educativos e Científicos**
- **Divulgação de Eventos e Campanhas de Responsabilidade Social, de Educação e Prevenção**
- **Assessoria Imprensa, Redes Sociais e Websites**
- **Campanhas**

Atendimentos / Jobs

O setor registra o atendimento para controle da demanda, agendamentos e entrega. O fluxo funciona como uma agência de publicidade, ou seja, recebimento do trabalho, pesquisa e estudo, criação, aprovação, produção e entrega.

Abaixo, segue o gráfico que representa o número de atendimentos (Jobs) do ano 2018, dividido em 4 áreas: educação, que são as demandas de cursos e palestras; saúde, são os materiais e eventos de saúde; administrativa que contempla os projetos, papelaria, registro de imagens e vídeos, assessoria de imprensa, eventos de responsabilidade social e materiais informativos e terceiros, demandas externas que assinam como Fundação Pró-Renal.



Desenvolvimento de Materiais Institucionais, Educativos e Científicos

Desenvolvemos materiais de comunicação interna e externa: materiais institucionais - papelaria (pastas, timbrados, carimbos, certificados, formulários e receituários), materiais gráficos em geral, projetos, materiais educativos, materiais científicos, informativos, apresentações, sinalização, documentação e vídeos.

O objetivo é desenvolver materiais que atendam às necessidades de comunicação, seguindo a linha institucional para melhor disseminação e identificação da marca.



Divulgação de Eventos e Campanhas de Responsabilidade Social, de Educação e Prevenção

Desenvolvemos materiais para divulgação de eventos em geral, de captação de recursos e de doações diversas, eventos educativos e para campanhas de prevenção.



Assessoria de Imprensa, Redes Sociais e Website

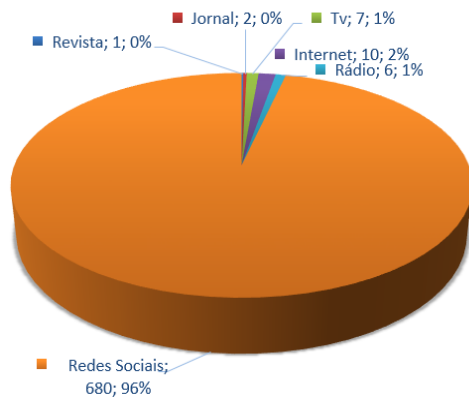
Esta responsabilidade envolve diversas mídias como TV, Rádio, Revista e Internet (outros sites, blogs, jornais digitais, etc.).

Para os eventos educativos e de prevenção como por exemplo **o Dia Mundial do Rim**, enviamos pautas, realizamos registros de fotos, acompanhamos entrevistas e a publicação de matérias. Este é considerado o maior evento educativo e de prevenção, com grande alcance nas mídias offline e online. O principal objetivo deste evento é educar e conscientizar o maior número de pessoas sobre a importância da prevenção e a realização de exames preventivos, para então diminuir a incidência e a prevalência da Doença Renal.

Vale a pena ressaltar que o resultado do Projeto Publicidade Social do Instituto GRPCOM para a Campanha de Prevenção da Doença Renal, impacta mais de 2 milhões de pessoas em todo o estado do Paraná em um período de 15 dias, sendo o principal projeto de conscientização sobre a importância da prevenção e de divulgação da marca da Fundação Pró-Renal.

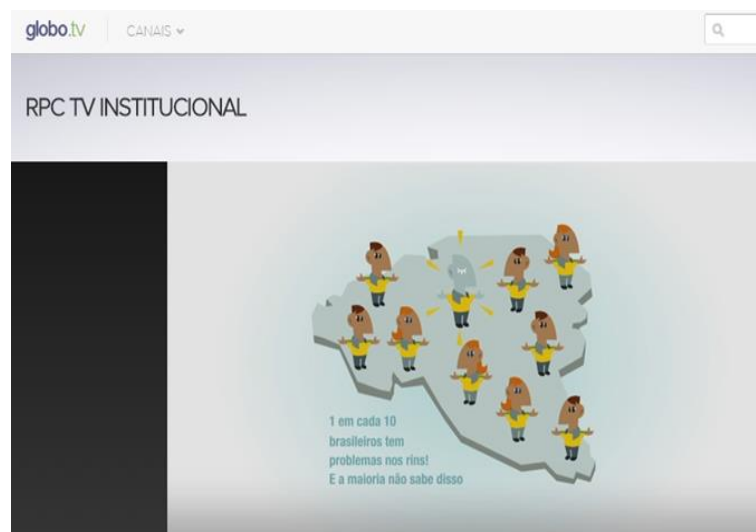
É de suma importância o trabalho da assessoria de imprensa para a Fundação Pró-Renal, pois é a principal atividade para divulgar o trabalho realizado, gerar oportunidades, educar a população sobre questões de saúde, divulgar eventos, campanhas de arrecadação, ações de responsabilidade social e principalmente para a prestação de contas para a comunidade.

N: 706 Publicações



• TV / Vídeos / Matérias

VT Campanha Dia Mundial do Rim – Prevenção da Doença Renal, veiculado na RPC TV e TV Educativa.



Matéria Dia Mundial do Rim “Rins e Saúde da Mulher” – RPC TV

Entrevistado: Dr. Miguel Riella

Matéria Dia Mundial do Rim “Rins e Saúde da Mulher” – Globo Play

Entrevistado: Dr. Miguel Riella

Matéria Dia Mundial do Rim “Rins e Saúde da Mulher” – TV Educativa

Entrevistado: Anelise Marcolin



Vídeos Educativos “Prevenção da Doença Renal” – Apoio de famosos: Neymar, Wanessa Camargo, Bruna Viola, Luan Santana, Bruno e Barreto, Eduardo e Guilherme, Pedro Paulo e Alex, Bruno do KLB e Bibba Pacheco.

O apoio de famosos na saúde é imprescindível para a multiplicação da informação e conscientização, visto que são influenciadores que motivam e induzem as pessoas para a prática de hábitos saudáveis.



Vídeos Educativos “Doença Renal” - Doença Renal: Dr. Miguel Riella

Informações sobre a Doença Renal foram publicadas durante o ano nas Redes Sociais. Esta iniciativa se deu, visto que o acesso à vídeos nas Redes Sociais facilita a disseminação de conteúdos de saúde. É um contato direto com o público que otimiza também a troca de informações.

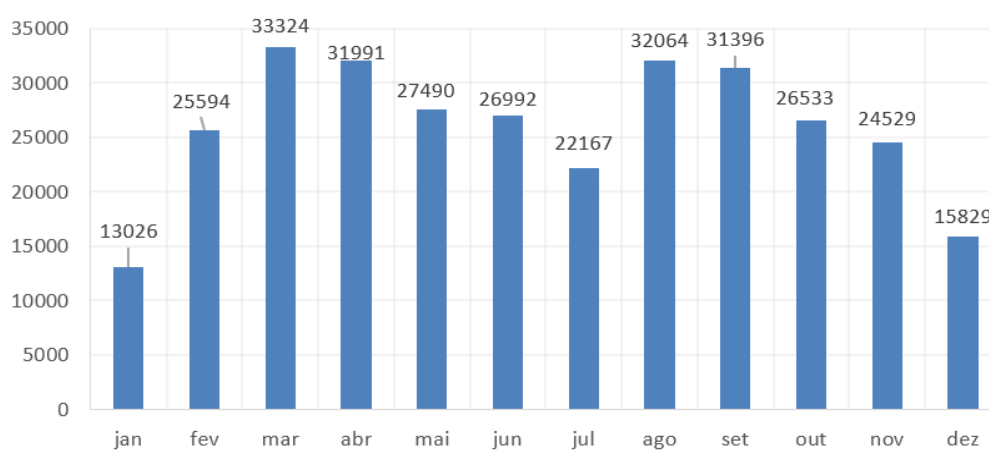
Temas produzidos e veiculados: “Dia Mundial do Rim”, “Doença Renal”, “Sintomas”, “Formas de Prevenção”.



• **Web Site Fundação Pró-Renal**

Visitas / Acessos: 310.935

ACESSOS WEBSITE PRÓ-RENAL



• **Redes Sociais**

- **Facebook Fundação Pró-Renal:** 353 publicações

Número de Seguidores: **12.399**

Alcance: 748.157

Engajamento (reações, comentários, compartilhamentos): 63.814

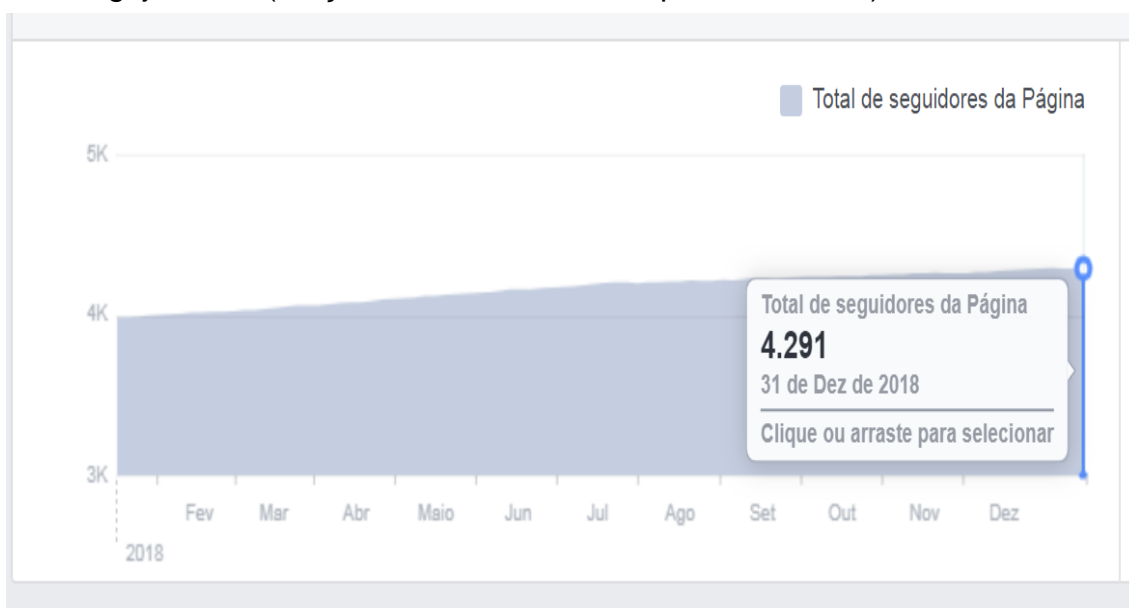


- **Facebook Bazar Pró-Renal:** 43 publicações

Número de Seguidores: **4.291**

Alcance: 99.400

Engajamento (reações, comentários, compartilhamentos): 14.197



- **Instagram Fundação Pró-Renal:** 252 publicações

Número de Seguidores: **2.100**

Alcance: 158.350

Engajamento (curtidas e comentários): 13.323

- **Instagram Bazar Pró-Renal:** 32 publicações

Número de Seguidores: **414**

Alcance: 6.360

Engajamento (curtidas e comentários): 570

Eventos / Divulgação / Publicação / Assessoria

- Campanha de Conscientização na Boca Maldita: Dia Mundial do Rim 2018
- SIPAT 2018
- Palestra Dietas da Moda: Da Teoria à Prática
- Festa Julina – Aniversário da Pró-Renal
- 13º Jantar Solidário Pró-Renal
- 12º Torneio de Golfe Pró-Renal
- Leilão Silencioso
- Campanha Bazar Dia das Crianças
- 8º Encontro dos Pacientes da Diálise Peritoneal
- Campanha Bazar Limpe o Armário
- Campanha Dia de Doar – Pizzaria Pizzare
- Curso Teórico Prático de Doppler e Condutas em Acessos Vasculares para Hemodiálise
- Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Tunelizados e Fluoroscopia
- Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Peritoneais
- Curso Prático de Diálise Peritoneal para Técnicos e Acadêmicos de Enfermagem
- Curso de Introdução à Psiconefrologia

- Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem
- Palestra Conheça Seus Sabotadores
- 2º Curso de Osteometabolismo e de Doenças Metabólicas x
- Curso de Aprimoramento em HD para Técnico de Enfermagem - Março
- Curso de Aprimoramento em HD para Técnico de Enfermagem - Abril
- Curso de Aprimoramento em HD para Técnico de Enfermagem - Maio
- Curso de Aprimoramento em HD para Técnico de Enfermagem - Junho
- Curso de Aprimoramento em HD para Técnico de Enfermagem - Julho
- Curso de Aprimoramento em HD para Técnico de Enfermagem - Agosto
- Curso de Aprimoramento em HD para Técnico de Enfermagem- Setembro
- Curso de Aprimoramento em HD para Técnico de Enfermagem - Outubro
- Curso de Aprimoramento em HD para Técnico de Enfermagem - Novembro
- Curso Prático de Diálise Peritoneal
- Módulo II - INTENSIVO - Curso Acessos Vasculares - Doppler e Condutas
- Podologia: XXV CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DO PÉ DIABÉTICO
- Curso de Atualização: Prática Clínica no Manejo Nutricional de Pacientes Renais
- V Curso de Acessos Vasculares - Doppler e Condutas em acessos
- II Curso de Cateter Tunelizado e Fluoroscopia
- V Curso de Cateteres de Diálise Peritoneal
- Módulo II - INTENSIVO - Curso Acessos Vasculares - Doppler e Condutas
- Palestra Atendimento Nutricional: O Olhar da Nutrição Comportamental
- I Curso de Atualização em Psiconefrologia
- III Simpósio de Serviço Social em Saúde: Educação Integrada
- Palestra Ansiedade na Era Digital
- IV Curso de Acessos Vasculares - Doppler e Condutas em acessos
- I Curso de Cateter Tunelizado e Fluoroscopia
- IV Curso de Cateteres de Diálise Peritoneal

- II Bate-Papo Enfermagem
- Curso Prático de Diálise Peritoneal para Cuidadores e Técnicos de Enfermagem
- Podologia: XXIV CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DO PÉ DIABÉTICO
- Palestra A Influência dos Hormônios no Ganho e Perda de Peso
- III Curso de Ultrassonografia de Acessos Vasculares
- III Curso de Cateteres de Diálise Peritoneal

Campanha de Arrecadação de Recursos

- Jantar dos Grandes Chefs – Graciosa Country Club

Este evento de responsabilidade social, juntamente com o Torneio de Golfe e Leilão Silencioso, busca arrecadar recursos e prestar contas sobre os serviços ofertados para a comunidade para o público Classe A de Curitiba. Alerta também sobre os cuidados necessários para a prevenção da Doença Renal. É realizado anualmente com os principais Chefs de Curitiba que doam o seu trabalho, juntamente com fornecedores parceiros socialmente responsáveis que viabilizam gratuitamente toda demanda necessária para a realização do evento.



Campanha Educativa de Prevenção da Doença Renal

• Dia Mundial do Rim 2018

A principal Campanha Mundial de Prevenção da Doença Renal, comemorada em março, é uma iniciativa do World Kidney Day, ISN (Sociedade Internacional de Nefrologia) e IFKF (Federação Internacional das Fundações dos Rins). A Fundação adota esta campanha e realiza ações de saúde gratuitas para a comunidade e conscientização nas Redes Sociais.

As ações:

Em 2018, realizamos a “Campanha de Conscientização” na Boca Maldita, com orientações realizadas pela equipe de saúde, “Campanha de Conscientização” com o apoio da rede de farmácias Masterfarma em Colombo e divulgações nas redes sociais.



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICAS**

DIALSIST

KLEBER NUNES

ANALISTA DE SISTEMAS/COORDENADOR

EVANDRO CORTIANO

ANALISTA DE SISTEMAS

2019

Introdução

O Dialsist é o setor da área de tecnologia da informação na saúde com o objetivo de oferecer o software Dialsist Web como ferramenta de trabalho para todos os profissionais de saúde que atuam em clínicas de nefrologia. Através do conhecimento técnico e estudos contínuos é possível manter o software atualizado com tecnologias de ponta. Para os usuários, mantemos o suporte através de atendimento remoto, telefone, chat, Skype e e-mail, para o sistema Dialsist Web e módulo de faturamento SUS (Dialfat).

É realizado também o desenvolvimento e manutenções sistêmicas quanto na criação e melhorias de novas ferramentas e/ou módulos, buscando melhoria na usabilidade e aplicando o avanço tecnológico nos módulos Delphi e Web.

Desenvolvimento do faturamento Convênio

Período: Janeiro - Abril

Local: FPR.

Objetivo: A partir do módulo de faturamento (núcleo), desenvolver o gerenciamento das contas faturadas para convênio, realizando integração com o convênio.

Público Alvo: Clientes internos (Clínicas do grupo Pro-Renal) e clientes externos.

Descrição: A partir da documentação já realizada, desenvolver módulo de faturamento de convênios integrado com o Dialsist Web e webserver dos convênios.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Desenvolvimento de nova interface - Dialsist

Período: Abril – Junho

Local: FPR.

Objetivo: Criar a estrutura do Dialsist para o modelo do módulo Ambulatório.

Público Alvo: Clientes internos (Clínicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: Criar nova estrutura do Dialsist conforme o modelo do módulo ambulatório, buscando melhor a disponibilidade das informações contidas no sistema. Agilizar o processo de filtro de informações.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Desenvolvimento de nova interface - Estoque e Financeiro

Período: Maio – Agosto

Local: FPR.

Objetivo: Melhorar layout e funcionalidades afim de manter módulos estáveis

Público Alvo: Clientes internos (Clinicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: Criar nova estrutura do Estoque e Financeiro conforme o modelo do módulo ambulatorio, buscando melhor a disponibilidade das informações contidas no sistema. Agilizar o processo de filtro de informações.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Aplicativo Dialsist – Android e IOS

Período: Abril – Junho

Local: FPR.

Objetivo: Desenvolver aplicativo com funcionalidades afim de melhorar o uso do Dialsist Clínico.

Público Alvo: Clientes internos (Clinicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: Desenvolver um novo projeto para melhor utilização no âmbito da clinica, melhorando a performance de uso do sistema clínico.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Quality Card

Período: Fevereiro - Abril

Local: FPR.

Objetivo: Redefinir estrutura do Quality Card para que os dados sejam “fixados”.

Público Alvo: Clientes internos (Clinicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: Todos os dados do Quality Card, são “Calculados” toda vez que é gerado. Redefinindo a estrutura das informações, basta buscar os resultados desses calculos. Evitando alterações nos dados.

Equipes Envolvidas: Dialsist / Setor de Diálise Peritoneal / Daisy Pascoal / Dr. Ricardo Portioli.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Suporte Técnico Dialsist Web / Delphi

Período: Contínuo.

Local: FPR.

Objetivo: Oferecer suporte de qualidade a todos os usuários do Dialsist.

Público Alvo: Clientes internos (Clínicas do grupo) e nossos clientes externos.

Descrição: Fornecer orientações e soluções de forma clara e objetiva a ponto de transmitir ao usuário conhecimento e confiança para que os problemas mais simples sejam sanados diretamente na estação do usuário, assim garantimos melhor satisfação do cliente e uma melhora de desempenho nas atividades da equipe de suporte.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Dialsist.

Manutenção do Sistema Dialsist Web / Delphi

Período: Contínuo.

Local: FPR.

Objetivo: Manter o Dialsist e módulo de faturamento atualizado de acordo com portarias e/ou normas estabelecidas por órgãos responsáveis como SUS, SBN, CFM, etc.

Público Alvo: Clientes internos (Clínicas do grupo Pro-Renal) e clientes externos.

Descrição: As manutenções são solicitadas pelas clínicas clientes, alterações em cadastros e relatórios e também portarias do SUS para alteração de laudo de Apac, laudo de medicamentos excepcionais entre outras solicitações que o SUS impõe, e

solicitações da SBN (Sociedade Brasileira de Nefrologia). Essas são primeiramente analisadas e posteriormente aprovadas por comitê para que seja implementada no sistema.

Equipes Envolvidas: Dialsist, Dr. Ricardo Portioli e Daisy Pascoal.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Manutenção do módulo Ambulatório

Período: Contínuo

Local: FPR.

Objetivo: Implementar as rotinas gerenciais e clínicas ambulatoriais no Dialsist, unificando em uma única ferramenta. Melhorar gestão clínica do ambulatório via Dialsist.

Público Alvo: Clientes internos (Clínicas do grupo Pro-Renal) e clientes externos.

Descrição: Implantar sistema de ambulatório no setor ambulatório onde os profissionais de saúde possam gerenciar os dados dos pacientes vinculado com o Dialsist bem como a equipe multi-disciplinar.

Equipes Envolvidas: Dialsist / Dr. Ricardo Portioli.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Módulo Prevenção - Dialsist

Período: Contínuo

Local: FPR.

Objetivo: Reativar módulo de prevenção para gerenciar cadastro de empresas e seus funcionários a fim de participarem do programa de prevenção.

Público Alvo: Equipe de prevenção.

Descrição: Ferramenta para auxiliar a equipe de prevenção no gerenciamento de eventos da prevenção, cadastrando pessoas e seus respectivos exames, orientações impressas e organizando o fluxo das pessoas atendidas. Ao final do evento é possível visualizar um perfil do evento, cruzando informações por sexo, raça, histórico médico, medicamentos, exame de urina, IMC, etc .

Equipes Envolvidas: Dialsist / Ruth (Podóloga)

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Newsletter - Dialsist

Período: Contínuo

Local: FPR.

Objetivo: Desenvolver/Implantar ferramenta gerenciar notícias e comunicados referente a atualizações do software.

Público Alvo: Clientes internos e externos e pessoas ligadas na área de saúde.

Descrição: Busca de ferramenta e implantação para gerenciar as notícias ligadas à nefrologia e/ou saúde, portarias novas, bem como comunicados referente a atualizações do Dialsist, proporcionando uma comunicação mais direta com o cliente.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

Site Dialsist

Período: Contínuo

Local: FPR.

Objetivo: Desenvolver/Implantar novo site com melhorias em design, divulgação dos produtos Dialsist, informativos e atualizações.

Público Alvo: Clientes internos e externos e pessoas ligadas na área de saúde.

Descrição: O site Dialsist, é uma vitrine de produtos (software) com o objetivo de auxiliar no trabalho diário dos profissionais da área de saúde. Bem como fornecer informações ligadas a nefrologia.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENIS E METABÓLICAS**

AÇÃO SOCIAL / BAZAR

**CLAUDIA LENY MELO DE MOURA
COORDENADORA**

2018

BAZAR PRÓ-RENAL BRASIL

A definição das diretrizes das ações, implementação e o aproveitamento dos recursos disponíveis são os principais pontos para que o Bazar possa desenvolver e alcançar os objetivos propostos, considerando todos os crescentes desafios do mercado.

Criado em 2008, o Bazar vem crescendo e promovendo significativamente a visibilidade da Pró-Renal Brasil. Aberto para a comunidade vem se mostrando como um novo segmento para atender diferentes tipos de públicos.

Hoje reconhecido e apreciado pelo diferencial que se apresenta (organização, disposição dos itens, informatização e atendimento diário ao público), tem como principal objetivo proporcionar à comunidade, pacientes, funcionários visitantes e doadores a oportunidade contribuir com a manutenção de benefícios aos pacientes atendidos pela instituição.

Diariamente no Bazar, mais de cem pessoas entre colaboradores, pacientes e pessoas que buscam este tipo de comércio de exclusividade a custo baixo, circulam na busca dos mais variados itens.

Atualmente o Bazar conta com uma equipe de trabalho composta por duas colaboradoras, quatro prestadores de serviços comunitários (pessoas que por algum motivo precisam prestar serviços sociais) e dois voluntários que se dispõem a doar seu tempo durante algumas horas da semana na organização e comercialização dos produtos do Bazar.

Em 2018 o Bazar foi marcado pela recuperação lenta da economia brasileira, o desemprego ainda elevado, o crescimento da informalidade e a incerteza dos novos rumos da política do país fizeram o setor sentir a queda da quantidade e qualidade das doações, comprometendo de maneira direta os resultados financeiros do Bazar.

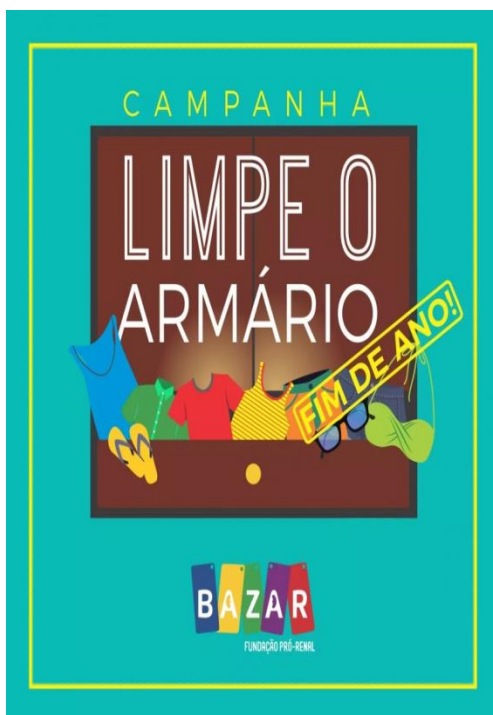
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O trabalho desenvolvido pelo setor de Ação Social/Bazar só é possível graças a colaboração de pessoas e empresas solidárias que doam recursos materiais e financeiros. Todos os recursos recebidos pelas vendas das doações do Bazar são aplicados nas ações promovidas pela equipe multiprofissional e para suprir as necessidades da Pró-Renal Brasil.

Durante o ano, foram definidas estratégias utilizadas na captação dos recursos com o objetivo de despertar e sensibilizar no doador o interesse em contribuir com a instituição na doação comprometida e responsável. Fazemos questão de convidar e apresentar o Bazar ao doador e mostrar a importância que a doação representa na vida de cada paciente atendido pela Pró-Renal Brasil, pois através de uma comunicação direta via telefone e e-mails, podemos mostrar ao doador que ele é parte integrante e ativa do trabalho da instituição.

As doações são feitas diretamente ao setor que recebe, separa e encaminha os donativos para os pacientes ou para atividade mais adequada .

Essas ações buscam a sustentabilidade das ações da Pró-Renal Brasil.



GASTONOMIA SOLIDÁRIA

A gastronomia solidária pode contar com uma colaboradora quase que exclusiva qualificada e apaixonada pelo que faz, sendo assim investimos na elaboração, qualidade e apresentação dos lanches. Nossos quitutes caíram no gosto dos clientes de maneira que atualmente recebemos visitas de pessoas que entram na nossa Instituição apenas para consumir nossos lanches. Temos várias opções salgadas, doces, além de bebidas, sobremesas e almoços (eventualmente). O sucesso e aceitação já estão estabelecidos e assim foi possível promover eventos gastronômicos como: Almoços temáticos com os mais variados cardápios, Quarta do pastel; Dia do Quibe; Dia do Cachorro Quente; Tarde do Brigadeiro e o Almoço Solidário. Esta ação beneficia diretamente o nosso publico que é composto por colaboradores, pacientes e clientes que frequentam o Bazar.



1ª Galinhada
— da Pró-Renal —

09/11 Sexta-Feira

R\$ 10,00
(galinhada + saladas + 1 copo refri)

• Tickets Limitados •

>> com Cláudia Bazar - 3312 5415
>> Débito / Cartão Pró-Renal / Folha / Dinheiro

Local: Copa da Pró-Renal

PRÓ-RENAL

FESTA JUNINA

Em Junho com o objetivo de gerar receitas, fortalecer a confraternização do Grupo Pró-Renal, o Bazar realizou uma festa temática de São João.

Com brincadeiras, decoração, músicas e comidinhas típicas, os colaboradores, pacientes e visitantes puderam passar uma tarde agradável ao som de músicas regionais.

FESTA JUNINA
Aniversário 34 Anos
PRÓ-RENAL

Vai ter bingooo! *
Vamos dançar! *

Ao som dos DJs
Henrique & João!!!

Programação:
12h Início da festança
13h Quadrilha!
13h10 Parabéns
13h20 Bingooooo!!!!

Atenção! Programe-se com a sua equipe! Tente chegar para participar da quadrilha e do Bingo!

Convite - KIT
R\$ 15,00

cachorro quente • pipoca • canjica
maça-do-amor • quentão • refrigerante

Cartela de Bingo com 5 jogadas: R\$ 10,00
(cada cartela R\$ 2,00)

VENDA NO BAZAR
Garanta seu convite antecipadamente
Dinheiro / Débito / Cartão Mais Pró-Renal / Folha

20/07
SEXTA
(A partir das ...)
12h00
Fundação Pró-Renal

Traga sua equipe para participar do arraiaí!



VENDAS VIRTUAIS

Durante o ano ampliamos o numero de participantes do grupo de Whatsapp do Bazar, proporcionando aos nossos clientes ficarem informados em tempo real das novidades e promoções disponíveis do Bazar, permitindo a interação dos clientes com os nossos produtos. A página do bazar no facebook proporciona um novo canal de venda e através dela fotografamos postamos e informamos produtos disponíveis, campanhas e a avisos de funcionamento do Bazar



Produtos divulgados na pagina do Facebook

BAZAR ESPECIAL DIA DAS CRIANÇAS

A ideia da ação é fazer brotar no coraçãozinho de cada aluno que o ato de doar deve ser entendido como desapego, entrega, renúncia, compartilhamento e principalmente de amor ao próximo. É a forma de dizer: “Eu quero ver meu mundo melhor, e fazer disso uma realidade”.

Em Outubro com o apoio do SINEPE (Sindicato das escolas particulares do Paraná) que conhece a Pró-Renal Brasil e sabe a importância da nossa atuação perante a sociedade, mais um ano divulgou e endossou a nossa campanha fazendo a comunicação direta com as escolas.

Recebemos a doação de 3000 brinquedos dos alunos e a participação de 15 escolas que fizeram o lindo trabalho de divulgar, de receber, de captar e despertar nos alunos e seus pais a importância de doar e dividir com o próximo. . O Bazar especial das crianças foi realizado durante o mês de Outubro inteiro e os

clientes tiveram a oportunidade de adquirirem brinquedos em bom estado a preços bem abaixo dos praticados no mercado.



DOE BRINQUEDOS, DOE AMOR!

PRÓ-RENAL
BAZAR

DIA DAS CRIANÇAS
12 de outubro

Neste Dia das Crianças, dê o valor da **SOLIDARIEDADE** para o seu filho!

Ajude a Fundação Pró-Renal e doe brinquedos novos e usados.

Será realizado um **BAZAR ESPECIAL** para que todos possam presentear seus filhos.

Contato: Claudia Melo • 41. 3312 5415 ou Av. Vicente Machado, 2190.

www.pro-renal.org.br

Bazar Pró-Renal

Fundação Pró-Renal

Material de divulgação do evento

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

CENTRO DE EDUCAÇÃO

**MARLENE MARTINS
COORDENADORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO**

2018

INTRODUÇÃO

O Centro de Educação da Fundação Pró-Renal tem como objetivo fomentar a atualização e disseminação de conhecimentos relacionados às práticas multiprofissionais em saúde, especialmente à nefrologia.

Através da promoção e implementação de Cursos Livres de qualificação profissional nas áreas da saúde (Serviço Social, Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Nefrologia Intervencionista, Podologia, Farmácia e Odontologia) e de Eventos Educacionais, o Centro de Educação, em 2018, proporcionou à comunidade a construção de novos saberes e o desenvolvimento profissional de estudantes, profissionais e população geral.

O Centro de Educação está fundamentado nas normas que orientam a oferta de cursos livres de qualificação e aprimoramento, exigência hoje do mercado de trabalho, na modalidade presencial, regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 e pelo Decreto nº. 5.154/04, com validade em todo o território nacional.

Cursos Livres

Os Cursos Livres, de acordo com o artigo 42, da Lei nº 9.394/1996, são cursos abertos à comunidade, condicionados a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade. É uma modalidade de educação não-formal, de duração variável, destinado a proporcionar aos estudantes e trabalhadores conhecimentos que lhes permitam profissionalizar-se, qualificar-se e atualizar-se para o trabalho. Enquadram-se na categoria de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, proporcionando ao indivíduo conhecimentos que lhes permitam requalificação e re-profissionalização.

Os Cursos Livres não se submetem ao mesmo regime de tempo, frequência, nota e outras formalidades dos cursos de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior, mas o estudante deverá se submeter às regras do Centro de Educação da Fundação Pró-Renal para obter o certificado.

Para garantir a implementação dos Cursos Livres de forma eficiente, fez-se necessária a elaboração dos planos de cada curso para o ano de 2018. A confecção desse documento ocorreu sob a orientação da coordenadora pedagógica do Centro de Educação baseado em um modelo explicativo (vide anexo 1).

O Plano de Curso é um instrumento de trabalho que possui o objetivo de referenciar os conteúdos, as metodologias, os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. Cada área elaborou o seu respectivo plano de curso.

Verificou-se que a construção desse material gerou entre os profissionais uma nova postura, ocasionando debates voltados para a satisfação em promover ações norteadoras, visando a um melhor nível de ensino dos conteúdos programáticos.

Todos os cursos foram supervisionados pela Coordenadora do Centro de Educação através de ajuda técnica no planejamento, no desenvolvimento e nas avaliações das atividades educacionais, acompanhando o desempenho docente, sempre direcionado para uma ótica formadora, reflexiva e interativa, tendo em vista a unidade das ações pedagógicas na situação ensino aprendizagem (docentes e discentes).

Em todos os cursos foram realizados acompanhamentos pedagógicos como estratégia de orientação e de ensino, com o objetivo de maximizar o aproveitamento discente, facilitando dessa forma o processo de organização, de aprendizagem e de concentração, além de despertar o prazer em aprender.

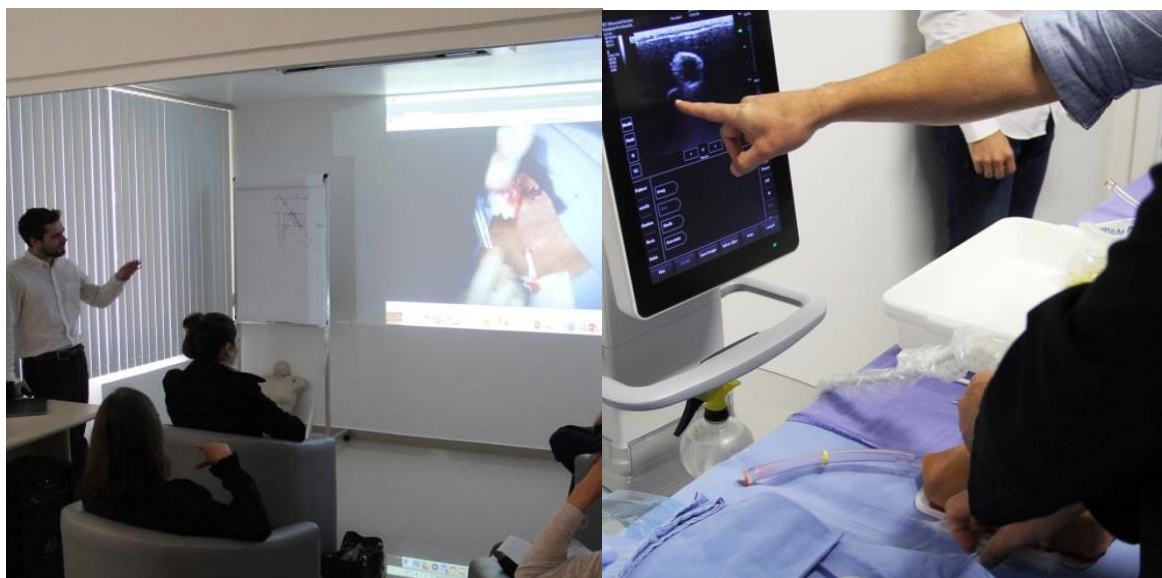
Cursos livres realizados em 2018 por área

Nefrologia Intervencionista – Ao longo de 2018, foram ofertados 13 cursos dessa área, conforme **tabela 1**. Os cursos têm como objetivo conhecer os temas mais frequentes da Nefrologia Intervencionista, tanto nos aspectos teóricos como nos práticos, permitindo a aplicação dos conhecimentos obtidos no dia-a-dia do nefrologista. É ministrado pelos Médicos Nefrologistas da Instituição, com carga horária descrita no **Quadro1**.

CURSO	CH
Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Peritoneais.	08
Curso Teórico Prático de Doppler e Conduas em Acessos Vasculares para Hemodiálise	16
Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Tunelizados e Fluoroscopia.	8

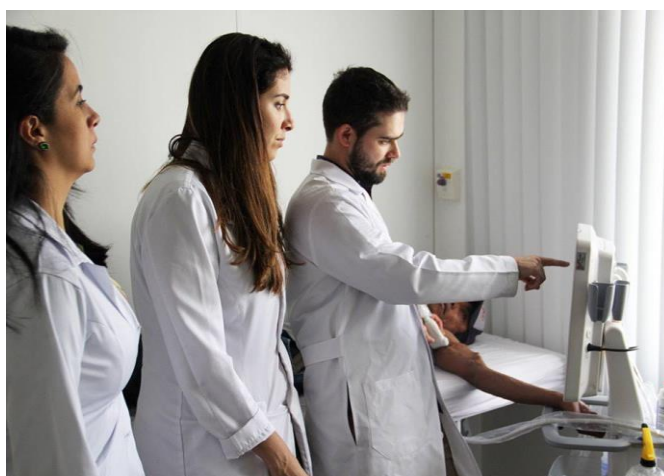
Quadro 1

No **Curso Teórico Prático de Cateteres Peritoneais** foram abordadas as técnicas de implantes por percutâneo (Técnica de Seldinger) e mini-laparotomia, com foco no implante, pelo nefrologista, na teoria e na prática, bem como a avaliação pré operatória, sedação e complicações. As aulas teóricas foram precedidas por apresentação de implante ao vivo, transmitido do centro cirúrgico. As práticas são realizadas em modelos específicos para implante de cateteres peritoneais criados pela equipe da Fundação Pró-Renal.



No **Curso Teórico Prático de Doppler e condutas em Acessos Vasculares** foram abordados os aspectos básicos de ultrassonografia e Doppler, anatomia vascular e diagnóstico de estenoses com ÊNFASE NAS FÍSTULAS ARTERIOVENOSAS, bem como discussão das condutas, nestes casos, como indicação de angioplastias. As

discussões de caso correlacionaram imagens das angiografias e ultrassonografia com o exame físico, possibilitando desenvolver mais ainda essa aptidão tão necessária no dia-a-dia das clínicas de hemodiálise. Após as aulas teóricas foram realizadas práticas com pacientes do ambulatório de acessos vasculares da Fundação Pró-Renal, garantindo que o nefrologista aproveitasse ao máximo o curso. O curso foi ministrado pelo coordenador de acessos vasculares e responsável pelo programa de vigilância de acessos. Dr. Ricardo Portioli.



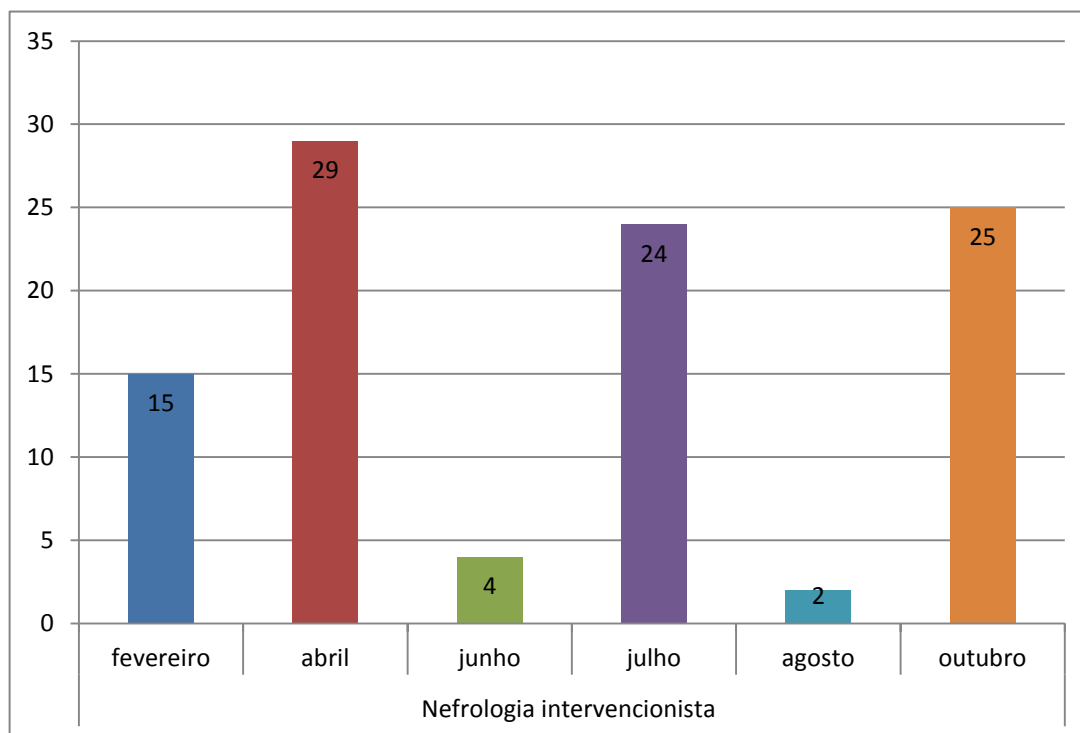
No **Curso Teórico Prático Cateteres Tunelizados e Fluoroscopia** foram abordados as técnicas de implante de cateteres tunelizados, com e sem uso de fluoroscopia, avaliação da circulação venosa central com Doppler e punções guiadas por ultrassonografia com modelos de simulação realística.



Quantidade de alunos inscritos nos cursos da Nefrologia Intervencionista

MÊS	CURSO	TOTAL DE ALUNOS.
Outubro	Curso Teórico Prático de Doppler e Condutas em Acessos Vasculares para Hemodiálise	8
	Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Tunelizados e Fluoroscopia	11
	Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Peritoneais	6
Agosto	Módulo II - INTENSIVO - Curso Acessos Vasculares - Doppler e Condutas	2
Julho	V Curso de Acessos Vasculares - Doppler e Condutas em acessos	6
	II Curso de Cateter Tunelizado e Fluoroscopia	11
	V Curso de Cateteres de Diálise Peritoneal	7
	Módulo II - INTENSIVO - Curso Acessos Vasculares - Doppler e Condutas	4
Abril	IV Curso de Acessos Vasculares - Doppler e Condutas em acessos	8
	I Curso de Cateter Tunelizado e Fluoroscopia	12
	IV Curso de Cateteres de Diálise Peritoneal	9
Fevereiro	III Curso de Ultrassonografia de Acessos Vasculares	7
	III Curso de Cateteres de Diálise Peritoneal	8
Total		99

Gráfico analítico 1 – Inscritos x Meses



Enfermagem | Hemodiálise – Foram ofertadas 10 turmas dessa área durante o ano de 2018, conforme **tabela 2**. O curso tem como objetivo desenvolver nos alunos habilidades para atuarem como técnicos de enfermagem no contexto de uma clínica de hemodiálise prestando assistência integral ao paciente renal crônico, com carga horária descrita no **Quadro 2**.

O curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem apresentou informações sobre anatomia renal e fisiologia, doenças renais, tratamento conservador, aparelhos e dispositivos de diagnóstico assertivo e terapias substitutas mais eficazes.

Quadro 2

Curso	CH
Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem	100

O módulo teórico do curso foi ministrado pela equipe multiprofissional da Fundação Pró-Renal permitindo ao aluno obter conhecimentos a cerca da assistência Multiprofissional Integrada da Instituição e informações básicas sobre as diversas áreas e suas respectivas atuações nas clínicas de Hemodiálise.



curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem equipe Multiprofissional ministrando aula - Psicologia.



curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem equipe Multiprofissional ministrando aula - Enfermagem



curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem – equipe Multiprofissional ministrando aula – Diálise Peritoneal



curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem – equipe Multiprofissional ministrando aula – Práticas em Laboratório



curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem
equipe Multiprofissional ministrando aula – Nutrição



curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem – equipe
Multiprofissional ministrando aula – Serviço Social



curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem
equipe Multiprofissional ministrando aula – Farmácia



curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem
Supervisão e acompanhamento Pedagógico.

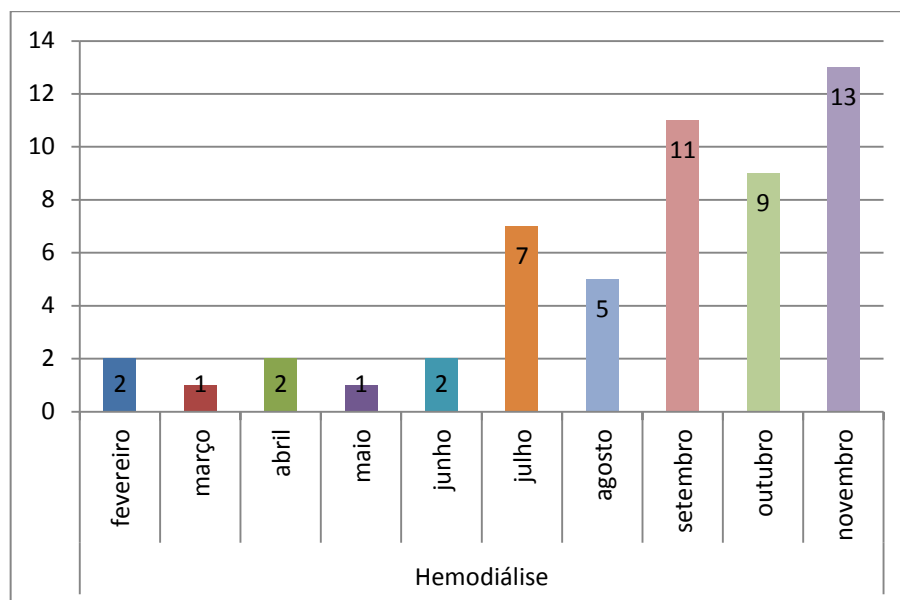


curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem
equipe Multiprofissional ministrando aula – Aula Prática

Tabela 2 – Quantidade de alunos inscritos no Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem - 2018

MÊS	TOTAL DE ALUNOS
Fevereiro	3
Março	1
Abril	2
Maio	1
Junho	2
Julho	7
Agosto	5
Setembro	11
Outubro	9
Novembro	13
TOTAL	54

Gráfico analítico 2 – Inscritos x Meses



Psicologia – Ao longo de 2018, foram ofertados 02 cursos dessa área, com carga horária descrita no **Quadro3**. Os cursos foram voltados a estudantes de Psicologia e Psicólogos e tiveram como objetivo contribuir na formação de profissionais qualificados, com enfoque na Psiconefrologia,. **A tabela 3** informa o número de participantes.

Quadro3

CURSO	CH
Curso de Introdução à Psiconefrologia.	20
I Curso de Atualização em Psiconefrologia	14

O **Curso de Introdução à Psiconefrologia** teve como objetivo desenvolver conhecimentos acerca da área da Psicologia da Saúde com enfoque na Psiconefrologia e o **I Curso de Atualização em Psiconefrologia** teve como objetivo promover um espaço para a troca e atualização de conhecimentos em Psiconefrologia.

 <p>I Curso de Atualização em Psiconefrologia</p> <p>17 e 18 de Maio</p> <p>CENTRO DE EDUCAÇÃO PRÓ-RENAL </p>	 <p>Curso de Introdução à Psiconefrologia</p> <p>25 e 26 de Outubro</p> <p>Local: Auditório da Fundação Pró-Renal</p>
--	---

Os conteúdos abordados foram pertinentes à doença renal, ao trabalho interdisciplinar, à avaliação psicológica na área da saúde, à avaliação pré-transplante e psiconefrologia.

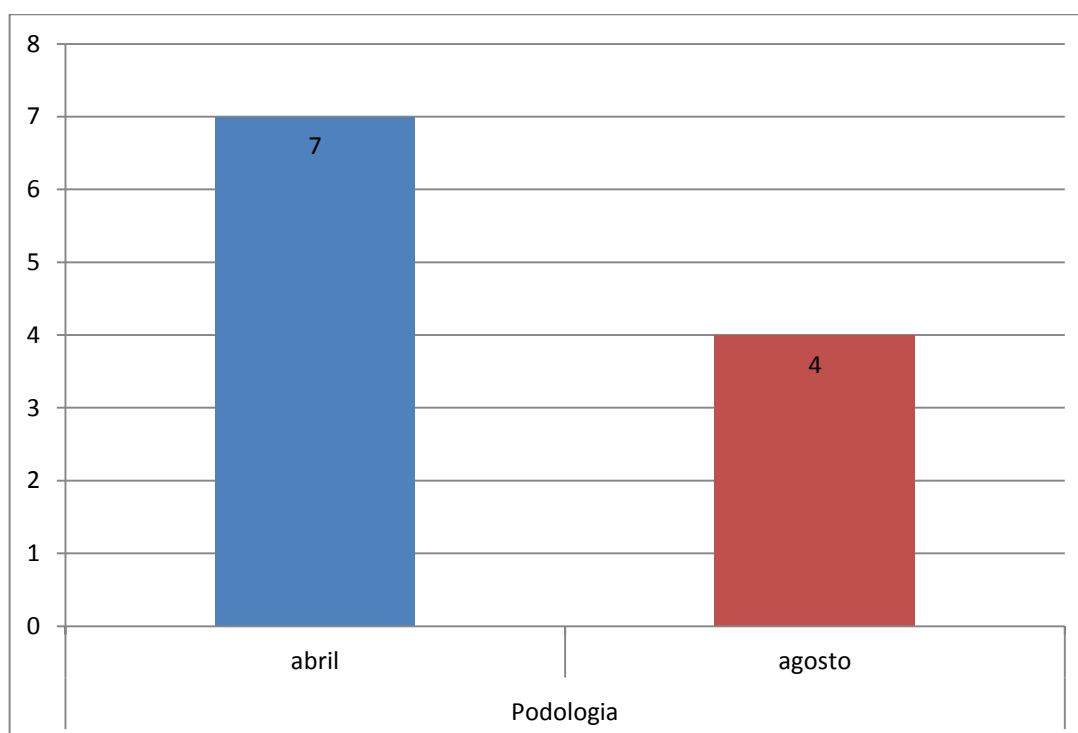


Cursos da área de Psicologia

Tabela 3 – Quantidade de alunos inscritos nos Cursos da Psicologia - 2018

MÊS	CURSO	TOTAL DE ALUNOS
Outubro	Curso de Introdução à Psiconefrologia	10
Mai	I Curso de Atualização em Psiconefrologia	25
Total		35

Gráfico analítico 3 – Inscritos x Meses



Diálise Peritoneal – Em 2018, foram ofertados 03 turmas desse setor, conforme **tabela 4**. O Curso Prático de Diálise Peritoneal para Cuidadores e Técnicos de Enfermagem teve como objetivo desenvolver habilidades para atuar como técnico de enfermagem no contexto de uma clínica de Diálise Peritoneal prestando assistência integral ao paciente renal crônico, com carga horária descrita no **Quadro 4**.

Quadro 4

Curso	CH
Curso Prático de Diálise Peritoneal para Cuidadores e Técnicos de Enfermagem	08

O Curso Prático de Diálise Peritoneal para Cuidadores e Técnicos de Enfermagem apresentou noções básicas em sua teoria e prática sobre a DRC e as formas de terapia renal substitutiva, onde o aluno aprendeu a realizar troca de bolsa ultrabag – CAPD (Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua) e a realizar montagem da cicladora home choice – DPA (Diálise Peritoneal Automatizada).

Curso Prático de Diálise Peritoneal para Cuidadores e Técnicos de Enfermagem

Programa

- Doença Renal Crônica
- Tipos de Tratamento
- Diálise Peritoneal
- Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (CAPD)
- Diálise Peritoneal Automatizada (APD)

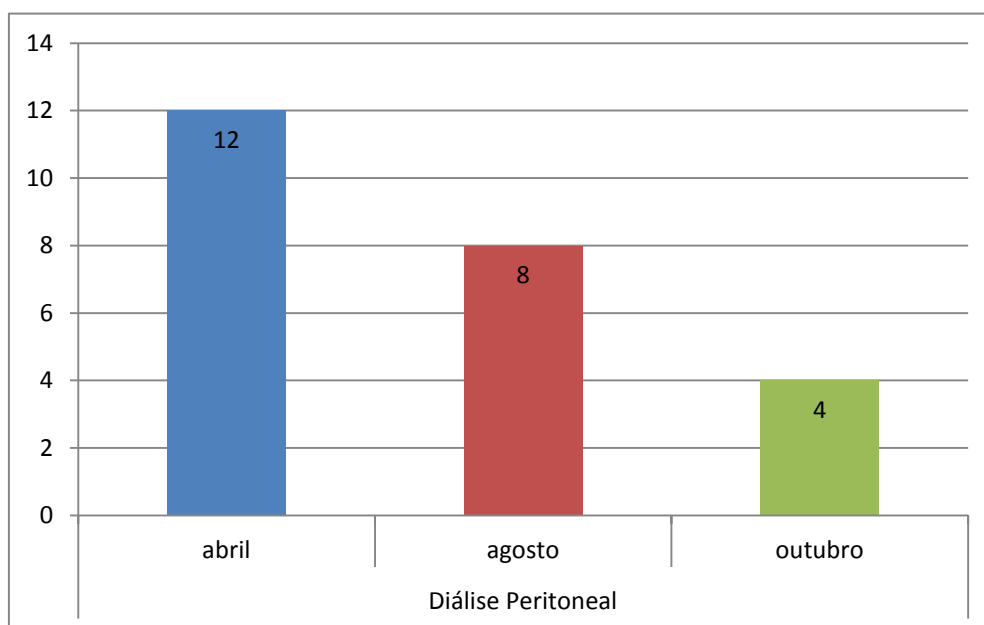
CENTRO DE
EDUCAÇÃO | PRÓ-RENAL 



Na **tabela 4** podemos verificar o número de alunos no decorrer de 2018

Mês	TOTAL DE ALUNOS
Outubro	4
Agosto	8
Abril	12
TOTAL	24

Gráfico analítico 4 – Inscritos x Meses



Podologia – Em 2018, foram ofertados 23 turmas desse setor, conforme **tabela 5**. O Curso De Capacitação Para O Atendimento Do Pé Diabético teve como objetivo conhecer as patologias do pé de pacientes com doença renal e diabetes aprimorando o profissional de podologia com conhecimentos práticos e teóricos específicos permitindo a recuperação e a promoção da saúde no paciente Renal, com carga horária descrita no **Quadro 5**..

O curso foi realizado através da intervenção podológica e foi constituído de estudos e práticas vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o aluno/podólogo teve a oportunidade de vivenciar as práticas podológicas de todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e os tornando profissionais capacitados para avaliar, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.

Quadro 5

Curso	CH
Curso de Capacitação para o Atendimento do Pé Diabético	140

O módulo teórico foi desenvolvido através de palestras com médicos nefrologista, enfermeiras, fisioterapeutas, biomédicos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, podólogos, com o objetivo de informar o dia-a-dia dentro de uma clínica de tratamento com pacientes diabéticos e renais crônicos.



Sala de aula prática



Entrega do certificado pela Coordenadora Marlene Martins

No final do curso o Centro de Educação junto com as alunas organizou uma exposição de banners que contou com a presença do Miguel Carlos Riella.



Exposição coletiva de banners das alunas do Curso Capacitação para o Atendimento do Pé Diabético

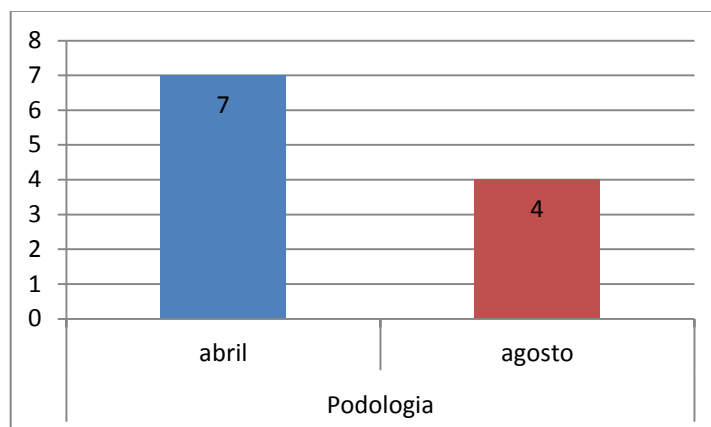


Agradecimento da turma para o Dr. Riella

Na **tabela 5** podemos verificar o número de alunos no decorrer de 2018

MÊS	TOTAL DE ALUNOS
Agosto	04
Abril	07
TOTAL	11

Gráfico analítico 5 – Inscritos x Meses



Nutrição – Em 2018, tivemos 01 curso desse setor, conforme **tabela 6**. O Curso de Atualização: Prática Clínica no Manejo Nutricional de Pacientes Renais teve como objetivo conhecer o panorama da Nutrição em Nefrologia através do compartilhamento de informações, promovendo um espaço para atualização e troca de conhecimentos, com carga horária descrita no **Quadro 6**..

Quadro 6

Curso	CH
Curso de Atualização: Prática Clínica no Manejo Nutricional de Pacientes Renais	13





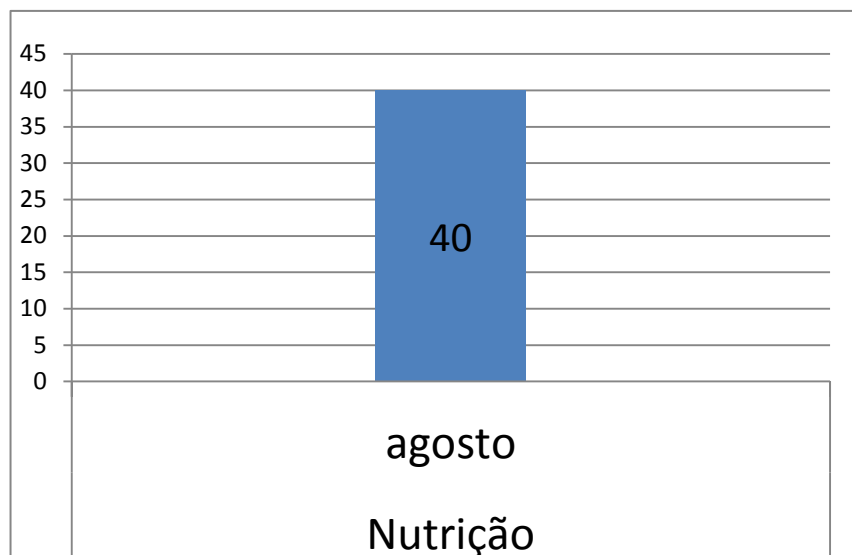
O curso foi voltado para Estudantes de Nutrição e Nutricionistas com conhecimentos básicos nesta área e contou com vários palestrantes discorrendo sobre temas de grande relevância para a sociedade. A equipe de Nutrição finalizou o evento com uma Mesa Redonda “ *O que fazem e como fazem: compartilhando experiências no atendimento nutricional de pacientes renais*”.

Na **tabela 6** podemos verificar o número de alunos no decorrer de 2018

Tabela 6 – Quantidade de alunos inscritos no Curso de Atualização: Prática Clínica no Manejo Nutricional de Pacientes Renais - 2018

MÊS	TOTAL DE ALUNOS
Agosto	40
TOTAL	40

Gráfico analítico 6 – Inscritos x Meses



EVENTOS CIENTÍFICOS REALIZADOS EM 2018

O Centro de Educação da Fundação Pró-Renal, em 2018, promoveu diversos Eventos Científicos com o objetivo de proporcionar um espaço de divulgação, reflexão e integração de pesquisadores, estudantes e profissionais das diversas áreas da saúde, em especial a nefrologia.

Foram ministradas palestras, seminários, encontros, mesas redondas, oficinas entre outros, organizadas pela equipe multiprofissional da FPR e o Centro de Educação através dos quais se reuniram especialistas e interessados em compartilhar informações que atendam a preocupações comuns, com vistas à atualização e ao progresso da pesquisa científica e tecnológica.

Equipe Multiprofissional – Serviço Social



III SIMPÓSIO
SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
EDUCAÇÃO INTEGRADA

CENTRO DE EDUCAÇÃO | **PRÓ-RENAL**

Dia 28/04 • Das 08h30min às 17h30min
Fundação Pró-Renal - Av. Vicente Machado, 2190
Inscrições: www.pro-renal.org.br
Informações: 41. 3312 5486 | sec_diretoria@pro-renal.org.br



Equipe Multiprofissional - Psicologia



PALESTRA
ANSIEDADE NA ERA DIGITAL

26/04 ————— 19h

CENTRO DE EDUCAÇÃO | **PRÓ-RENAL**



CONHEÇA SEUS SABOTADORES
PALESTRA
20.09.18

CENTRO DE EDUCAÇÃO | **PRÓ-RENAL**

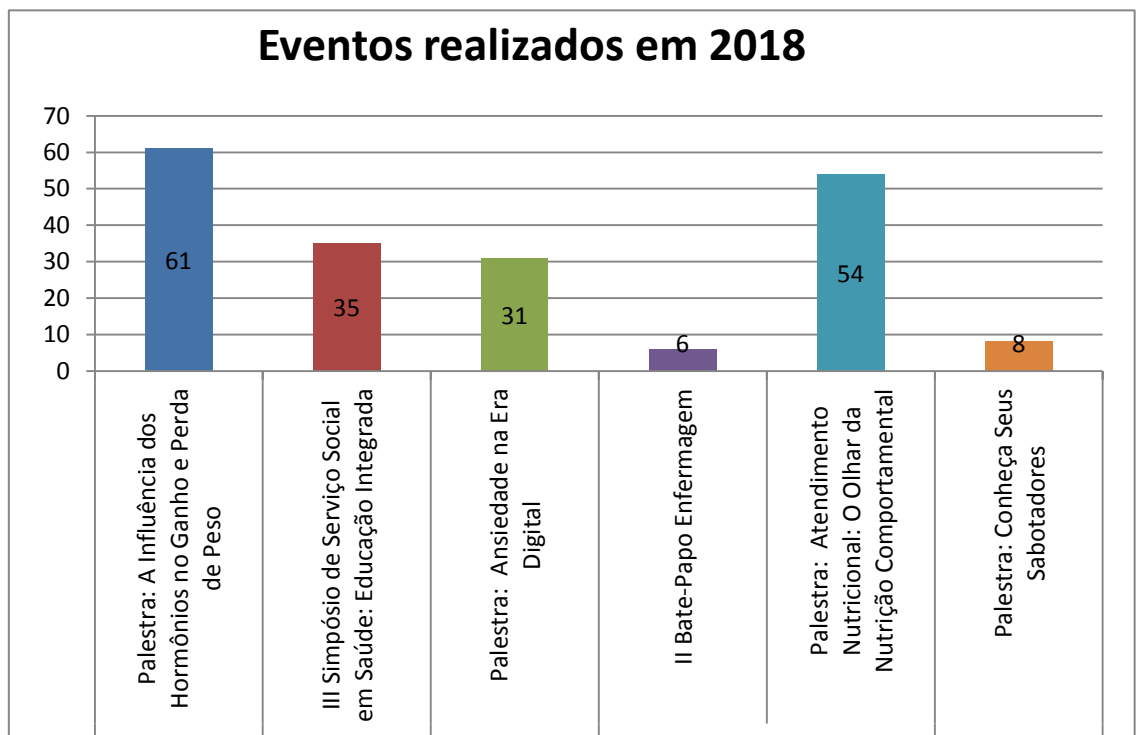


Equipe Multiprofissional - Nutrição



Gráfico

analítico 6 – Inscritos x Meses



Quadro 7 descreve os eventos com as cargas horárias e o total de inscritos

MES	SETOR	EVENTO	CH	TOTAL INSCRITOS
Setembro	Psicologia	Palestra Conheça Seus Sabotadores	02	8
Junho	Nutrição	Palestra Atendimento Nutricional: O Olhar da Nutrição Comportamental	02	54
Abril	Serviço Social	III Simpósio de Serviço Social em Saúde: Educação Integrada	16	35
	Psicologia	Palestra Ansiedade na Era Digital	02	31
	Enfermagem	II Bate-Papo Enfermagem	02	6
Março	Nutrição	Palestra A Influência dos Hormônios no Ganho e Perda de Peso	02	61
TOTAL			26	195

OUTRAS ATIVIDADES

- **Visitas técnicas**

Durante o ano de 2018 o Centro de Educação da Fundação Pró-Renal recebeu várias visitas técnicas com o objetivo de divulgar, para a comunidade acadêmica, o que fazemos e como fazemos, baseados nos 3 pilares da Instituição: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA INTEGRADA e PESQUISA.





- **Material didático de apoio**

De acordo com o Mapa Referencial para Construção de Material Didático para o Programa e-Tec .Brasil, “*o material didático, quando elaborado de modo coerente, coeso e bem articulado, como processo comprometido com a busca e a construção de novos conhecimentos, levará ao sucesso a solução de problemas reais enfrentados pelos estudantes*”.

Para criar um sistema de identidade visual singular e padronizado facilitando a fixação, o reconhecimento do material e a comunicação com o público, o Centro de Educação definiu uma formatação para as apostilas que foram elaboradas pelos professores-autores da FPR, o que viabilizou a utilização do material e a compreensão por parte do aluno. O conteúdo de cada apostila seguiu critérios de objetividade, impessoalidade, linguagem acessível ao nível de conhecimento do leitor, abordagem que permite uma única e específica interpretação, adaptação dos sentidos para a mais clara compreensão da mensagem e coesão. A diagramação da apostila foi feita pelo setor de Comunicação da FPR. No total foram elaboradas 04 apostilas dos setores: CAPD, Hemodiálise, Podologia e Psicologia.

- **Reuniões mensais**

Mensalmente, são realizadas na Fundação Pró-Renal reuniões do Centro de Educação, das quais participam 1 representante da equipe multiprofissional. As reuniões têm como objetivo identificar estratégias de implementação de cursos e eventos e refletir a atuação do profissional de saúde enquanto professor, enfatizando a importância de conhecimentos didáticos-pedagógicos, situando o

docente como agente de transmissão de conhecimento na área da saúde e fazendo da prática educativa um compromisso com a transformação de indivíduos e da sociedade.

Nestas reuniões, a equipe teve oportunidade de apresentar e discutir casos clínicos dos diferentes setores (Ambulatório, diálise peritoneal, hemodiálise), o que contribuiu para a formação continuada dos profissionais do grupo e para a consolidação da assistência humanizada, integrada e de alta qualidade prestada pela Pró-Renal Brasil.

